

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ALVO DE VIBRANTES MANIFESTAÇÕES DO POVO MINEIRO



Uma normalista, muito emocionada, rompeu a multidão, na praça da Liberdade, e fez questão de apertar a mão do presidente Getúlio Vargas — O povo de Belo Horizonte ovacionando o chefe da Nação — Flagrantes do presidente da República e do governador de Minas, quando lançavam a pá de cimento na pedra fundamental

DUIZENTOS CRUZEIROS DE MULTA POR VIAGEM

Para os ônibus que não alteraram, dentro do prazo estabelecido por edital, as tabuletas da lotação em pé — Novo sistema de fiscalização para tais abusos, diz o engenheiro Ramalho Ortigão à A NOITE

Os fiscais do Departamento de Concessões da Prefeitura vão se voltar, mais uma vez, contra o serviço de ônibus desta capital, pois até o presente, apenas com raríssimas exceções, não obedecem a um edital baixado em março deste ano, que reduz para

25 passageiros em pé a lotação dos veículos de mais de 37 passageiros sentados; 20 passageiros em pé para os carros de 30 a 36 passageiros sentados e 15 passageiros em pé para os veí-

culos de menos de 30 passageiros sentados. O edital foi baixado após de- roradas considerações do De- partamento, muito tempo depois de esgotado o prazo para au-

mento das froas. Tendo caído por terra o velho argumento da impossibilidade de importar os veículos, argumento com o qual os proprietários das em- presas procuravam compensar

com a super-lotação a falta do ônibus em quantidade suficiente para o transporte de passag- eiros, particularmente nas horas de maior movimento, resolveu a Prefeitura obrigar a oferta de

maior conforto, pois o que se vinha fazendo ultimamente era apenas um "bom negócio" em prejuízo da comodidade dos que (CONTINUA NA 2ª PAGINA)

-E' UM BRASIL NOVO QUE DESPONTA, LABORIOSO E FORTE

O extraordinário significado da cerimônia presidida pelo Sr. Getúlio Vargas em Belo Horizonte — "A grandeza futura do Brasil depende da exploração de suas jazidas de ferro, e o ferro é Minas Gerais" — A pedra fundamental das Usinas Mannesmann — Palavras do representante da empresa alemã e do governador Juscelino Kubistchek — O que tem realizado o go- verno federal, desde de 1930, para o integral aproveitamento das riquezas minerais do país — Vibrante a manifestação popular ao chefe da Nação na capital mineira — (Texto na 3ª pág.)

A NOITE

ANO XL RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 2 de junho de 1952 N. 14.109
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Corrente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr\$ 1,00

QUERIA INCEN- DIAR O PARLA- MENTO INDU

NOVA DELHI, 1 (U.P.) — Haridas Sahu, jovem bengali, que se diz refugiado do leste do Paquistão, declarou à polícia hoje que pretende lançar fogo ao Parlamento Indu, segundo avançaram os jornais locais. Em poder de Sahu a polícia encontrou uma garrafa com gasolina e fósforos depois que alguns dos parlamentares descobriram suas dependências da Casa estavam sendo presas de chamas. Disse o jovem Bengali que havia sido multado pela alfândega de Calcutá e que, por isso, desajava vingá-lo...

Mergulhou no Canal do Mangue o automovel

PERECERAM AFOGADOS A "RAINHA DOS FOTOGRAFOS", SUA MÃE E UM ADVOGADO

Como ocorreu o trágico desastre na madrugada de ontem — Regressavam de uma "boite" — Os corpos foram retirados do interior do "Cadillac" completamente enegrecidos — Como foi feito o reconhecimento — Sonia Ketter havia regressado há dias de Buenos Aires, no gozo de uma viagem-prêmio

Com tremendo estrepito o Cadillac derrubou o marco e parte da balaustrada da ponte sobre o canal do Mangue, no final da Avenida Francisco Bicalho, no armazém 18 do Cais do Porto, e precipitou-se nas suas águas lodosas, submergindo parcialmente. Eram quatro horas. Raros transeuntes e bombeiros do Posto da primeira zona, localizados em frente ao local do desastre acorreram e, verificando não haver sinais de vida no auto, puseram mãos à obra, procurando arrancar do bojo do veículo os seus ocupantes. Corajosamente alguns soldados do fogo mergulharam nas águas escuras, enquanto que era solicitado o auxílio do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bom-

beiros. Detritos, resíduos do fabrico do gás, que ali são despejados continuamente, impediram que se vislumbrasse detalhes da luta travada pelos corajosos homens do Corpo de Bombeiros visando à retirada dos corpos, pois, logo após os primeiros minutos estavam todos certos não haver ninguém vivo no interior do luxuoso automóvel. Assim, empregando-se a fundo, os homens sob o comando do tenente Manoel Luiz da Silva, conseguiram, após esforços inauditos, trazer para o pí- so da ponte os três cadáveres

dos passageiros da Cadillac fa- tal. Irreconhecíveis. Espessa co- rrida de pixe empapava os cor- pos

EXPLODIU NOVA BOMBA ATÔMICA

LAS VEGAS, Nevada, 1 (U. P.) — Na manhã de hoje explodiu nova bomba atômica no deserto de Las Vegas. No teste realizado hoje partici- param dez mil soldados e cinco tanques norte- americanos, sendo a ma- nobra mais realista den- tre as que se realizaram aqui até agora com a par- ticipação do exército dos Estados Unidos. Os solda- dos estiveram abrigados em trincheiras de grande extensão, próximas do local da explosão.



Harold Aguilera, morto no desastre

pos inanimados. As vestes, rosto, tudo, enfim, fora convertido numa massa negra, sem traços marcantes, onde apenas se po- dia divisar serem os corpos de uma jovem, de uma mulher do mais idade e de um homem. Ao local acorreu o comissário No- ronha, do 12º distrito policial, que determinou fosse isolado por- te da ponte, sendo estendido um cordão por soldados da Polícia Militar. Pouco depois, chegaram os peritos do G.E.P. que, fei- tas as fotografias necessárias, (CONTINUA NA 8ª PAGINA)



Zulmira de Almeida Correia, na delegacia, depois

MATOU O NAMORADO DA IRMÃ

Feroz oposição da família da moça ao casamen- to — A festa de aniversário terminou trágica- mente — Abatido a golpes de navalha o jovem bancário — Como o criminoso narrou os fatos

Um crime de morte ocorreu nos últimos minutos da noite de ontem em Madureira, na avenida 29 de Outubro, em frente ao prédio número 9 803. Com vários golpes no corpo, produ- zidos por navalha, deu entrada no Posto Central de Assistência, um jovem bancário. Como seu estado apresentasse gravida- de, foi internado no H. P. S. Ali, de madrugada, faleceu. Fra- zê Wilson Moreira da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na

rua Américo Brasiliense, 107. Tudo girou em torno de profun- da antipatia gerada entre a fa- mília do criminoso, Zulmar Almeida Correia, e a vítima. O bancário há três anos namorava uma das irmãs do assassino, e, este, que justamente aniversa- riava, sábado, ao se desfrutar com Wilson, que apesar de não ter sido convidado, comparece- ra à festa, desferiu-lhe vários golpes de navalha, ferindo-o de morte. O fato teve lugar na via pública, e nele intervieram al- guns dos dois homens, a irmã do criminoso, Zulmira Almeida Cor- reia, namorada de Wilson. Ao tentar afastar o irmão foi por este ferida em ambas as mãos, sendo, por isso, medicada no Posto de Assistência do Meir. Mais tarde compareceu o crimi- noso à delegacia do 23º distrito (CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Você
TEM CREDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR!
A Exposição de 1952



Wilson Moreira da Silva, o morto

Greve das padarias em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A paralisação total da ati- vidade das padarias da "Gran- de Buenos Aires", durante 24 horas, acaba de ser decidida, em princípio, pelos represen- tantes dos donos das padarias, após o fracasso das negociações encetadas para um aumento dos preços da venda do pão que, de acordo com os interessados, é inferior ao preço de custo. Uma decisão definitiva deve ser adotada brevemente, em uma Assembléia Geral.

Eisenhower em Washington

ACLAMADO POR IMENSA MULTIDÃO

WASHINGTON, 1 (AFP) — O general Dwight Eisenhower está de volta aos Estados Unidos. Recebeu em Washington, onde pas- sou os três últimos dias de sua carreira militar, o acolhimento tradicional reservado aos gene- rais de sua categoria. Acompanhado de sua esposa, o antigo comandante chefe do SHAPE, foi recebido, ao descer do avião, pelo Sr. Robert Lovett, secretário da Defesa, se- (CONTINUA NA 8ª PAGINA)

GRITARAM: FOGO!

E o pânico generalizou-se — Resultado, uma velhinha morta e centenas de feridos — A oco- rência de sábado à noite, na igreja matriz de Macaé — Tudo por causa de um curto-circuito na instalação elétrica

Uma pessoa morta e cente- nas de feridos foi o que resul- tou, sábado à noite, do pânico que subitamente se estabeleceu na matriz de Macaé, quando oficiava o encerramento do mês de maio, naquela cidade flumi- nense, o monsenhor Jansen Coelho, vigário da paróquia. O templo estava superlotado e uma atmosfera de festa levou à igreja jovens de ambos os sexos, homens, senhores e cri- anças. A iluminação fora artis-

ticamente distribuída e já se entoavam cânticos quando ocor- reu um fato quase comum: um curto circuito na instalação elé- trica e uma pequena língua de fogo correu rápida e azulada por um dos fios do teto. Tudo teria decorrido sem maiores consequências, se uma das moças não estivesse, na ocasi- ão, olhando precisamente para o alto e gritado, irrefletidamen- te, apavorada: "Fogo"! (CONTINUA NA 3ª PAGINA)



Nilda Ketter, morta

Construção e manutenção das rodovias fluminenses

Empréstimo de três milhões de dólares — Aprovado o plano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos pelo presiden- te da República — (Texto na 8ª pág.)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARVALHO. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: Lúcio Massana. Gerente: Almirante Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 33-1010. INFORMAÇÕES: 23-1056 — CARIOCA-REPORTER: 43-3310

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: Tel. 33-1010. Marmala, 30, (Diretor), 38 e 39

ASSINATURA

Brazil, América, Portugal e Espanha
5 meses Cr\$ 120,00 6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 300,00 13 meses Cr\$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilemante de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneias Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 848; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-57 and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. B. 35-9100 — Buenos Aires

PRINCIPIO DE INCENDIO NA CASA PARDELAS

O fogo começou no letreiro luminoso e propagou-se rapidamente



Os bombeiros arrombando a casa

Um princípio de incendio, manifestou-se na Casa Pardela, à rua São José n. 120. O fogo começou pelo letreiro luminoso e, rapidamente, propagou-se pelo interior da casa, atingindo as armaduras. Os bombeiros, sob o comando do aspirante Randi, agiram com rapidez e evitaram que o fogo tomasse proporções mais sérias.

A Casa Pardela é de propriedade da firma Viliano Cia. No local esteve o Sr. Candido Ferreira Barbosa, um dos sócios, que se encontrava na residência, quando foi informado do que ocorria. Declarou ele que toda a instalação elétrica ficou desligada e que provavelmente foi um curto-circuito no letreiro da casa. Quando se procedia a arrombamento da porta, o bombeiro número 146, Jurandir Gonçalves foi acidentado, sendo removido imediatamente pela ambulância. Corpo de Bombeiros para o Hospital de sua corporação.

A polícia tomou as providências que lhe cabiam.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguras, em parte, nesta companhia. RUA DO CARMO 21. 4. Pav

Móveis Casa Pinto

BUENOS AIRES, 224 E 226 SETE DE SETEMBRO, 168

Novo diretor da Standard Oil Company of Brazil

Eleito para aquele cargo o Dr. C. E. Nabuco de Araujo Junior



Sr. C. E. Nabuco de Araujo Junior, o novo diretor da Standard

O Sr. M. W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, anunciou a eleição do Dr. C. E. Nabuco de Araujo Jr. para diretor dessa companhia. O novo diretor ocupava até então, a posição de Gerente Geral de Vendas da empresa, supervisionando as vendas e operações da companhia em todo o território nacional.

Nascido no Distrito Federal e diplomado pela Escola Nacional de Química, o Dr. C. E. Nabuco de Araujo Jr. ingressou na Standard Oil Company of Brazil como químico, em 1921. Durante mais de 28 anos vem fazendo carreira na empresa, tendo ocupado diversos postos de relevância. Personalidade conhecida em nossos meios técnicos, ex-presidente da Associação de Químicos do Rio de Janeiro e de outras associações de classe, bem como membro correspondente de várias sociedades científicas estrangeiras, o Dr. Nabuco de Araujo Jr. tem participado de diversos congressos científicos internacionais, como representante do Brasil.

Ao anunciar essas modificações, o Sr. M. W. Johnson notou também o regresso aos Estados Unidos do Sr. H. S. Wilson, vice-presidente e diretor da companhia, adiantando que o Dr. Nabuco de Araujo Jr. é o primeiro brasileiro a ocupar o cargo de Gerente Geral de Vendas da Standard Oil Co. of Brazil assim constituída: Sr. M. W. Johnson, presidente; Sr. E. McNeill, vice-presidente; Sr. V. de Vieg, presidente de vendas; Sr. C. E. Nabuco de Araujo Jr., diretores.

Recebeu uma facada no ventre

Uma ambulância do H. P. S. socorreu, no morro da Favela, Sebastião Mariano, de 27 anos, solteiro, carregador, residente naquele morro, na Pedra Lisa, que fora agredido a faca, recebendo ferimento penetrante no abdome. A polícia do 11.º distrito entrou imediatamente em diligências, não conseguindo, até então, nada apurar a respeito. A vítima foi internada em estado grave.

Foi alvejado a tiro

Foi internado no Hospital Carvalhos, em estado grave, Amador de Souza Santos, de 31 anos, casado, comerciante, residente na rua Capitão Couto Mendes, sem número, que apresentava um ferimento no ouvido esquerdo produzido por bala. Depois de medicado declarou que fora ferido por um desconhecido que se dirigia para casa na madrugada de ontem. O comissário Pompeu, do 21.º distrito, registrou o fato.

MATOU O NAMORADO DA IRMÃ

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

policial, juntamente com seu irmão, Zulmar Almeida Correia prestou depoimento. O autor do delito mantinha relativa calma, apesar de ter declarado à polícia ignorar totalmente o que ocorrera, alegando estar embriagado na ocasião do crime. Para alí fora levado pelo guarda municipal número 2.209, que o encontrou desorientado no local de uma homicídio, entretanto, não foi encontrada. O assassinato apresentava as vestes ensanguentadas, bem assim um ferimento incisivo numa das mãos.

Antecedentes do crime

A reportagem de A NOITE ouviu, na delegacia do 23.º distrito policial o autor da morte de Wilson Moreira da Silva. Declarou Zulmar Almeida Correia que estava bastante embriagado na ocasião do delito e, por isso, não podia prestar conta maturo do bancário. Entretanto, pelo seu modo de falar, pela sua maneira de se expressar, vimos que um ódio profundo o dominava e que o crime fora apenas a resultante de uma explosão de cólera, acatada por um sentimento negativo. Assim, ao ser interrogado.

— A minha família não via com bons olhos o namoro de Zulmar com Wilson. Isso data de três anos, aproximadamente, e até o momento só temos tido desgostos com isso. Zulmar estava completamente dominado pela paixão. A própria autoridade de paternidade desapareceu. Ela só fazia o que ele mandava.

Por diversas vezes procuramos ouvir com aquilo, porém, como Zulmar era dominado, minha irmã continuava com os encontros. Dia a dia ela emagrecia. Atualmente, talvez porque nossa atitude contra o namoro fosse mais rígida, quase não se alimentava. Zulmar não comia mais nada, pois se consumia de amor e de fome. Hoje eu e Maria, outra irmã, aniversariávamos. A festa, que organizamos com uma radiola e com um bolo, não deu certo. Zulmar não veio. Ele estava na festa. Ele era dado à mania de polícia, e passava por investigador. Andava sempre com um casaco de borraça. Sai para a rua para brigar e creio que levava uma arma, não sei se uma faca ou uma navalha. Daí em diante ignoro o que ocorreu.

POR QUESTÕES DE SERVIÇO

Feriu a faca o companheiro

Por questões de serviço se desentenderam, ontem à tarde, João Eduardo Corrêa Benevides, de 20 anos, solteiro, mecânico, residente na Avenida Copacabana 308, apartamento 1011 e Raimundo Delfim dos Santos, de 24 anos, solteiro, porteiro do edifício da rua Duvidier 40, onde reside. Exaltados na discussão e Raimundo puxando de uma faca, desferiu violento golpe no seu antagonista, ferindo-o na região lombar. O agressor foi preso e apresentado às autoridades do 2.º distrito policial, que o autuaram em flagrante. A vítima foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, pus, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclerose múltipla. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios Largo da Carioca n.º 12-2 — Salas 4, 6 e 12 ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS FONE: 42-3037

SENTIU MAL APÓS O JANTAR E MORREU



Otto de Albuquerque Silva, de 35 anos, solteiro, residente na avenida Salvador de Sá, 85, depois de jantar tranquilamente, foi para a casa de sua amante, na travessa Lopes, 28. Ali chegou, sentindo-se mal, e repôs todo o jantar. Fizeram-lhe logo um chá, mas o seu estado foi se agravando e, então, resolveram tomar um carro e transportaram-no para o H. P. S., onde veio a falecer. A polícia, do 14.º distrito, teve conhecimento do fato e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, onde, pela autópsia, será constatada a "causa mortis".

Assassinaram os dois jovens em frente a casa de taboagem

A discussão começou na casa de jogo e terminou na rua — Uma das vítimas, antes de morrer narrou o fato

As autoridades policiais de Nilópolis estão em diligências para apurar o duplo homicídio ocorrido na madrugada de sábado na Avenida Nilo Pecanha. Dois rapazes ao saírem de uma casa de jogo, foram assassinados em frente a mesma. São eles: Ulfrida Barreto, de 22 anos, residente à rua Xavier Curado n.º 1874 e Marcos Augusto Cavalcanti, residente à rua Dois de Julho n.º 26, em Maricá. Ambos mortos no local, enquanto que Marcos veio a falecer horas depois em Nova Iguaçu.

O caso, segundo o sargento José Moraes Filho, fiscal da guarda-roruna de Nilópolis, ocorreu da seguinte maneira:

Passava ele pelo local, quando ouviu alguns disparos. Logo imediatamente procurou apurar de que se tratava, não conseguindo ver quem foi o autor dos tiros. Passou a averiguar então o fato, depois de pedir a um popular para chamar a assistência. Interrogou Marcos Antonio, que ainda vivia e soube por ele que estavam jogando na casa de taboagem, quando tiveram uma discussão com um indivíduo de cor branca e forte. Com a intervenção de terceiros, os amigos se acalmaram, voltando tudo à normalidade. O jogo terminou e já na rua voltaram a discussão com os dois desconhecidos. Estes, usando os seus revólveres, fizeram disparos contra eles.

A essa altura das declarações, chegou a assistência de Nova Iguaçu e levou Marcos para o Hospital, onde veio ele a falecer horas depois.

As autoridades policiais de Nilópolis, estão em diligências para esclarecer o caso e esperar prender os criminosos dentro de horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Fala a polícia a namorada do morto

Zulmar Almeida Correia, namorada de Wilson, declarou ao comissário Alencar, do 23.º distrito, que tentava separar os dois rapazes, na ocasião da briga. Foi quando recebeu os ferimentos nas costas. Sobre a situação familiar declarou que seu namorado não era bem visto pela família, apesar de gostar imensamente de Wilson e por ele ser correspondido. A precipitação de seu irmão foi que ocasionou a tragédia.

Morre de madrugada o bancário

Wilson Moreira da Silva, o jovem bancário, recebeu sete ferimentos pelo corpo. Os mais graves, entretanto, foram três, que o atingiram na região lombar, na altura do abdome. Apesar de ter sido removido imediatamente para o Posto Central de Assistência, onde foi imediatamente submetido a intervenção médica, não resistiu à gravidade dos ferimentos. Assim, faleceu de madrugada. Com seu cadáver nosso município o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Siela

SEGUNDA-FEIRA — 2 DE JUNHO — As pessoas que nascem neste dia são inteligentes, rápidas no agir, energícas e sensatas. Sabem julgar com acerto a natureza humana, suas paixões e fraquezas, e raramente se enganam quando tratam de qualquer assunto. Não obtêm, por vezes, os resultados desejados, quando têm de tomar uma resolução e procuram conselho de outros. Talvez querendo imputar-lhe a responsabilidade do fracasso, caso não se verifique. E, realmente, não raro, esse fracasso se verifica. Não obtendo êxito segundo sua própria intuição.

Têm muito fino para negócios e sabem aproveitar as oportunidades. Muito tato e diplomacia e lidar com toda a espécie de pessoas. Costumam ditar ordens como se fossem meras sugestões. E' um dom que devem utilizar plenamente. Tudo lhes será sempre fácil.

Geramente, são muito religiosas e amigas do lar. As mulheres serão mais felizes depois de casadas. Os homens se interessam mais por negócios e casarão tarde. Entretanto, serão bons esposos e saberão escolher sua companheira.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Receberá um convite para um jantar. Deve aceitá-lo. Terá uma agradável surpresa.

CÂNCER — 23 de junho a 23 de julho — Se começou um erro, atenda que insignificante, atenda a um conselho que lhe dará e procure corrigir-se a próxima vez.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — E' conveniente que faça um repouso físico e mental. Fique em casa, ouvindo boa música ou lendo um bom livro.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Faça planos definitivos para o futuro. Assuntos financeiros requerem maior atenção, tais como seguros de vida e impostos.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Se algo se interpõe na realização de seus planos, tenha paciência. Com calma, vencerá.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure banir do espírito toda sorte de preocupações. Há vezes em que o trabalho é um excelente remédio.

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Reflita muito sobre os projetos que tem em mente para o futuro. Há erros que não se podem sanar.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não guarde rancor de um amigo que irá precisar de você. Seja-lhe útil sem mencioná-lo ou fazer alusão a aborrecimentos passados.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Amplie seu círculo de relações. Faça novas amizades, sem que por isso despreze as velhas.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure conservar a harmonia em seu lar. Com alguma diplomacia, evitara uma discussão muito séria.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Vibrações amigáveis. Em outras palavras, há um assunto sério que poderá discutir com amigos, para seu melhor proveito.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72



SOLEINIDADES NA ASSOCIAÇÃO ALIANÇA DOS CEGOS — Comemorando o transcurso do 23.º aniversário da fundação da Associação Aliança dos Cegos, sã a rua 24 de Maio, 47, em São tem, várias solenidades e festas, iniciadas pela manhã com o hasteamento da nossa Bandeira, ao som do Hino Nacional, executado pela banda da Polícia Militar, saudando o pavilhão azul-verde, no momento, o presidente da benemérita entidade, Sr. Silvino de Ulfrida Cintra e o major Euclides Bola, representante da Associação. As 14 horas, foi oferecido um almoço aos cegos, suas famílias e convidados especiais, tendo falado durante o mesmo os Srs. Ulfrida Cintra, Humberto Lobianco Assunção e David Bittencourt. A noite, realizou-se uma interessante hora de arte, em que tomou parte o aplaudido soprano Léda Cintra, entre outras artistas, cujos números foram muito aplaudidos, seguindo-se um animado baile. Na foto, um flagrante do almoço na sede da Associação, que abriga cerca de uma centena de cegos, prestando também auxílio a outros, que não residem no estabelecimento.

AMBULATORIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados).

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROQUIDADO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELICHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.

Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMAYER para tratamento rápido e radical de MOLESTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEURALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados

Dr. MUNIZ Com viagens de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI.

(Diretor)

Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas (aos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 308 a 312-8.º andar — Tel.: 32-7638

A contenda ia degenerando em morte

Desfechou três tiros no vizinho que tinha ao colo a filhinha — Ferido apenas no braço

Uma tentativa de homicídio, verificou-se às primeiras horas da manhã de ontem, no Morro do Catumbi. Tudo ocasionado por



A menina Marilisa, que estava no colo do pai quando este foi alvejado

uma velha briga de vizinhos. No barracão de número 129 reside Alvaro Nunes, de 36 anos, casado, operário, e ao lado, Aristoteles Barbosa. Os dois homens viviam às turras. Ora uma coisa, ora outra, o fato é que as discussões se sucediam, numa interminável troca de desaforos. Aconteceu que ontem, a esposa de Alvaro Nunes, Sra. Juvelina Nunes saiu para as compras e deixou sua filhinha Marilisa, de 1 ano,



Alvaro Nunes, a vítima

nos cuidados do marido. Alvaro tomou a filha no colo e foi para um terreno existente nos fundos do barracão separado do terreno do vizinho por uma simples cerca de arame. E lá estava Aristoteles Barbosa. Mais uma vez surgiu a desinteligência entre os dois. Aristoteles perdendo com-

PUCK

Armações alemãs

O melhor guarda-chuva portátil O ARCO IRIS — Assembléia, 71

O ciclista foi atropelado

E morreu no hospital

Foi atropelado na Praça da Bandeira, esquina da rua Pará, quando pilotava a bicicleta de n.º 307, Manoel Tavares Adão, de 39 anos, casado, português, comerciante, residente na rua Professor Gahizo 326. O auto atropelador foi o caminhão da Prefeitura do Distrito Federal, número de ordem 556, cujo motorista fugiu. A vítima, recolhida por ambulância, foi transportada para H. P. S., com fratura do crânio e em estado desesperado. Após os curativos de urgência, foi internada naquele hospital, onde horas depois veio a falecer. O comissário, do 15.º distrito, teve conhecimento do fato. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desvendado o mistério da mulher-fantasma do cemitério de Petrópolis

LEIA HOJE A NOITE ILUSTRADA

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista R. S. José, 55-10 10 horas. Telefons 42-0439

FESTA DA CARIDADE

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

CASA BAZIN Telefone para **CARIOCA**
Av. Rio Branco, 134 - Tel 22-2938 **REPORTER: 43-3349**

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

"GISELLE", A LENDA DAS VIRGENS DE WILLIS

CINEMA

De uma inspiração de Théophile de Gautier a mais de um século de representações — A atuação de Alicia Markova e Anton Dolin — Um filme que sugere observações entre o sentido do cinema e do "ballet"

JONALD



Dominam no filme, a extraordinária beleza da lenda das virgens de Willis e a atuação de Alicia Markova, com a sua extrema elevação. Há, também, defeitos, mas em conjunto, prevalece o valor do documento em satisfatória emoção geral

portanto já a parte expressional deixa a desejar. Para quem assiste aos desempenhos de Alicia Markova, Tamara Toumanova e outras, fácil é notar que a magnífica Markova não tem a mesma força de expressão. Particularmente nos trechos mais difíceis — o da loucura, o da despedida, no além, falta à grande bailarina uma emoção íntima sentida. Contudo, mesmo neste campo é muito bom o seu desempenho.

EXPRESSIONALMENTE, DOLIN DECEPCIONA
Contudo, de caráter grave são as falhas que apresenta Anton Dolin. Na parte técnica é bem correto, sem constituir nada de extraordinário. Porém, expressionalmente é um verdadeiro desastre. Nada irrita em um dos mais belos instantes desta obra prima: quando, no cemitério, antes da aparição do espírito de Giselle, sente a sua presença. Ainda mais fraco mostrou-se na passagem final do primeiro ato, em que Giselle morre. Totalmente nulo na sua reação. Com exceção do intérprete de Hilarion — ainda mais fraco de expressão do que Dolin! — são bastantes aceitáveis as demais participações. Louvável o Corpo de Balé do Festival Ballet. Não impressiona a coreografia, muito inferior à notável concepção que foi vista no "Ballet Theatre", perdendo também para o trabalho de Mário Conde.

CONCLUSÃO
Há defeitos, por vezes sérios. Entretanto, a presença de Alicia Markova, o grande valor documental influente para uma honrosa recepção ao bom conjunto. Apesar das restrições,

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 a 18 hs.

HISTÓRICO

"Giselle", a mais antiga expressão do ballet romântico no mundo. Tema belíssimo, com apelo em clima de espiritualidade. É a lenda das virgens de Willis: a nostálgica história das jovens que morrem nas vésperas do casamento. A inspiração partiu de Théophile de Gautier no livro o poema de Henri Heine: "De L'Allemagne". Repartiu a idéia com dois outros co-autores do ballet. Jean Coralli e Saint Georges. Tio extraordinário a concepção que vem de mais de um século de interrupções apresentações. Foi apresentada pela primeira vez em Paris, em 1841, com Carlotta Grisi na protagonista da coreografia de Jean Coralli e Jules Perrot. Tem feito a glória das mais célebres bailarinas mundiais.

A PARTE TERRENA

Giselle, uma jovem camponesa, está apaixonada por Albrecht. Trata-se de um nobre, o duque de Silene, que levianamente aceita a sua identidade. Hilarion, um caçador das matas, também pretende o amor de Giselle. Repellido, procura um meio de vingança e o encontra ao descobrir a verdadeira personalidade de Albrecht. Certa tarde, uma comitiva da corte atravessa o campo e a residência de Giselle. Faz parte da comitiva, Balilde, a noiva de Albrecht. Hilarion aproveita a oportunidade a fim de desmascarar o pretendente ao afeto de Giselle.

Presa de um choque emotivo, a jovem é envolvida em uma dança frenética perturbadora que, após a loucura, a arrasta à morte.

VIDA ESPIRITUAL

Giselle passa a vida espiritual, no núcleo das Willis: as noivas que falecem pouco antes do enlace. É iniciada nos segredos do além por intermédio das suas integrantes, que obedecem à direção da Rainha das virgens de Willis. Em uma das noites, em que bailam ao redor da sepultura de Giselle, são surpreendidas por Hilarion que paga o tributo ao mal: encontra a morte em um pantano. Albrecht, que, após a morte da camponesa, sobrevivera a certeza de ser a mesma o seu único amor procura, desesperado e tumulto de Giselle. Descoberto

pelas Willis e também por sua ex-paixonada é, em meio dos rituais, predestinado a perder a vida. Giselle, cujo amor soubera perder o erro de Albrecht, intercede, sem resultado, a fim de obter o perdão da Rainha das Willis. Com o ralar do dia, Giselle e todas as Willis têm de deixar o mundo terreno. Há uma locante despedida entre Albrecht que, após o desaparecimento da jovem também sucumbe, à beira da sua sepultura.

CONSIDERAÇÕES ENTRE CINEMA E BALETE

Os produtores ingleses Buchanan, Caldwell e Katz decidiram perpetuar, na tela, as glórias conquistadas por Alicia Markova neste tão famoso ballet. Não houve intenção de efetuar cinema, na aceção do vocabulário e sim, apenas, filmar o ballet. Duas artes diversas, cada uma delas com o seu alto poder de transmissão. O maior valor do congruente é o de documentar os coreógrafos e os seus altos expoentes. É inestimável o merecimento do cinema neste vasto campo ainda tão pouco explorado. Tão novo que coube ao Brasil a glória de efetuar no mundo o primeiro festival especializado: o Ballet de São Paulo. "Giselle" é uma arte cujo espírito mútuo somente pode ser irradiado de um palco à platéia. Naturalmente, tem de sofrer na passagem à tela. Por outro lado, quando se procura simultaneamente efetuar cinema, ou quando se reduz a uma fantasia ou, também, se dispersa o espírito geral do mesmo. Contudo, o cinema tem um imenso alcance: o documento. Embora dilua o sentido de uma obra, fica o conhecimento de extraordinários elementos de todas as partes do mundo. Um-se-ao ocidente e o oriente e fica uma visão correta dos sentimentos dos povos no tocante à arte clássica e folclórica.

No caso de "Giselle" e de tantos outros, o interesse foi de posicionar a técnica técnica das executantes além de sugerir muito do halo espiritual que se irradia do encanto da lenda das Willis.

O INEGÁVEL VALOR DOCUMENTÁRIO
Certamente, as imagens não

REUNIÃO DA A. B. C. C.

O presidente da A. B. C. C., Sr. Joaquim Menezes, convocou uma reunião extraordinária para amanhã, terça-feira, às 18 horas em ponto, no salão andar da A.B.I. Serão tratados assuntos de grande importância, sendo imprescindível a presença tanto dos diretores quanto dos associados.

A NOITE DA ESPANHA

5.º PROGRAMA DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"
A partir de hoje, às 14 horas, estão sendo recebidas as inscrições para o quinto programa oficial da festividade patrocinada pelo Sr. ministro Simões Filho e realizada com grande êxito pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo e Comissão Artística e Cultural da Prefeitura. A exibição constará do filme em caráter documental: "Danças da Espanha". Produção de Cesario Gonzalez. (Suevia Filmes). Direção de A. Saavedra. Música de M. Parada. Interpretação da Seção Feminina do F.E.T. e do J. O. M. S. Cooperação da Embaixada da Espanha.

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA E IRIS — "O Cagaço do Barão", filme nacional, com Oscarito Anselmo Duarte. — As 14 — 14,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO LUIZ, ODEON, RIAN, LEONARDO E CAROCCA — "O Ídolo Caído", com Ralph Richardson, Michele Morgan e Bobby Henrey. — As 14 — 14,40 — 17,20 e 22,20 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Expresso de Pequim", com Joseph Cotten e Corinne Calvey. — As 14 — 14,40 — 16 — 18 — 20 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "O Grande Caruso", em telenovela, com Mário Lanza e Ann Blyth. A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Caruso", em telenovela, com Mário Lanza e Ann Blyth. A partir das 14 horas.
ART-PALÁCIO e PATHE — "A Tortura da Carne", com Columba Dominguez e Roldano Lupi. — Sessões a partir das 14 horas.
VITÓRIA, AZTECA e IPANEMA — "Giselle", com Edwige Feuillère e Simone Simon. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22,20 horas.
EVOLI, SANTA ALICE e PARAÍSO — "O Cagaço do Barão", com Oscarito Anselmo Duarte. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22,20 horas.
REX — "O Último Malfetor", com Edwige Feuillère e Simone Simon. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22,20 horas.
AMÉRICA — "O Cagaço do Barão", com Oscarito Anselmo Duarte. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22,20 horas.
IRIS — "O Cagaço do Barão", com Oscarito Anselmo Duarte. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22,20 horas.

mostram o ballet completo. Há o respeito à continuidade e o aproveitamento das mais importantes cenas. A beleza do tema de "Giselle" poderia proporcionar uma obra de excepcional valor cinematográfico, mas com rumos totalmente opostos. Nesta película, até mesmo a coreografia foi parcialmente aproveitada do palco, prejudicando, sem dúvida, o importante setor da fotografia. Com tudo isto, o filme tem muito valor — A alta categoria de Alicia Markova, uma das grandes bailarinas do mundo constitui um inegável prazer. A sua prodigiosa e sutil elevação coincide com o sentido etéreo de personificar a espiritualidade de uma das Willis. Entretanto, a verdade manda dizer que se tecnicamente Markova é um

METRO PASSEIO TIJUCA
"O Grande Caruso"
Um filme para se ver e ouvir com o coração!
MARIO LANZA ANN BLYTH
KIRSTEN NOVOTNA THEOBALD
ESTREIA EM 14 HORAS

COLUMBA DOMINGUEZ • ROLDANO LUPU
TORTURA da CARNE
(L'ÉDERA)
AQUELA MULHER ERA CAPAZ DE SER SÓRDIDA E SANTA!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

JOSEPH COTTEN • CORINNE CALVEY
"EXPRESSO DE PEQUIM"
Uma epopéia de sangue e heroísmo!
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME PORTUGUÊS DIFERENTE EMOCIONANTE MISTERIOSO!
TRÊS ESPELHOS
COM JOÃO VILLARET
NO MESMO PROGRAMA "A ÚLTIMA RAINHA DE PORTUGAL"
HOJE PRESIDENTE
Doenças dos intestinos, reto e ânus
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembleia, 98, 2.º andar

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVIE

UMA APRESENTAÇÃO TELEFILMES
EDWIGE FEUILLERE SIMONE SIMON MARIE C. OLIVIA
HOJE
UM FILME ousado PARA A ÉPOCA QUE TRATA MARGINALMENTE DO CASO DE MULHERES EM IDÍLIOS (ELAS e ELAS)
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS
PRE-ESTREIA em SAO LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Ralph Richardson Michele Morgan E INTRODUZINDO BOBBY HENREY
O ÍDOLO CAÍDO
(The Fallen Idol)
OLHOS INOCENTES QUE CONTEMPLAM SEM COMPREENDER UM DRAMA DA MISÉRIA HUMANA!
BASEADO NUMA HISTÓRIA DE GRAHAM GREENE
DIREÇÃO CAROL REED
PRE-ESTREIA em SAO LUIZ e AMERICA

ATÉ CHORAR VENDO AS DIABRURAS DE
OSCARITO Anselmo DUARTE Grande OTELO
Na MELHOR COMÉDIA NACIONAL DE TODOS OS TEMPOS
CACULA BARUHO
PALÁCIO ROXY MIRAMAR AMÉRICA IRIS
BOTAFOGO HOJE NAVAL ODEON TIJUCA
HORARIO 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12
PRE-ESTREIA em SAO LUIZ e AMERICA

CHEGARAM!...
REFRIGERADORES FRIGIDAIRE
A VISTA A PRAZO
Entrada 10 prest. de 100
7 pés de luxo Cr\$ 11.400,00 4.540,00 800,00
8 " " Cr\$ 14.550,00 6.645,00 1.000,00
9 " " Cr\$ 16.950,00 6.645,00 1.200,00
Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

PASSAGENS AERÉAS E MARÍTIMAS
bordallo - brenha
TEL. 22-2623 AV. RIO BRANCO, 89

PERÍODICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS
e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonturas, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).
ARTERIOESCLEROSE
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
e suas consequências: — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — Arterias e cálculos dos rins e fígado. — Miocárdio doído, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artrismo e suas consequências.
ARTRITISMO
VASIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Fiebles Perturbações circulatorias das pernas
PERNAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

UM CRIMINOSO ou APENAS UM DELINQUENTE?

ROUPAS SOB MEDIDA
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e ótima garantia
100. 250. 60. 100. 100.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421
Avenida Passos, 36 a 38
Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

A VITAMINA B-2

Funções que exerce no organismo

A vitamina B₂, cuja denominação química é riboflavina, exerce importantes funções no organismo. Intervém na chamada respiração celular, onde desempenha destacado papel como integrante do "fermento respiratório". É um dos fatores do crescimento, agindo, ainda, como elemento estimulador do apetite. Sendo necessária às funções normais da pele, globo ocular, às mucosas, ao trabalho cardíaco e ao fígado, a sua deficiência prolongada na alimentação, conduz a uma série de alterações nas células e órgãos bem como perturbações metabólicas gerais, mais ou menos graves. Diante das incontestes funções vitais dessa vitamina, cuidados especiais devemos tomar na escolha dos nossos alimentos, a fim de prevenir os estados carenciais da B₂. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITORIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES, FORMAS, CONSERVATOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO CUIDADOR, 43 - 1.º andar
43-7767

Um curso sobre o romance brasileiro

Inscrições abertas na Academia de Letras

Por proposta do Sr. Austrágio de Athayde, a Academia Brasileira de Letras realizará, na segunda quinzena de junho e durante o mês de julho, um curso de literatura, no tipo dos cursos de extensão universitária, versando o "romance brasileiro".

Esse curso compreende a seguinte programação:

1. "O panorama do romance brasileiro", pelo Sr. Menotti del Picchia, no dia 19 de junho; 2. "O romance de Machado de Assis", pelo Sr. Múcio Leão, no dia 26; 3. "O primeiro romance brasileiro", pelo Sr. Cláudio de Souza, no dia 3 de julho; 4. "O romance regionalista", pelo Sr. Austrágio de Athayde, no dia 10; 5. "A poesia no romance", pelo Sr. Casafino Ricardo, no dia 17; 6. "O romance picaresco no Brasil", pelo Sr. Osvaldo Orico, no dia 24; 7. "O romance regionalista", pelo Sr. Austrágio de Athayde, no dia 31. Todas as datas coincidem com quinta-feira e as aulas-conferências serão às 17 horas.

As inscrições encontram-se abertas na Secretaria da Academia, a qualquer interessado. De acordo com a presença, haverá certificado para os que atingirem o "quantum" exigido de frequência. Os que o desejarem, apresentarão pequenas monografias, em 4 páginas datilografadas, com que concorrerão aos prêmios de cinco, três e dois mil cruzeiros.

Considerando a alta significação desse curso, a difusão cultural da Prefeitura, empenhada em estimular o público pelos empreendimentos literários, artísticos e científicos, fez distribuir notícia minuciosa do curso de literatura da Academia dentro todos os inscritos nos cursos de extensão de arte; enviou a mesma notícia aos alunos das faculdades de filosofia do Rio e aos do Curso de Jornalismo; e, ainda, a transmitiu aos jornais e a todas as emissoras para melhor conhecimento dos demais interessados, dentro do seu serviço de "informações culturais".

aroma inconfundível!

Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir esse aroma deliciosamente sutil dos cigarros Astoria!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CR\$ 2,50

A luta que o bisturi perdeu

Tire a prova! Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, pústulas, espinhas, cravos, farpas, injeções inflamadas, fôdo e qualquer inflamação da pele. FELBOVIN é a pomada que substitui o bisturi, porque: 1) Sem pus — aborta a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua Farmácia caseira um tubo de

FELBOVIN

Distribuidores: CARLOS DE BRITO Rua do Lavradio, 178-A. Rio

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal. ASSEMBLEIA, 98-7. Diariamente: 15 às 19 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NAO DESISTA, INSISTA!



LOTERIA FEDERAL QUARTA FEIRA

Leilão Judicial

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA

20 magníficos apartamentos no luxuoso

EDIFÍCIO "ANDY"

Espólio de MANOEL JOSE FERNANDES

serão vendidos separadamente

RUA GUILHERME MARCONI N.º 67

APARTAMENTOS: 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 — 304 — 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 — 601 — 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804.

O LEILOEIRO GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, 20 magníficos apartamentos, nos seguintes dias:

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, apartamentos: 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 e 304.

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, apartamentos: 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 e 601.

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, apartamentos: 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804.

Vide anúncio discriminado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone 52-1710.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves

TUBERCULOSE, Raios X, Rua Alvaré Alvim, 31, S. 501. Tels. 32-9285, 47-1841

Consulta Cr\$ 3000 OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 HRS. 22-3555 - HORA MARCADA Cr\$ 80,00 RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

CIA. ARGENTINA DE REVISTAS E ATRAÇÕES DO TEATRO ASTRAL DE BUENOS AIRES apresenta



CASA COMERCIAL

Avenida Gomes Freire, casa de roupas, fornecendo a várias firmas, como sejam: Companhia Antártica, Coca-Cola, Farnal, etc. Grande andar térreo. Vendendo de 80 a 100 mil cruzeiros mensais, com 30 a 40% de lucro. Não fique de fora, pode verificar sem compromisso de compra, passando alguns dias na firma. Preço 600 mil cruzeiros, podendo facilitar. Tel. 22-7957.



Sal de uvas PICOT

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Cinema? Leia CARIOCA

IMPUREZA DO SANGUE Elixir de Nogueira AUX. TRAT. DA SIFILIS

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações. ASSEMBLEIA, 98-7. Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

ACORDEONS

Desde Cr\$ 100,00 por mês CASA ACORDEON AZUL

AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja — Tel. 32-8750

CASABLANCA

Reabriu com o sensacional "show" Pif-Paf, Edição Extra

Textos de Vão Gogo, músicas de Elkins, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araceli, Mario Therese e mais 12 "debutantes" que... só vendo.

A 1 HORA Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista ciano Jorge Makay, com repertório internacional. A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha", uma novela policial em quadros eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiados como o físico mais perfeito em concursos internacionais.

Direção Geral de TEGEILLO DE VASCONCELOS CASABLANCA

PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

Rejeição da mensagem sobre o vencimento teto na Prefeitura

Assim conclui o parecer do novo relator, por considerar ilegal a redução dos vencimentos

A mensagem do prefeito sobre o vencimento teto, que estava aguardando novo parecer da Comissão de Finanças, foi ontem rejeitada pelo Sr. João Luiz de Carvalho, que concluiu pela rejeição da matéria. Alegou o relator que os funcionários recebem vencimentos elevados em virtude de sentenças judiciais que podem estar erradas, do ponto de vista administrativo, mas que são irrevogáveis pelos meios que o prefeito pretende usar, levando em conta que a Câmara não é órgão revisor de sentenças.

Argumenta ainda o relator que se for dado ao prefeito o privilégio de reduzir vencimentos do funcionalismo, inaugurará uma prática perigosíssima na administração pública, em razão da qual ninguém mais terá estabilidade.

Considera o Sr. João Luiz de Carvalho absurdo os vencimentos atribuídos aos funcionários em questão, mas o remédio legal é a extinção do quadro, a fim de que as vantagens dele decorram sem extingam com seus ocupantes.

Conclui o parecer pela ilegalidade da medida, por considerar uma ameaça a todo funcionalismo. Todavia, a Câmara, lamentando, como deve lamentar a situação, criada, não tem poder para resolvê-la, sem cair na onda de violência.

ANEMIA - CLOROSE DEBILIDADE GERAL CONVALESCENCIA HEMOGLOBINA GRANADO

O PRECEITO DO DIA A CARNE NA ALIMENTAÇÃO

A carne fornece ao corpo substâncias necessárias à constituição dos vários tecidos. Mas, consumida demasiadamente, torna-se inconveniente, porque, entre outros motivos, dá ensejo à formação de ácidos prejudiciais ao organismo. — Não coma carne em excesso. Use-a uma vez por dia e é suficiente. — SNES.

Dicionário de Anatomia, Ezoognóia, Zootecnia e Tecnologia dos Produtos Animais

Acaba de aparecer a 2.ª edição revista e ampliada, série didática n.º 10, do Pequeno Dicionário Inglês-Português de termos empregados em Anatomia, Ezoognóia, Fisiologia, Zootecnia e Tecnologia dos Produtos Animais, pelo professor Raul Briquet Junior, engenheiro agrônomo, catadístico da Universidade Rural, pertencente ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

A primeira edição, feita em 1947, no Estado de São Paulo, sofreu modificações. O autor, para melhor organização da matéria, desdobrou-a em duas partes. Na primeira, que é o atual volume, se incluem os termos de Ezoognóia, consideravelmente aumentados em si e nos setores correlatos acrescidos ainda de termos de Fisiologia (Reprodução, Termorregulação e Digestão), fundamentais em Zootecnia Geral ou alimentação dos animais domésticos. A segunda parte, que virá a lume brevemente, recolherá apenas os termos de Citologia, Genética e Estatística. Posta à venda pelo SIA, está sendo vendida pelo preço de custo, com abatimento para os estudantes.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada TEL: 27-9936
RUA RAUL POMPAIA, 17 — POSTO 6
AS 20.30 E 22 HORAS
4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
Ney Machado apresenta CATALANO em "BURACO!"
Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista do Copacabana. Com SOLANGE FRANCA, VICENTE MACHETTI, LA RANA Rosa Sandrini, Ronaldo Pavani, Rodila Lopez, etc.

Copacabana TEL: 27-0080 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 891
PREMIERE MUNDIAL DE "JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintho, com MORINEAU e JARDEL FILHO. O maior sucesso de OS ARTISTAS UNIDOS. As 21,30 Vespertais às 5as, sáb. e dom às 16 hs.

Glória TEL: 22-9146
JAYME COSTA
no maior êxito teatral de todos os tempos
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Um sucesso mundial, em 3 atos, de Arthur Miller. Trad. de Luis Jardim. De 3.ª a 6.ª às 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22 hs. 5.ª, sáb. e dom. Vespertais às 16 horas

Monte Carlo TEL: 27-0644
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 906
CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Raul Rondelli, Eugênio Mouri e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL: 22-5817 Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT, no palco!
"BIBI FERREIRA em 'MADAME BOVARY'"
de 3.ª a 6.ª-feira, sessão única, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20 e 22 horas. Vespertais, 5.ª, sábados e domingos, às 16 horas.

Rival TEL: 22-7841 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação "MADAME SANS GENE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 e 20 e 22 horas
De Sardo, Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Edgar Mouri e cenários de Valentin e Trompowski; figurinos de Oswaldo Moia e Santos Malo.

Recreio TEL: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em "NA SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vespertais às 16 horas.

Serrador TEL: 42-8442
EVA e seus artistas em "A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vespertais às 16 horas

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO TEATRO
RUA JOAQUIM NABUCCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

DR. ALARICO PAES LEME DE ABREU ADVOGADO
Causas civis, comerciais, trabalhistas e criminais, inclusive no Foro Militar
ESCRITÓRIO: Pr. Mauá, 7 (Edifício de A NOITE), 17.º and. sala 1.721 — Diariamente das 17 às 19 hs. — Tel. 23-1911 — Ramal 84

Cr\$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensais de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estréla e Santa Alexandrina à porta.

SAUDOS DE BUENOS AIRES 40 LINDAS GAROTAS! 5.ª-FEIRA ESTREIA AS 21 HORAS
TODAS AS NOITES ÀS 21 E 22 HS. VESPERTAIS: 5.ª, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.
CARLOS COME FONE: 22-7581

Inaugurada a primeira Biblioteca Hospitalar

A solenidade realizada na Boca do Mato — Homenageada a Sra. Eris Pires



A cerimônia inaugural, quando falava o professor Maciel Pinheiro

Foi inaugurada na Maternidade, Carmela Dutra, na Boca do Mato, a primeira Biblioteca Hospitalar do Brasil. A biblioteca é ambulante, movendo-se sobre rodas, podendo ser consultada por qualquer pessoa nos apartamentos das internadas, que terão, assim, no seu alcance, o livro que desejarem ler.

Os funcionários do Serviço Social do Comércio, prestando uma significativa homenagem à senhora Eris Pires pela campanha assistencial que tem desenvolvido com a maior dedicação, resolveram dar o seu nome à biblioteca. Foi, ainda, distinguida essa dirigente do voluntariado social com a oferta do livro "Relíquias da Bahia", contendo as assinaturas de todos os funcionários daquele órgão.

Em nome dos funcionários do Serviço Social do Comércio, o Prof. Maciel Pinheiro saudou a senhora Eris Pires, dizendo que, com a homenagem prestada, se fazia justiça a quem há vários anos, deixando a comodidade e o conforto, trabalhava em prol do bem-estar social do comerciário. A aclamação unânime de seu nome para "patronessa" da primeira biblioteca instalada numa hospital brasileira veio reafirmar o respeito e a estima de que se tornou credora a homenageada.

No impedimento do diretor do Instituto Nacional do Livro, Sr. Augusto Meyer, falou o Sr. Helio Machado Gomes, que expressou suas felicitações à classe comerciária pela obra social do SESC, congratulando-se com essa classe pelo fato de não ter sido esquecida, em sua ação social, a influência benéfica do livro. Era uma primazia que cabia ao Serviço Social do Comércio.

Apelo ao presidente da República

Obteve alta do leprosário e pleiteia o recebimento dos proventos de sua aposentadoria do I.A.P.C., que nunca lhe foram pagos

Esteve em nossa redação o senhor Elísário Estevão, que acaba de obter alta hospitalar do Leprosário Pirapitingui, Estado de São Paulo, pedindo-nos a publicação da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de maio de 1952. Exmo. Dr. Getúlio Vargas. DD. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Rio de Janeiro. Exmo. Dr. Getúlio Vargas: Eu sou um trabalhador brasileiro. Vim especialmente ao Rio de Janeiro fazer um pedido a V. Excia. Cheguel hoje a esta cidade.

Recabei ontem a minha alta hospitalar do Leprosário Pirapitingui, Estado de São Paulo, onde estive em tratamento e internado compulsoriamente durante dez anos, para o bem da coletividade.

Não venho me queixar, não venho reclamar; venho, única e exclusivamente, pedir a V. Excia. se digne determinar ao I. A. P. C. que me efetue o pagamento completo, integral, com todos os atrasados, do meu benefício de aposentadoria n.º 11.612, na base mensal de Cr\$ 252,00 (duzentos e cinquenta e dois cruzeiros) por mês, com todos os aumentos posteriores, desde a data de minha internação, até a data de minha saída do Leprosário Pirapitingui, com alta legal, que obtive em vista dos meus exames negativos, e exame e aprovação para alta, perante a comissão de médicos federais e estaduais.

Essa aposentadoria me foi concedida, deferida favoravelmente pelo I. A. P. C., sob n.º 11.612, na base de Cr\$ 252,00, por mês, e logo a seguir suspensa, e depois cortada, sem que eu chegasse a receber um cruzeiro, um mês sequer.

Em meio de uma tempestuosa chuva, seria injustiça para com a natureza, e para com Deus, se alguém reclamasse porque caiu um pinga d'água no oceano; da mesma forma eu considero uma injustiça por parte do I. A. P. C. terem me cortado a aposentadoria que depois de dois anos de burocracia, deliberaram me conceder, e, depois, me cortaram.

Num oceano de irregularidades, um pinga d'água numa tempestuosa chuva, não deve ser motivo para sacrificarem um pobre trabalhador que teve a infelicidade de ficar leproso, e que, embora tenha recebido alta hospitalar, ainda precisa fazer mais cinco anos de tratamento em ambulatório.

Muito acima do convencionalismo devia pairar um pouco do espírito e da caridade cristã. E que ninguém fale, e que ninguém procure se defender, para que um pobre e infeliz leproso, não se veja obrigado a mostrar a lepra que certa gente carrega na alma.

Sou pobre, não tenho recursos para me manter aqui no Rio de Janeiro.

Não posso esperar pela burocracia e formalidades. Peco a V. Excia. digre-se de terminar ao I. A. P. C., que me efetue o pagamento de todos os atrasados, durante os dez anos que estive internado, o mais rápido possível, para que eu possa ir procurar um humilde cantinho, e começar minha vida novamente.

E não precisa o I. A. P. C. me conservar aposentado, porque, graças a Deus, eu ainda sou bastante suficiente para prover a minha alimentação com o meu trabalho, e poder cooperar ainda para um Brasil melhor.

E o quanto um trabalhador brasileiro vem pedir a V. Excia. Dr. Getúlio Vargas, com toda minha consideração e respeito, subscrevo-me, atentamente. (a) Elísário Estevão.

GELADEIRAS

PÓLO ÁRTICO

Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51. Tel. 45-6787

USE PASTA DENTÍFICA

Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTÍFICOS COMUNS

O primeiro livro

Após a inauguração, a biblioteca ambulante, provida de rodas, foi conduzida até ao apartamento em que se encontrava a senhora Nair Castanho de Avelar, esposa do Sr. Jair Pinto de Avelar, funcionário do Serviço Social do Comércio. Essa senhora escolheu o livro "Guia das Mães", onde encontrará os ensinamentos para a criação de seu filhinho, nascido há três dias. A senhora Eris Pires ofereceu à primeira leitora da biblioteca o livro "Diário do Beldê".

Esse gênero de bibliotecas, especialmente para os hospitais, foi idealizado pelo Sr. Edgar Jamier, e posto em execução pelos funcionários do Serviço Social do Comércio.

Da marca que quiser e modelo que escolher, do tamanho que convier. Possuímos em enorme mostruário. Homens, especializados no ramo. Temos preços incrivelmente mais baixos e prazo mais longo.

Exibição cinematográfica dedicada aos dirigentes Industriários

Amanhã, dia 3, às 19 horas, realizará-se no auditório "Getúlio Vargas", da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, uma exibição cinematográfica dedicada aos dirigentes sindicais industriários em geral. Nessa ocasião, serão exibidos filmes de caráter sindical, tais como: "Os sindicatos e as comunidades" e "Os sindicatos dos trabalhadores na indústria automobilística", bem como alguns "shorts" de sentido cultural e educativo.

A entrada é franqueada aos líderes sindicais e trabalhadores na indústria.

MEIAS NYLON

Tela de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223.

Duplicou o movimento de venda de verduras no SAPS

Desde que foi criado pelo SAPS, o Setor de Venda de Frutas, legumes e ovos, no Entroposto da rua Epitácio Pessoa, com a finalidade de melhorar o abastecimento da cidade, que o movimento diário vem num crescente digno de registro. Assim é que, de Cr\$ 63.000,00 por dia, a sua arrecadação diária atinge agora a média de Cr\$ 123.000,00.

Esse fato vem evidenciar que a intervenção do SAPS no fornecimento direto ao público substancia uma medida de grande interesse e conveniência do povo que pode, assim, fugir da exploração, defendendo não só a sua economia como concorrendo para a redução do custo de vida.

PROF. JOSÉ GUILHERME
- RADIOLOGIA CLÍNICA
PRACA FLORIANO, 55-56 - Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

O quadro do pessoal da E. F. Vitória a Minas

Atendendo ao que lhe expôs a Companhia Vale do Rio Doce, o ministro da Viação aprovou o Quadro do Pessoal da Estrada de Ferro Vitória a Minas. O ministro Souza Lima aprovou, também, a regulamentação dessa ferrovia.

O MARACUJÁ

O maracujá, além de suas indiscutíveis virtudes medicinais, como calmante eficaz e inofensivo, fornece ao organismo boa dose de vitamina A e C, em maiores proporções, do cálcio, ferro e vitamina B1. O refresco de maracujá, de uso muito difundido no Norte e Nordeste, é bebida saudável e de sabor agradável, mesmo quando feito com o suco engarrafado que conserva boa parte de seu teor em vitamina C. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Cinema? Leia CARIOCA

Afastou-se do comunismo

Deseja o Sr. Pedro André da Silva Lisboa, sapateiro, casado, residente na rua Marechal Marcano n.º 1617, em Realengo, declarar publicamente, por nosso intermédio, que realmente pertenceu ao Partido Comunista Brasileiro quando este funcionava legalmente. Há quatro anos, porém, abandonou aquele partido, abandonou aquele partido.

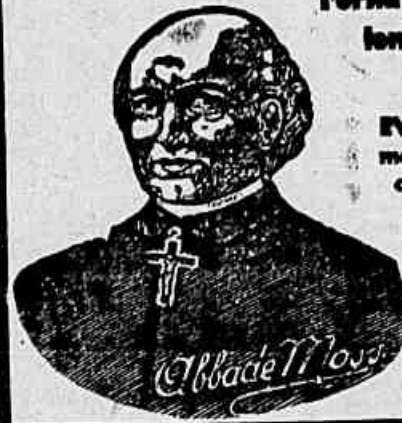
Desde essa época, afirma-nos o Sr. Pedro André da Silva Lisboa, nunca mais teve ligações com os vermelhos e disposto está a não mais se unir aos mesmos.

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO
n.º 49-1.º - Das 14 às 19 horas

A PRISÃO DE VENTRE

Torna o indivíduo eslérico — Glutão e sonolento. Nestas condições a saúde não pode prosperar.



EVAGUAR todos os dias, tonificar e curar o estômago, descongestionar o FIGADO, facilitar a circulação de sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

ELIMINA A PRISÃO DE VENTRE



Quando este funcionário



era um jovem auxiliar...



...ou agora que é um dos dirigentes desta Organização...

Em 1912, este moço brasileiro era um simples auxiliar de uma empresa que então se fundara: a Standard Oil Company of Brazil. Hoje, ele é um dos dirigentes de nossa Organização.

E outros jovens brasileiros, que vieram com ele ou depois dele, alcançaram posições de comando nesta empresa, de tal modo que contamos atualmente com Diretores, Gerentes e Superintendentes, além de muitos outros homens-chaves, vindos dos 95% de brasileiros que integram o nosso quadro de 3.300 funcionários.

Eles progrediram, aplicando as habilitações que já tinham, ou ampliando-as através do treinamento que lhes proporcionamos. Para a manutenção de serviços especiais de assistência técnica e social para os nossos funcionários — dos quais cerca de 1.000 trabalham conosco há mais de 10 anos — bem como para salários e despesas de manutenção, aplicamos, durante 1951, 11,3 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque.....	40,8
Impostos.....	23,6
Transportes e compras no país.....	16,6
Salários e despesas de manutenção e depreciação.....	11,3
Reinversões no país.....	6,4
Remessas do lucro para o estrangeiro.....	1,3
	7,7
	Cr\$ 1,00



ESSO

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -

Um milhão de pessoas no encerramento do Congresso Eucarístico de Barcelona

**NO "INDEX" TODAS AS OBRAS DE
ANDRÉ GIDE**

ROMA, 1. (A. F. P.). — A alocação, no "Index" de todas as obras de André Gléze, pelo Santo Ofício, não é, certamente, para surpreender — acentua-se nos meios literários católicos de Roma. Pelo contrário, é de admirar que uma tal medida não tenha sido tomada antes. A publicação de um livro de tão advertência haja sido pronunciada contra este, pelo Santo Ofício.

Não se deixa de acentuar que, até o fim, Gléze se manteve em uma posição que a Igreja não podia senão condenar. As últimas palavras, as de "desobediência", não foram, porém, de natureza edificantes, e esse, respectivamente, e ademais, o que o órgão de imprensa do Vaticano pôs em relevo, em um comentário que se atribui ao prelado que foi encarregado pelo Santo Ofício de apre-

— escreve o "Observador Romano" — ademais de certas alu-
diões aos católicos, são cheias de negações, das más amargas, de
Cristo".

E' interessante acentuar que André Gide junta-se, no "Index
Librorum Prohibitorum", a escritores e pensadores tais como Zola,
Proudhon, Maeterlinck, D'Annunzio, Benedetto Croce, das quais id-
deias e obras estão prohibidas aos católicos; e a outros literatos
como Balzac, os Duas irmãos, Flaubert, Murger, Stendhal, George
Sand e Eugene Sue, que não foram condenados senão por seus
romances de amor (Onnes Fabulae Amatoriae).

André Gide, além disso, é enfileirado na lista de outros no-
mes atingidos apenas por certas de suas obras, como Victor Hugo
("Notre Dame de Paris" e "Les Misérables"), Bossuet ("Projet de
Réponse à l'Archevêque d'Embrun", Bergson (pelas três obras
que precederam sua condenação), Péguy, Maurroux (por seu gran-
de tratado "Le monde et l'Église au XIX^e siècle").

O último escritor posto no "Index" pelo Santo Offício, antes de
Gide, e do qual todas as obras foram prohibidas há apenas uma
semana, foi Alberto Moravia.

DA POBREZA PARA A FORTUNA

CASABLANCA, Marrocos, 1 (U. P.) — Uma família espanhola que reside num dos quarteirões mais pobres de Casablanca foi informada de que herdara uma fortuna de cinco milhões de dólares de um tio em Rosário, na Argentina. Raphael Lara, o chefe da família herdeira, é mecânico nesta cidade.

PREFEITURA DE
RESIDÊNCIA DO
E SEGURANÇA

BARI, Italia, 1 (U.P.) — Francesco Rizzo, monarca.

Francisco Rubio, monarquista, foi designado prefeito desta importante cidade do sul da Itália. Recordo-se que o bloco monarquista-fascista derrotou os comunistas e os democratas nas últimas eleições administrativas aqui

Vem aí o "Argentina"

ONU, onde, finalmente, conseqüência os Estados Unidos estavam na Coreia. A campanha para o fim do armistício para qual foi enviado o ministro das Relações Exteriores russo, Andrei Vishinski, quando se reuniu a Assembleia do Conselho de Segurança.

EISENHOWER EM WASHINGTON

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Chegou esta tarde a Washington, de avião, procedente de Paris, o general Dwight Eisenhower, ex-comandante supremo das forças do Atlântico na Europa. O general Eisenhower disputará a candidatura republicana à presidência dos Estados Unidos nas próximas eleições.

NOVA IORQUE, 1 (I.N.S.) — O barco "Argentina" partiu hoje deste porto rumo a América do Sul, levando a bordo destacadados militares e os quais os membros da Comissão Naval Brasileira. O "Argentina" visitará a Rio de Janeiro e Santos, no Brasil; Montevideo e Buenos Aires. A Comissão Naval Brasileira está integrada pelos almirantes Gastão Mota e Ernesto de Araujo; capitão Douglas Livier, e comodoro Leonardo Barraffatto. Outro passageiro é o Sr. Harold Grig, gerente geral da Brazilian Light and Power Company.

Viajam ainda a bordo do luxuoso transatlântico os Srs. Henrique F. Orton gerente do Departamento da American Goffee Company, de Santos; José Pontes, gerente da Standard Oil do Brasil e John Fous, chefe do Departamento de Vendas da General Motors do Brasil.

Sociedade Italiana de Beneficência E. M. S.
Convida os brasileiros e italianos a comparecerem em sua Sede Social, sita à praça da República n.º 17, hoje, dia 2 de junho, onde será comemorada a FESTA NACIONAL DA ITALIA, com início às 21 horas.

Conferencista: DR. PASCHOAL CARLOS MAGNO
Canto: NADIR DE MELLO COUTO
"Ballet": NOEMIA DE CASTRO

.....

Comunicados breves

Comunicados Funerios
Dr. Francisco de Paula Paranhos

(FALECIDO EM CABO FRIO)
(AGRADECIMENTO)
Sua família extremamente sensibilizada pelo con-

luto moral trazido pelos corações amigos, no transe doloroso por que passou, e na impossibilidade material de exprimir individualmente a sua gratidão a todos que

compareceram ao sepultamento e missas mandadas celebrar, aos que remeteram corôas e flores e aos que se manifestaram por meio de cartas e telegramas, serve-se d'êste recurso para apresentar-lhes as expressões de seu eterno agradecimento.

Maria da Silva Pinto (Neves)

+ Emílio Neves e família, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, às inúmeras manifestações de pesar recebidas por cartas, cartões, telegramas

mas e pessoalmente, por ocasião do falecimento de sua pranteada irmã e tia, o fazem por este meio, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 13 do corrente, às 8.30 horas. De mais

mór da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DR. CHRISTIANO INFANTE VIEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

+ **Esposa, irmãos e sobrinhos, agrade-**
cem as carinhosas manifestações presta-
das por ocasião do falecimento de seu

audoso e querido esposo, irmão e tio, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por intenção da alma de **CHRIS-**

JANO INFANTE VIEIRA, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 3 de junho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à Rua Humana.

Jean Baptiste Marie Maibon

Paulo Theodoro Vayssiére, senhora e filho,
Roger Maibon, Jeanne Maibon Moreira, filhos e
netos, (ausentes), Marc Maibon, senhora e filha

ora e netos, agradecem as carinhosas manifestações prestadas por ocasião do falecimento de seu pai, sôgro, vô e bisavô e convidam para o enterro: 5.

andam celebrar amanhã, terça-feira, às 9 1/2 horas,
o altar-mor da Igreja da Candelária.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente, o abaixo assinado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, na forma do disposto no art. 13 da Portaria n. 30, de 1-5-51, CONVOCA os associados para

votação no pleito para a eleição dos membros da DIRETORIA e do CONSELHO FISCAL da entidade e de seus DELEGADOS junto à Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, que realizar-se-á

no próximo DIA 3 (três) DE JUNHO, das 8.00 (OITO) às 18.00 (DEZOITO) HORAS.

1.ª MESA
Pres.: Luiz Albuquerque de Moura, secretário.
Secret.: Aurélio Santos, condutor e José Teixeira Calazans, motornô.

LOCAL
Sede do Sindicato
Rua Mala Lacerda n.º 170 — Térreo e sobrado

VOTARÃO OS ASSOCIADOS:
Apostentados, que trabalham nas Clás. Ferro Carril Carioca, Caminho Aéreo Pão de Açúcar, Serviço de Transportes Rural de Campo Grande e que perecem pelas folhas: A-1, 1-A, 1-1, 1-2, 1-3, 1-4, 1-5, 1-6, 1-7, 1-8, 1-9, 1-10, 1-11, 1-12, 1-13, 1-14, 1-15, 1-16, 1-17, 1-18, 1-19, 1-20, 1-21, 1-22, 1-23, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29, 1-30, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35, 1-36, 1-37, 1-38, 1-39, 1-40, 1-41, 1-42, 1-43, 1-44, 1-45, 1-46, 1-47, 1-48, 1-49, 1-50, 1-51, 1-52, 1-53, 1-54, 1-55, 1-56, 1-57, 1-58, 1-59, 1-60, 1-61, 1-62, 1-63, 1-64, 1-65, 1-66, 1-67, 1-68, 1-69, 1-70, 1-71, 1-72, 1-73, 1-74, 1-75, 1-76, 1-77, 1-78, 1-79, 1-80, 1-81, 1-82, 1-83, 1-84, 1-85, 1-86, 1-87, 1-88, 1-89, 1-90, 1-91, 1-92, 1-93, 1-94, 1-95, 1-96, 1-97, 1-98, 1-99, 1-100, 1-101, 1-102, 1-103, 1-104, 1-105, 1-106, 1-107, 1-108, 1-109, 1-110, 1-111, 1-112, 1-113, 1-114, 1-115, 1-116, 1-117, 1-118, 1-119, 1-120, 1-121, 1-122, 1-123, 1-124, 1-125, 1-126, 1-127, 1-128, 1-129, 1-130, 1-131, 1-132, 1-133, 1-134, 1-135, 1-136, 1-137, 1-138, 1-139, 1-140, 1-141, 1-142, 1-143, 1-144, 1-145, 1-146, 1-147, 1-148, 1-149, 1-150, 1-151, 1-152, 1-153, 1-154, 1-155, 1-156, 1-157, 1-158, 1-159, 1-160, 1-161, 1-162, 1-163, 1-164, 1-165, 1-166, 1-167, 1-168, 1-169, 1-170, 1-171, 1-172, 1-173, 1-174, 1-175, 1-176, 1-177, 1-178, 1-179, 1-180, 1-181, 1-182, 1-183, 1-184, 1-185, 1-186, 1-187, 1-188, 1-189, 1-190, 1-191, 1-192, 1-193, 1-194, 1-195, 1-196, 1-197, 1-198, 1-199, 1-200, 1-201, 1-202, 1-203, 1-204, 1-205, 1-206, 1-207, 1-208, 1-209, 1-210, 1-211, 1-212, 1-213, 1-214, 1-215, 1-216, 1-217, 1-218, 1-219, 1-220, 1-221, 1-222, 1-223, 1-224, 1-225, 1-226, 1-227, 1-228, 1-229, 1-230, 1-231, 1-232, 1-233, 1-234, 1-235, 1-236, 1-237, 1-238, 1-239, 1-240, 1-241, 1-242, 1-243, 1-244, 1-245, 1-246, 1-247, 1-248, 1-249, 1-250, 1-251, 1-252, 1-253, 1-254, 1-255, 1-256, 1-257, 1-258, 1-259, 1-260, 1-261, 1-262, 1-263, 1-264, 1-265, 1-266, 1-267, 1-268, 1-269, 1-270, 1-271, 1-272, 1-273, 1-274, 1-275, 1-276, 1-277, 1-278, 1-279, 1-280, 1-281, 1-282, 1-283, 1-284, 1-285, 1-286, 1-287, 1-288, 1-289, 1-290, 1-291, 1-292, 1-293, 1-294, 1-295, 1-296, 1-297, 1-298, 1-299, 1-300, 1-301, 1-302, 1-303, 1-304, 1-305, 1-306, 1-307, 1-308, 1-309, 1-310, 1-311, 1-312, 1-313, 1-314, 1-315, 1-316, 1-317, 1-318, 1-319, 1-320, 1-321, 1-322, 1-323, 1-324, 1-325, 1-326, 1-327, 1-328, 1-329, 1-330, 1-331, 1-332, 1-333, 1-334, 1-335, 1-336, 1-337, 1-338, 1-339, 1-340, 1-341, 1-342, 1-343, 1-344, 1-345, 1-346, 1-347, 1-348, 1-349, 1-350, 1-351, 1-352, 1-353, 1-354, 1-355, 1-356, 1-357, 1-358, 1-359, 1-360, 1-361, 1-362, 1-363, 1-364, 1-365, 1-366, 1-367, 1-368, 1-369, 1-370, 1-371, 1-372, 1-373, 1-374, 1-375, 1-376, 1-377, 1-378, 1-379, 1-380, 1-381, 1-382, 1-383, 1-384, 1-385, 1-386, 1-387, 1-388, 1-389, 1-390, 1-391, 1-392, 1-393, 1-394, 1-395, 1-396, 1-397, 1-398, 1-399, 1-400, 1-401, 1-402, 1-403, 1-404, 1-405, 1-406, 1-407, 1-408, 1-409, 1-410, 1-411, 1-412, 1-413, 1-414, 1-415, 1-416, 1-417, 1-418, 1-419, 1-420, 1-421, 1-422, 1-423, 1-424, 1-425, 1-426, 1-427, 1-428, 1-429, 1-430, 1-431, 1-432, 1-433, 1-434, 1-435, 1-436, 1-437, 1-438, 1-439, 1-440, 1-441, 1-442, 1-443, 1-444, 1-445, 1-446, 1-447, 1-448, 1-449, 1-450, 1-451, 1-452, 1-453, 1-454, 1-455, 1-456, 1-457, 1-458, 1-459, 1-460, 1-461, 1-462, 1-463, 1-464, 1-465, 1-466, 1-467, 1-468, 1-469, 1-470, 1-471, 1-472, 1-473, 1-474, 1-475, 1-476, 1-477, 1-478, 1-479, 1-480, 1-481, 1-482, 1-483, 1-484, 1-485, 1-486, 1-487, 1-488, 1-489, 1-490, 1-491, 1-492, 1-493, 1-494, 1-495, 1-496, 1-497, 1-498, 1-499, 1-500, 1-501, 1-502, 1-503, 1-504, 1-505, 1-506, 1-507, 1-508, 1-509, 1-510, 1-511, 1-512, 1-513, 1-514, 1-515, 1-516, 1-517, 1-518, 1-519, 1-520, 1-521, 1-522, 1-523, 1-524, 1-525, 1-526, 1-527, 1-528, 1-529, 1-530, 1-531, 1-532, 1-533, 1-534, 1-535, 1-536, 1-537, 1-538, 1-539, 1-540, 1-541, 1-542, 1-543, 1-544, 1-545, 1-546, 1-547, 1-548, 1-549, 1-550, 1-551, 1-552, 1-553, 1-554, 1-555, 1-556, 1-557, 1-558, 1-559, 1-560, 1-561, 1-562, 1-563, 1-564, 1-565, 1-566, 1-567, 1-568, 1-569, 1-570, 1-571, 1-572, 1-573, 1-574, 1-575, 1-576, 1-577, 1-578, 1-579, 1-580, 1-581, 1-582, 1-583, 1-584, 1-585, 1-586, 1-587, 1-588, 1-589, 1-590, 1-591, 1-592, 1-593, 1-594, 1-595, 1-596, 1-597, 1-598, 1-599, 1-600, 1-601, 1-602, 1-603, 1-604, 1-605, 1-606, 1-607, 1-608, 1-609, 1-610, 1-611, 1-612, 1-613, 1-614, 1-615, 1-616, 1-617, 1-618, 1-619, 1-620, 1-621, 1-622, 1-623, 1-624, 1-625, 1-626, 1-627, 1-628, 1-629, 1-630, 1-631, 1-632, 1-633, 1-634, 1-635, 1-636, 1-637, 1-638, 1-639, 1-640, 1-641, 1-642, 1-643, 1-644, 1-645, 1-646, 1-647, 1-648, 1-649, 1-650, 1-651, 1-652, 1-653, 1-654, 1-655, 1-656, 1-657, 1-658, 1-659, 1-660, 1-661, 1-662, 1-663, 1-664, 1-665, 1-666, 1-667, 1-668, 1-669, 1-670, 1-671, 1-672, 1-673, 1-674, 1-675, 1-676, 1-677, 1-678, 1-679, 1-680, 1-681, 1-682, 1-683, 1-684, 1-685, 1-686, 1-687, 1-688, 1-689, 1-690, 1-691, 1-692, 1-693, 1-694, 1-695, 1-696, 1-697, 1-698, 1-699, 1-700, 1-701, 1-702, 1-703, 1-704, 1-705, 1-706, 1-707, 1-708, 1-709, 1-710, 1-711, 1-712, 1-713, 1-714, 1-715, 1-716, 1-717, 1-718, 1-719, 1-720, 1-721, 1-722, 1-723, 1-724, 1-725, 1-726, 1-727, 1-728, 1-729, 1-730, 1-731, 1-732, 1-733, 1-734, 1-735, 1-736, 1-737, 1-738, 1-739, 1-740, 1-741, 1-742, 1-743, 1-744, 1-745, 1-746, 1-747, 1-748, 1-749, 1-750, 1-751, 1-752, 1-753, 1-754, 1-755, 1-756, 1-757, 1-758, 1-759, 1-760, 1-761, 1-762, 1-763, 1-764, 1-765, 1-766, 1-767, 1-768, 1-769, 1-770, 1-771, 1-772, 1-773, 1-774, 1-775, 1-776, 1-777, 1-778, 1-779, 1-780, 1-781, 1-782, 1-783, 1-784, 1-785, 1-786, 1-787, 1-788, 1-789, 1-790, 1-791, 1-792, 1-793, 1-794, 1-795, 1-796, 1-797, 1-798, 1-799, 1-800, 1-801, 1-802, 1-803, 1-804, 1-805, 1-806, 1-807, 1-808, 1-809, 1-810, 1-811, 1-812, 1-813, 1-814, 1-815, 1-816, 1-817, 1-818, 1-819, 1-820, 1-821, 1-822, 1-823, 1-824, 1-825, 1-826, 1-827, 1-828, 1-829, 1-830, 1-831, 1-832, 1-833, 1-834, 1-835, 1-836, 1-837, 1-838, 1-839, 1-840, 1-841, 1-842, 1-843, 1-844, 1-845, 1-846, 1-847, 1-848, 1-849, 1-850, 1-851, 1-852, 1-853, 1-854, 1-855, 1-856, 1-857, 1-858, 1-859, 1-860, 1-861, 1-862, 1-863, 1-864, 1-865, 1-866, 1-867, 1-868, 1-869, 1-870, 1-871, 1-872, 1-873, 1-874, 1-875, 1-876, 1-877, 1-878, 1-879, 1-880, 1-881, 1-882, 1-883, 1-884, 1-885, 1-886, 1-887, 1-888, 1-889, 1-890, 1-891, 1-892, 1-893, 1-894, 1-895, 1-896, 1-897, 1-898, 1-899, 1-900, 1-901, 1-902, 1-903, 1-904, 1-905, 1-906, 1-907, 1-908, 1-909, 1-910, 1-911, 1-912, 1-913, 1-914, 1-915, 1-916, 1-917, 1-918, 1-919, 1-920, 1-921, 1-922, 1-923, 1-924, 1-925, 1-926, 1-927, 1-928, 1-929, 1-930, 1-931, 1-932, 1-933, 1-934, 1-935, 1-936, 1-937, 1-938, 1-939, 1-940, 1-941, 1-942, 1-943, 1-944, 1-945, 1-946, 1-947, 1-948, 1-949, 1-950, 1-951, 1-952, 1-953, 1-954, 1-955, 1-956, 1-957, 1-958, 1-959, 1-960, 1-961, 1-962, 1-963, 1-964, 1-965, 1-966, 1-967, 1-968, 1-969, 1-970, 1-971, 1-972, 1-973, 1-974, 1-975, 1-976, 1-977, 1-978, 1-979, 1-980, 1-981, 1-982, 1-983, 1-984, 1-985, 1-986, 1-987, 1-988, 1-989, 1-990, 1-991, 1-992, 1-993, 1-994, 1-995, 1-996, 1-997, 1-998, 1-999, 1-1000, 1-1001, 1-1002, 1-1003, 1-1004, 1-1005, 1-1006, 1-1007, 1-1008, 1-1009, 1-1010, 1-1011, 1-1012, 1-1013, 1-1014, 1-1015, 1-1016, 1-1017, 1-1018, 1-1019, 1-1020, 1-1021, 1-1022, 1-1023, 1-1024, 1-1025, 1-1026, 1-1027, 1-1028, 1-1029, 1-1030, 1-1031, 1-1032, 1-1033, 1-1034, 1-1035, 1-1036, 1-1037, 1-1038, 1-1039, 1-1040, 1-1041, 1-1042, 1-1043, 1-1044, 1-1045, 1-1046, 1-1047, 1-1048, 1-1049, 1-1050, 1-1051, 1-1052, 1-1053, 1-1054, 1-1055, 1-1056, 1-1057, 1-1058, 1-1059, 1-1060, 1-1061, 1-1062, 1-1063, 1-1064, 1-1065, 1-1066, 1-1067, 1-1068, 1-1069, 1-1070, 1-1071, 1-1072, 1-1073, 1-1074, 1-1075, 1-1076, 1-1077, 1-1078, 1-1079, 1-1080, 1-1081, 1-1082, 1-1083, 1-1084, 1-1085, 1-1086, 1-1087, 1-1088, 1-1089, 1-1090, 1-1091, 1-1092, 1-1093, 1-1094, 1-1095, 1-1096, 1-1097, 1-1098, 1-1099, 1-1100, 1-1101, 1-1102, 1-1103, 1-1104, 1-1105, 1-1106, 1-1107, 1-1108, 1-1109, 1-1110, 1-1111, 1-1112, 1-1113, 1-1114, 1-1115, 1-1116, 1-1117, 1-1118, 1-1119, 1-1120, 1-1121, 1-1122, 1-1123, 1-1124, 1-1125, 1-1126, 1-1127, 1-1128, 1-1129, 1-1130, 1-1131, 1-1132, 1-1133, 1-1134, 1-1135, 1-1136, 1-1137, 1-1138, 1-1139, 1-1140, 1-1141, 1-1142, 1-1143, 1-1144, 1-1145, 1-1146, 1-1147, 1-1148, 1-1149, 1-1150, 1-1151, 1-1152, 1-1153, 1-1154, 1-1155, 1-1156, 1-1157, 1-1158, 1-1159, 1-1160, 1-1161, 1-1162, 1-1163, 1-1164, 1-1165, 1-1166, 1-1167, 1-1168, 1-1169, 1-1170, 1-1171, 1-1172, 1-1173, 1-1174, 1-1175, 1-1176, 1-1177, 1-1178, 1-1179, 1-1180, 1-1181, 1-1182, 1-1183, 1-1184, 1-1185, 1-1186, 1-1187, 1-1188, 1-1189, 1-1190, 1-1191, 1-1192, 1-1193, 1-1194, 1-1195, 1-1196, 1-1197, 1-1198, 1-1199, 1-1200, 1-1201, 1-1202, 1-1203, 1-1204, 1-1205, 1-1206, 1-1207, 1-1208, 1-1209, 1-1210, 1-1211, 1-1212, 1-1213, 1-1214, 1-1215, 1-1216, 1-1217, 1-1218, 1-1219, 1-1220, 1-1221, 1-1222, 1-1223, 1-1224, 1-1225, 1-1226, 1-1227, 1-1228, 1-1229, 1-1230, 1-1231, 1-1232, 1-1233, 1-1234, 1-1235, 1-1236, 1-1237, 1-1238, 1-1239, 1-1240, 1-1241, 1-1242, 1-1243, 1-1244, 1-1245, 1-1246, 1-1247, 1-1248, 1-1249, 1-1250, 1-1251, 1-1252, 1-1253, 1-1254, 1-1255, 1-1256, 1-1257, 1-1258, 1-1259, 1-1260, 1-1261, 1-1262, 1-1263, 1-1264, 1-1265, 1-1266, 1-1267, 1-1268, 1-1269, 1-1270, 1-1271, 1-1272, 1-1273, 1-1274, 1-1275, 1-1276, 1-1277, 1-1278, 1-1279, 1-1280, 1-1281, 1-1282, 1-1283, 1-1284, 1-1285, 1-1286, 1-1287, 1-1288, 1-1289, 1-1290, 1-1291, 1-1292, 1-1293, 1-1294, 1-1295, 1-1296, 1-1297, 1-1298, 1-1299, 1-1300, 1-1301, 1-1302, 1-1303, 1-1304, 1-1305, 1-1306, 1-1307, 1-1308, 1-1309, 1-1310, 1-1311, 1-1312, 1-1313, 1-1314, 1-1315, 1-1316, 1-1317, 1-1318, 1-1319, 1-1320, 1-1321, 1-1322, 1-1323, 1-1324, 1-1325, 1-1326, 1-1327, 1-1328, 1-1329, 1-1330, 1-1331, 1-1332, 1-1333, 1-1334, 1-1335, 1-1336, 1-1337, 1-1338, 1-1339, 1-1340, 1-1341, 1-1342, 1-1343, 1-1344, 1-1345, 1-1346, 1-1347, 1-1348, 1-1349, 1-1350, 1-1351, 1-1352, 1-1353, 1-1354, 1-1355, 1-1356, 1-1357, 1-1358, 1-1359, 1-1360, 1-1361, 1-1362, 1-1363, 1-1364, 1-1365, 1-1366, 1-1367, 1-1368, 1-1369, 1-1370, 1-1371, 1-1372, 1-1373, 1-1374, 1-1375, 1-1376, 1-1377, 1-1378, 1-1379, 1-1380, 1-1381, 1-1382, 1-1383, 1-1384, 1-1385, 1-1386, 1-1387, 1-1388, 1-1389, 1-1390, 1-1391, 1-1392, 1-1393, 1-1394, 1-1395, 1-1396, 1-1397, 1-1398, 1-1399, 1-1400, 1-1401, 1-1402, 1-1403, 1-1404, 1-1405, 1-1406, 1-1407, 1-1408, 1-1409, 1-1410, 1-1411, 1-1412, 1-1413, 1-1414, 1-1415, 1-1416, 1-1417, 1-1418, 1-1419, 1-1420, 1-1421, 1-1422, 1-1423, 1-1424, 1-1425, 1-1426, 1-1427, 1-1428, 1-1429, 1-1430, 1-1431, 1-1432, 1-1433, 1-1434, 1-1435, 1-1436, 1-1437, 1-1438, 1-1439, 1-1440, 1-1441, 1-1442, 1-1443, 1-1444, 1-1445, 1-1446, 1-1447, 1-1448, 1-1449, 1-1450, 1-1451, 1-1452, 1-1453, 1-1454, 1-1455, 1-1456, 1-1457, 1-1458, 1-1459, 1-1460, 1-1461, 1-1462, 1-1463, 1-1464, 1-1465, 1-1466, 1-1467, 1-1468, 1-1469, 1-1470, 1-1471, 1-1472, 1-1473, 1-1474, 1-1475, 1-1476, 1-1477, 1-1478, 1-1479, 1-1480, 1-1481, 1-1482, 1-1483, 1-1484, 1-1485, 1-1486, 1-1487, 1-1488, 1-1489, 1-1490, 1-1491, 1-1492, 1-1493, 1-1494, 1-1495, 1-1496, 1-1497, 1-1498, 1-1499, 1-1500, 1-1501, 1-1502, 1-1503, 1-1504, 1-1505, 1-1506, 1-1507, 1-1508, 1-1509, 1-1510, 1-1511, 1-1512, 1-1513, 1-1514, 1-1515, 1-1516, 1-1517, 1-1518, 1-1519, 1-1520, 1-1521, 1-1522, 1-1523, 1-1524, 1-1525, 1-1526, 1-1527, 1-1528, 1-1529, 1-1530, 1-1531, 1-1532, 1-1533, 1-1534, 1-1535, 1-1536, 1-1537, 1-1538, 1-1539, 1-1540, 1-1541, 1-1542, 1-1543, 1-1544, 1-1545, 1-1546, 1-1547, 1-1548, 1-1549, 1-1550, 1-1551, 1-1552, 1-1553, 1-1554, 1-1555, 1-1556, 1-1557, 1-1558, 1-1559, 1-1560, 1-1561, 1-1562, 1-1563, 1-1564, 1-1565, 1-1566, 1-1567, 1-1568, 1-1569, 1-1570, 1-1571, 1-1572, 1-1573, 1-1574, 1-1575, 1-1576, 1-1577, 1-1578, 1-1579, 1-1580, 1-1581, 1-1582, 1-1583, 1-1584, 1-1585, 1-1586, 1-1587, 1-1588, 1-1589, 1-1590, 1-1591, 1-1592, 1-1593, 1-1594, 1-1595, 1-1596, 1-1597, 1-1598, 1-1599, 1-1600, 1-1601, 1-1602, 1-1603

Os "bichos" pelo empate de ontem no Pacaembu - Os cariocas receberam 3 mil cruzeiros e os paulistas 2.500

O JOGO ESTAVA GANHO MAS NUM LANCE INFELIZ DE PINHEIRO OS PAULISTAS CONSEGUIRAM O EMPATE

NEGATIVO O ATAQUE BANDEIRANTE E NOTAVEL A DEFESA DOS CARIOCAS

Espectáculo sob todos os pontos de vista impressionante e sensacional, foi o que proporcionaram as equipes do Rio e de São Paulo na peleja ontem realizada no Estádio Municipal do Pacaembu, que iniciava a série finalíssima do Campeonato Brasileiro. Realmente, durante os noventa minutos de duração do "match", a enorme assistência que lotou inteiramente as dependências do majestoso Pacaembu teve oportunidade de vibrar intensamente devido ao andamento do jogo e aos lances de sensação que se sucediam ininterruptamente. E o resultado de 1 x 1 que se fixou no placar no final da peleja, se bem que injusto para os cariocas que foram sempre mais senhores da situação e souberam ter mais presença em campo, por outro lado indicou que os esforços em busca de um triunfo, com relação aos dois bandos, pelo menos tiveram a mesma intensidade.

ATUAÇÃO SOBERBA DA DEFESA CARIOCA — Se procurarmos analisar detalhadamente a quem cabe os maiores méritos da peleja chegaremos rapidamente a conclusão de que os maiores méritos cabem, totalmente, para a defesa carioca. Em verdade, de Castilho até Ely, os seis integrantes do setor defensivo da metrópole exibiram um comportamento técnico excepcional uma vez que souberam defender a defesa carioca, durante quase todo o primeiro tempo e grande parte da segunda etapa, o peso das avançadas constantes e perigosíssimas dos paulistas. Realmente, muito antes de terminarem a primeira fase com um placar que lhe era favorável, a equipe do Rio de Janeiro nunca pôde senão a situação. Pelo contrário: os paulistas, cuja linha ofensiva estava mais ajustada, tiveram a maior parte das ações — e era exatamente a isso que a defesa carioca tivera que se antecipar no sentido de evitar gols no arco de Castilho. Pois bem: Castilho, Pinheiro, Santos, Arati, Jair e Ely, souberam contornar todas as situações criadas pelos avançados contrários, e alardeando perfeito entendimento, evitar que o arco da F.M.F. fosse vasado. Muitas vezes parecia que os paulistas conseguiriam o seu intento. Mas, na hora devida sempre surgia Castilho para operar defesas milagrosas, ou Pinheiro, ou Arati, etc. E a muralha que se formou em torno do gol carioca foi de tal molde perfeita, que se decorrido algum tempo os próprios torcedores paulistas pareciam descer da possibilidade dos seus craques conseguirem vencer aquela resistência tremenda.

UM ATAQUE FALHO — O mesmo, porém, já não se jogavam e que se sabia. Diga-se que o ataque dos cariocas onde apenas dois homens

de Jair e de Ely um apelo constante e seguido. Os dois médios volantes supriam a dianteira da F. M. F. com um seguimento impressionante e nunca seria por falta de bolas bem passadas que a ofensiva do Rio deixaria de marcar tentos. Acontecia, no entanto, que Nívio se mostrava um bom jogador nas jogadas fora da grande área: no momento de entrar o adversário no campo e corpo falava-lhe decisão e coragem, e acabava sempre por perder as jogadas. Raulo nunca se mostrava apto a cumprir o papel de ponta de lança, e se perdia lá na frente em manobras falhas em que lhe faltava até essa coisa simples que se chama controle de bola. Por seu turno Ademir, deslocado para a lagarta função de centro avançado, permitia sempre que Helvio, sabidamente um zagueiro decidido e rebatedor, se antecipasse a ele nas jogadas. Esperando sempre que Helvio falhasse ou fusesse, Ademir nunca encontrava oportunidade, pelo menos nos 45 minutos iniciais, de mostrar de que é capaz em campo. Restavam, então, Didi e Telê como os únicos elementos realmente positivos da linha de frente dos metropolitanos. Didi, com seus dribles curtos e passes certinhos, aparecia regularmente no seu trabalho de ligação. Mas também era somente isso. Mesmo quando se aproximava da grande área contrária, levado pelos próprios "cortos" que dava nos adversários, e ficava em situação de poder arrematar, Didi preferia procurar um elemento para quem pudesse transferir a responsabilidade do arremesso final e o resultado de que durante toda a partida não deu um único tiro perigoso a gol. Já o jovem Telê

surgia como o melhor dos avançados da metrópole. Inteligente, jogando um jogo simples, Telê era uma figura que brilhava intensamente, e causadora de todas as situações realmente perigosas por que passou o arco de Cabeção durante quase toda a partida. Foi ainda o marcador do tento carioca, numa bola em que, mesmo chutando mal, pôde, com a sua entrada decidida contra Olavo e Cabeção, roubar toda a chance dos dois defensores da camisa da Federação Paulista no sentido de evitar a queda do seu arco. E' evidente que a fraca atuação ofensiva metropolitana explica sem necessidade de maiores esclarecimentos a razão pela qual a defesa carioca coube a tarefa mais ingrata. E somente compreendendo isso é que se

poderá dar aos seis homens da defensiva metropolitana o justo valor de sua atuação impecável durante quase todos os noventa minutos de jogo. (CONTINUA NA 11ª PAGINA)

PINHEIRO SAIU DE CAMPO CHORANDO RECONFORTADO POR ZEZE' MOREIRA E PELOS COMPANHEIROS

MODIFICAÇÕES NO ATAQUE Entrarão Maxwell e Maneca

SÃO PAULO, 1 — (De Julio Gamaro, enviado especial "A NOITE") — O "scratch" carioca que estreou na melhor de três com os paulistas não produziu o que se esperava, pela classe e categoria dos jogadores. Esperava-se uma atuação mais positiva, o que não sucedeu e permitiu que os paulistas reacionassem fortemente até conseguirem o empate com o lance infeliz do Pinheiro. Fugiu assim a oportunidade que tinham os metropolitanos de obter a primeira vitória no Pacaembu.

MODIFICAÇÕES NO ATAQUE — Em vista disso, segundo a reportagem apurou o técnico dos cariocas pretende fazer pelo menos duas modificações no ataque, entrando Maxwell e Maneca na meia esquerda. Essas modificações deverão ser confirmadas no treino de conjunto marcado para a terça-feira, pela manhã no estádio do Fluminense.

CASTILHO E DIDI CONTUNDIDOS — Dois jogadores estão sob cuidados médicos, conforme informou Foz Barreto. São Castilho e Didi, ambos vítimas por distensão muscular. Ambos ficarão por isso em tratamento.

INICIO DO TORNEIO QUADRANGULAR

RECIFE, 1 (Asapress — Uma grande assistência ocorreu na tarde de hoje no Estádio dos Afogados, a fim de assistir a inauguração do Torneio Quadrangular promovido pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado que teve a colaboração dos clubes da América, Santa Cruz, Náutico Capibaribe e Auto Esporte. O público esportivo da Capital compreendeu bem a finalidade do certame e por isso mesmo prestigiou com sua presença aquela praça de esportes, que teve suas dependências quase que lotadas literalmente, havendo pequenos claros. O primeiro encontro da tarde reuniu as equipes do Náutico e do Auto Esporte, num prêmio recebido em que saiu vitorioso aquele que aproveitou a oportunidade que lhe foi oferecida. Um a zero, foi o resultado dessa partida a favor do Auto Esporte, gol de autoria de Geraldo, quando eram decorridos 10 minutos da fase inicial. O tempo complementar foi dos mais equilibrados, passando entretanto, o Náutico depois de decorridos 3 minutos de jogo manter no gramado dez homens uma vez que foi expulso o ponteiro Fernandinho. O jogo principal foi aquele que reuniu as equipes da América e do

Notavel recorde Sul-Americano

Silvio Kelly dos Santos superou a marca dos 800 metros livres — 10'04"4, o magnifico tempo assinalado — Brilharam os olímpicos, nas exhibições de sábado

A tarde aquática de ontem, na piscina da Guanabara, resultou em magnifico sucesso. Assim é que deslertou vivo interesse a exibição dos nossos "ases" e "estrelas" convocados para as Olimpíadas de Helsinqui, tendo comparecido público numeroso ao tanque natatório do clube australiano. E, finalmente, foi suspensa a reunião aquática, pelo fato de terem sido apreciáveis as "performances" cumpridas pelos atletas.

NOTAVEL FEITO DE SILVIO KELLY — Mais uma vez, as honras da tarde couberam ao jovem tricolor Silvio Kelly dos Santos, que está se revelando um fundista de magníficos recursos. Tentando bater o recorde carioca dos 800 metros livres, o vice-campeão sul-americano conseguiu o ótimo tempo de 10'04"4, superando, assim, a antiga marca continental, que pertencera ao argentino Bonech, com 10'12"4. Desse modo, Silvio Kelly bateu também o recorde carioca, que era de 10'21"4, e o brasileiro, que era de Okamoto, com 10'14"3.

OS TEMPOS MARCADOS PELOS OLÍMPICOS — Depois da tentativa de Silvio Kelly dos Santos, coroada de franco sucesso, foi iniciado o desfile dos olímpicos, em suas provas especiais.

Assim, Edith Grohs, num "400" curto de 50 metros, nadou de costas, marcou 37"2.

Piedade Coutinho nadou os 400 metros livres e obteve 5'32"3, bom tempo.

Ilmo Monteiro da Fonseca, nos 100 metros, nadou de costas, assinalou 1'09"2, sem dar tudo.

Adhemar Grillo, nos 200 metros, nadou de peito, completou o percurso em 2'44, tempo melhor que o índice olímpico.

Finalmente, nadando juntos os 100 metros livres, Aram Boghosian e Ricardo Capanema marcaram 1'01"4 e 1'01"5, respectivamente.

MADUREIRA E BONSUCESSO OS VENCEDORES DA SABATINA — Enquanto o Oriente dava o que fazer aos tricolores suburbanos o Canto do Rio levou autêntico passeio dos leopoldinenses — Fraco o panorama técnico dos dois encontros embora o "match" preliminar tivesse apresentado grande movimentação

Os encontros válidos para a Taça "Carlos Martins da Rocha", jogados sábado último no estádio do Olaria, à rua Bariri, como os anteriores, não apresentaram motivos para que pudesse o público ali presente — que, diga-se de passagem, foi dos mais reduzidos — justificar o trabalho que teve para chegar ao local do encontro e a paciência que demonstrou para esperar que tudo tivesse terminado. Ainda bem que, no encontro preliminar, das equipes do Madureira e do Oriente tivesse proporcionado uma refrega bastante movimentada e onde por nada menos de onze vezes, os dois coletores tiveram de ir buscar a pelota no fundo das redes que guardavam, senão o fracasso absoluto teria sido a nota dominante na página tarde esportiva no gramado "bariri".

6x5 para o Madureira — Durante os quarenta e cinco minutos da peleja preliminar os pupilos de Plácido conseguiram um placarde espetacular de meia du-

zila de tentos a um, graças ao notável senso de finalização do seu atacante Evristo, autor de todos os seus gols e que, em manobras verdadeiramente sensacionais levou o total descontrolado aos últimos redutos contrários. No período final, porém, reacionaram vigorosamente os do Oriente e somente não conseguiram o empate graças ao fato de alguns dos seus atacantes em circunstâncias decisivas. Em rápida análise pôde-se afirmar do encontro que ele, si bem que tecnicamente medíocre apresentou momentos de grande movimentação e entusiasmos, mas um empate teria sido o melhor resultado para o encontro não obstante a alarmante vantagem que os tricolores suburbanos fixaram no primeiro período.

Nos vencedores destacaram-se Evristo (a maior figura na cancha), Tião, Edir e Opel. No Oriente (CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A TOSSE NOTURNA

A tosse, geralmente, se faz sentir com maior intensidade à noite, nas horas em que mais necessitamos do repouso. E nada pior que uma tosse rebelde, perturbando o sono reparador, debilitando o organismo e enfraquecendo as nossas forças. As necessidades para a saúde diária. Não facilite, portanto. Tenha sempre à mão o Xarope Cessatoss, um dos mais eficientes medicamentos para combater as tosse, gripes e bronquites. Com Cessatoss, a tosse cessa de verdade!

Novamente derrotado o Vasco

4x2 a contagem sofrida pelos cruzmaltinos no encontro frente ao Olaria — Vitória fácil do América por 4x0, no cotejo com o São Cristóvão

No longínquo gramado da estação de Padre Miguel, mais dois encontros para o Torneio "Taça Carlos Martins da Rocha" foram disputados e estes, apesar de todos os pezares conseguiram agradar à diminuta assistência ali presente, merecendo da combatividade e movimentação que aos mesmos emprestaram os conjuntos que se degradaram.

GRANDE VITÓRIA "BARIRI" — Como atrativo inicial apresentava-se o cotejo em que cruzmaltinos e "barirris" iriam lutar pela possibilidade de ainda se colocarem para a parte final do certame em curso. Mesmo desfalcado de vários dos seus titulares era o Vasco da Gama apresentado como o favorito natural da porfia já que, inequivocamente os que apareciam no gramado portavam laureis e classes elevados. Esperava-se, por um outro lado, que o conjunto leopoldinense orientado por Délio Neves oferecesse séria resistência aos rivais e, com isso, o encontro ganhasse muito de interesse e técnica. Surpreendentemente porém não foi isso o que se verificou. Os vascalinos jogaram o tempo todo praticamente na defensiva já que, com uma atuação absolutamente negativa o seu quinteto atacante não se conseguia impor ao bloqueio da defesa olariense. Do absoluto equilíbrio do período inicial (que terminou 1x1) os

barirris foram assenhoreando-se das ações e já nos vinte minutos derradeiros comandavam técnica e territorialmente o encontro. De nada valeram os desesperados esforços dos cruzmaltinos em equilibrarem a luta já que o Olaria, superiormente plantado na cancha não lhes deu a menor trégua.

Vitória que, apesar de surpreendente foi das mais justas e perfeitamente demonstradora da incontestável superioridade dos barirris sobre os vascalinos.

O Vasco teve, praticamente o seu triângulo final já que nos demais setores o desencontro total foi a nota dominante. Destacaram-se: Celso, Job, Moacir, Washington e Lima entre os vencedores enquanto que Carlos Alberto, Wilton, Clarel e Vavá foram os menos "ruins" do bando vencido. Ernesto 2, Cordeiro e Cidinho marcaram para o Olaria, Edmur, Jansen (de penalti) conquistaram para o Vasco. Os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

Olaria — Celso, Benê e Job; Olavo, Moacir e Oswaldo; Cidinho, (Ernesto), Washington, Tião, Lima (J. Alves) e Cordeiro.

Vasco da Gama — Jorge (Carlos Alberto), Clarel e Wilson; Lóla, Bira e Getulio (Jorge), Nelsinho, Vavá, Edmur (Itô), Jansen e Chico (Amauri).

TRIUNFO FÁCIL DO AMÉRICA — O encontro final da rodada disputado no campo do Bangu foi travado entre as equipes do América e do São Cristóvão. Além das performances anteriores a formação dos conjuntos disputantes eram detalhes que serviam para apontar os "ruins" como os favoritos naturais da porfia e, isso foi o que naturalmente acabou se verificando. Em nenhum momento do jogo se conseguiu ver outra equipe na cancha que não a do América, desmbarçada e dominando francamente as ações técnicas e territorialmente. Baldares foram todos os esforços desenvol-

5 x 1! Sensacional vitória do Corinthians

HELISINQUI, 1 (UP) — Realizando uma grande exibição, a equipe brasileira de futebol do Corinthians derrotou esta tarde a seleção da Finlândia por 5 a 1.

BARBOSA PREFERE AS MORENAS... — Quer viver dos rendimentos... Gosta dos filmes... Realistas... E admira ZIZINHO e ADEMIR LEIA HOJE A NOITE Ilustrada

PERDEU O FLAMENGO A INVENCIBILIDADE

Vitória categórica do Bangu — O Botafogo manteve a sua situação com grande dificuldade frente a um Fluminense aguerrido

Sem qualquer sombra de dúvida a verdadeiramente magnífica foi a tarde futebolística levada a efeito ontem no estádio de São Januário onde Flamengo e Bangu e Botafogo e Fluminense lutaram duramente pelo triunfo proporcionando aos assistentes duas pelejas fortes em lances emocionais onde o equilíbrio e a boa dose de técnica nunca se fizeram ausentes.

CAIU O FLAMENGO — Como encontro preliminar "rubro-negro" e "alvi-rubros" defrontaram-se em renhida pugna onde o entusiasmo empregado pelos litigantes emprestou ao

"match" um colorido de grande vivacidade que agradou sobremaneira. De nada valeram as batidas percebidas facilmente que o Flamengo se quizesse sustentar a sua invencibilidade e a ótima situação que desfrutava na tabela de colocações, teria de empregar

em lances emocionais onde o equilíbrio e a boa dose de técnica nunca se fizeram ausentes.

em lances emocionais onde o equilíbrio e a boa dose de técnica nunca se fizeram ausentes.

insinuante
E A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E E TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSICAO.
CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

FLAGRANTES DO DOMINGO ESPORTIVO



OS GOLPES DO FUTEBOL — Indiscutivelmente Pinheiro foi um dos grandes elementos da defesa carioca na jornada de ontem, no Pacaembu. O grande zagueiro, no entanto, por uma série de golpes de que o futebol é farto, foi justamente quem contribuiu para o empate desviando a pelota, cabeçada por Baltazar para dentro do gol de Castilho.



UM DOS GOLS DO BOTAFOGO — Foi das mais interessantes a peleja em que o Botafogo, a duras penas, sobrepujou o Fluminense. Vários foram os momentos de perigo porque passaram as duas metas. O flagrante acima precedeu a conquista do segundo tento dos tricolores. Robson arremessou violentamente e Gilson defendeu parcialmente indo a pelota a João Carlos que fuzilou inapelavelmente.



UM GOL DO FLUMINENSE — Mais um gol do Fluminense, o segundo de João Carlos que não aparece na foto. Numa centrada da direita foi colhida no ar e impulsionada violentamente às redes de Gilson. O goleiro está olhando o trajeto da pelota enquanto que Haroldo, Floriano e Marinho sorriem, cada um a seu modo.

CAIU A INVENCIBILIDADE DO FLAMENGO VITORIA CATEGORICA DO BANGU

A NOITE — 2.ª-feira,
2/6/52 — N. 14.109



Fase do encontro em que o Bangu derrotou o Flamengo roubando-lhe a invencibilidade. Portou-se bem a defesa banguense que teve em Zozimo e Alvaro as suas figuras mais destacadas. Vemo-los em ação conjurando uma carga de Aloizio e Neca que aparecem imprensando o goleiro Fernando.



O ATAQUE NEGATIVO — Rodrigues, Pinga, Baltazar, Antoninho e Julinho formaram o quinteto atacante bandeirante que, na peleja de ontem travou árduo combate com o sexteto defensivo guanabarrino. Apesar de não ter conseguido vazar o arco de Castilho (Já que o tento de empate foi conseguido por Pinheiro) o mesmo deixou boa impressão.



SILVIO KELLY IMPRESSIONANTE — Mais um feito notável foi assinalado pelo astro tricolor Silvio Kelly dos Santos, ao bater, sábado, o recorde dos 800 metros livres, com o tempo de 10'04"4. Na grada Coutinho e Aram Boghossian.

NOVOS E IMPRESSIONANTES RESULTADOS OBTIDOS COM A HIDRAZIDA

DIZ CECÍLIO
MARQUES:

NÃO FINANCIAREI COMPRA DE CARROS

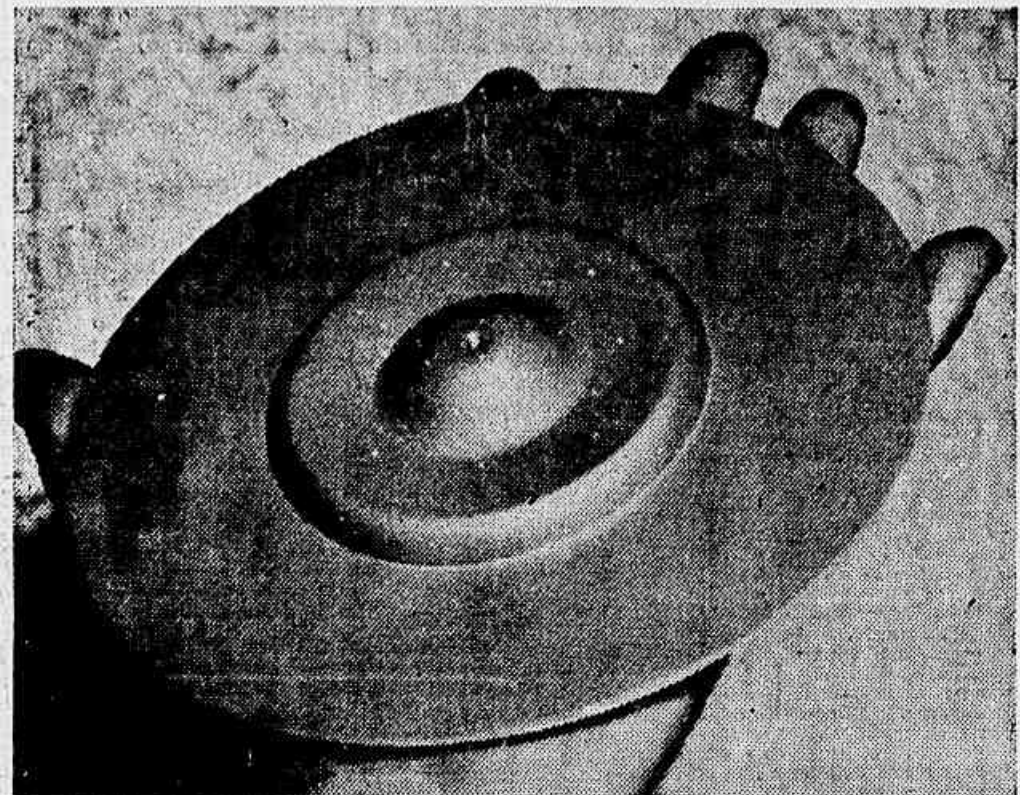
LEIA EM
"FLASH"
3ª PAG.

RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVERNO DA BOLÍVIA

PARA AS NECESSIDADES LEGÍTIMAS DA PRODUÇÃO

NÃO HA FALTA DE FINANCIAMENTO

ESTE É O DISCO VOADOR FABRICADO PELO SR. ANTONIO PEREIRA DE SOUZA



Fala o ministro da Fazenda sobre as reclamações de retração de crédito — Recomendações à Superintendência da Moeda e do Crédito — As operações baseadas em produções legítimas e necessárias estão encontrando e encontrarão sempre o decidido amparo do governo federal (Texto na página seguinte)

Amaral Peixoto

fala aos fluminenses

AS ESCOLAS E O ATUAL GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Necessidade de amparo às caixas escolares — Um grupo escolar para cada distrito e uma escola isolada para cada centro de concentração rural (T. na 5ª pag.)

ANO XL

RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 2 de Junho de 1952

N. 14.109

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI

Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

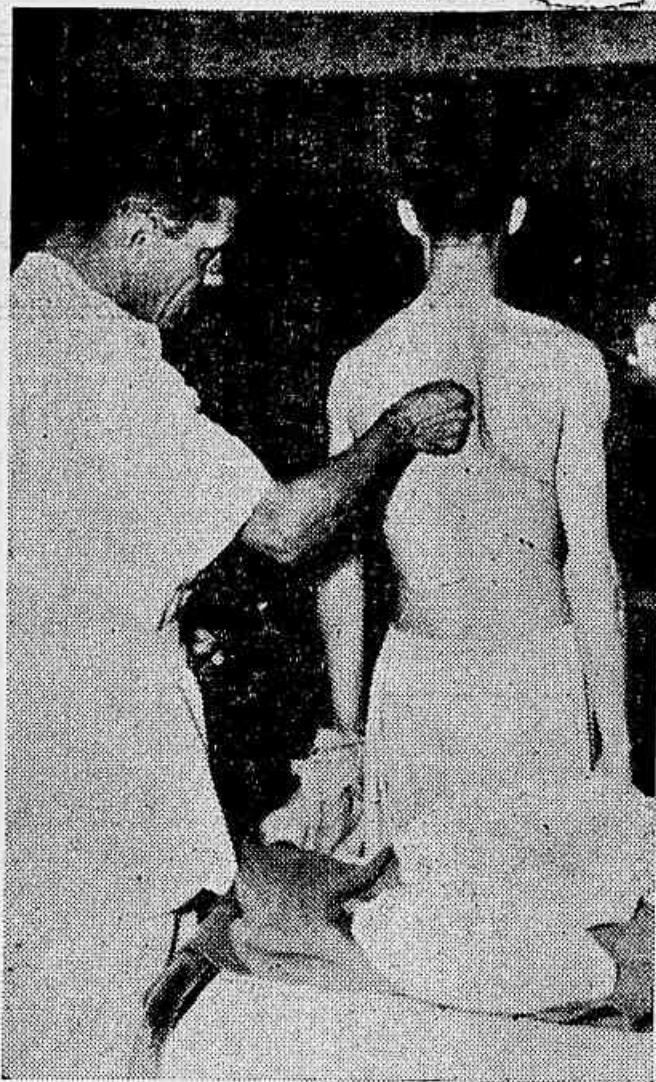
Gerente: ALMÉRIO RAMOS

Número Avulso: Cr\$ 1,00

RESULTADOS IMPRESSIONANTES

IAN MORRER!

ESTE MELHOROU



O Dr. Pegado Junior mostra um doente que fora operado do pulmão, só vindo a melhorar após a aplicação da Hidrazida do ácido isonicotínico.

Os efeitos surpreendentes obtidos no Hospital Central do Exército pela aplicação da hidrazida do ácido isonicotínico — Fala a A NOITE, em prol da liberação imediata do remédio, o Dr. Pegado Junior, tisiologista daquele estabelecimento — Dois casos eloquentes — Muitas vidas na dependência da decisão do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina (TEXTO NA 4ª PÁGINA)

Em Belo Horizonte um fabricante de discos voadores

Enviada a A NOITE a miniatura de um desses misteriosos engenhos aéreos

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Desolação pela morte da estrêla

A câmara ardente na capela do Cemitério de São Francisco Xavier — Não era Sonia que dirigia o "Cadillac" — Morreu sorrindo a rainha dos fotógrafos

Leia na página 7:

- V. É FELIZ, PRIMA?
- INFELICÍSSIMA, PRIMO!

Resultado: Hospital para um...



PERDEU A ESPÓSA E A FILHA

O pai de Sonia Ketter, a desditosa estrêla da TV, mostrava-se profundamente desolado, na Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier. Perdeu a esposa e a filha no brutal desastre da madrugada de ontem. (TEXTO NA 4ª PÁGINA)

A NOITE

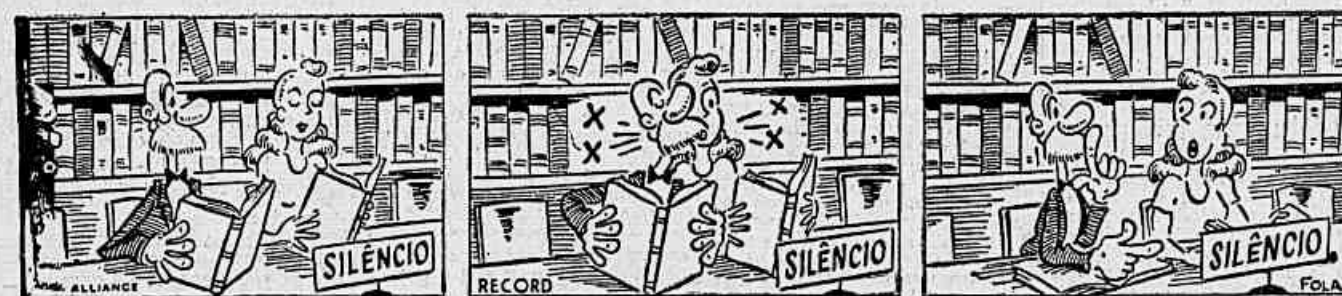
Esta edição compõe-se de 22 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

Cinema? Leia CARROÇA

RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVERNO DA BOLÍVIA

Do Itamarati recebemos a seguinte nota: "O Governo brasileiro reconheceu, hoje, às 12 horas, o novo Governo estabelecido na Bolívia, sob a presidência do Sr. Vitor Paz Estenssoro, de acordo com a resolução número trinta e cinco da Conferência de Bogotá".

Pacífico evita o barulho...



Readaptação de ex-doentes

O projeto de autoria do vereador Alvaro Dias e o que disse a A NOITE o professor Alberto Renzo — Representa uma providência de grande alcance, assinala o conhecido tisiologista

O Presidente Vargas em Belo Horizonte: Quero estar bem com Deus...

(Leia em Política e Políticos)



Professor Alberto Renzo (TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Você

TEM CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO SEM FIADOR! a Exposição AVENIDA

NA 2ª PÁGINA

UM BILHÃO DE CRUZEIROS PARA A ELETRIFICAÇÃO DAS FERROVIAS GAUCHAS

Ganância desenfreada

mercado negro de cimento e sub-empregadas

Causas principais dos desabamentos no Rio — Ruínas prédios, antigamente — Os casos dos edifícios do Clube de Engenharia e do York Hotel, na Praça Tiradentes — "Edifícios balançam, mas não caem", nas avenidas São João, em São Paulo; Afonso Pena, em Belo Horizonte, e Presidente Vargas, nesta capital — Responsabilidade exclusiva dos engenheiros e construtores — Consequência da corrida imobiliária, da ação de intermediários e dos especuladores — O desabamento do "Assis Brasil" e de outros prédios, nos últimos anos — Penalidades mais severas no novo Código de Obras — Providências da Prefeitura e da CREA

Na página 7:

VOLTA À PRISÃO O MONSTRO DE PETROPOLIS

O empate de última hora



Rodrigues cabeceou mas Eli pulou com ele não permitindo vantagem para o atacante paulista enquanto atrás Pinheiro vigia Baltazar justamente os dois protagonistas no tento que havia de garantir o empate de última hora para os paulistas



RECEPCAO

O solar de Laranjeiras está em festa, comemorando a desceção, primeiro da filha...

estimado clínico nesta capital, seus amigos, discípulos e alunos...

DR. CARLOS F. DE ABREU

CLINICA DE SENHORAS E CRIANCAS

Doenças da Nutrição

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

REPROVADO... ANTES DE TEMPO

1. O Sr. Luiz Gonzaga...

2. O Sr. Luiz Gonzaga...

3. O Sr. Luiz Gonzaga...

4. O Sr. Luiz Gonzaga...

5. O Sr. Luiz Gonzaga...

6. O Sr. Luiz Gonzaga...

7. O Sr. Luiz Gonzaga...

8. O Sr. Luiz Gonzaga...

9. O Sr. Luiz Gonzaga...

10. O Sr. Luiz Gonzaga...

11. O Sr. Luiz Gonzaga...

12. O Sr. Luiz Gonzaga...

13. O Sr. Luiz Gonzaga...

14. O Sr. Luiz Gonzaga...

15. O Sr. Luiz Gonzaga...

16. O Sr. Luiz Gonzaga...

17. O Sr. Luiz Gonzaga...

18. O Sr. Luiz Gonzaga...

19. O Sr. Luiz Gonzaga...



O coronel Dr. Paulo César de Campos, chefe da clínica do H. C. E. e o repórter de A NOITE...

I AM MORRER!

Em continuação à série de reportagens que A NOITE vem fazendo sobre a epidemia de hidradidrose...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

O Dr. Paulo César de Campos...

A NOITE nas Escolas O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1939) ESCOLA MARIA RAZ



MARIA INÊS DE BARCELOS — 1.ª série; CÉSAR ALMEIDA BARBOSA — 2.ª série; MIRIAM DAVIES DE MOURA — 3.ª série



ONDINA RODRIGUES EIRAS — 4.ª série; VANE SANTANA — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; OSCAR DE SOUZA FONTES NUNES — contemplado com cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas das seguintes instituições...



Na camera ardente de Sonia Keter

Desolação pela morte da "estrela"

(Títulos principais na 1ª página)

Tinha todas as coisas para reinar: beleza, talento, saúde. A vida não lhe poupará graças, e ela, esplêndida, admirada de todos...

Mos nunca sabemos ao certo que misteriosas palavras escrevem no segredo do tempo a trama de certos destinos...

Na capela do cemitério de São Francisco Xavier estavam hoje expostos os corpos de Sonia Keter...

Havia verdadeira desolação entre as pessoas presentes na capela, que lamentavam o fim trágico de Sonia e sua mãe...

Falando à reportagem de A NOITE, o Sr. Luiz Keter, pai da jovem tragicamente desaparecida...

Os bondes do "Caminho Aéreo do Pão de Açúcar", que desde o dia 19 de maio...

ANIVERSÁRIOS

Professor Irineu Malaguetta — Regozijados pela passagem de mais um aniversário natalício do professor Irineu Malaguetta...

Nova época Isabelina na Inglaterra

LONDRES, 2 (U. P.) — A nova época Isabelina que os britânicos esperam será de molde a mudar o rumo da sorte...

Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa

O interesse em torno dessa empolgante viagem

Dezenas de famílias da melhor sociedade desta capital e dos Estados já se acham inscritas para a grande excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa...

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Pediram a permanência do presidente do IPASE

Dirigiram um apelo ao chefe do governo

Cêrca de cinquenta contribuintes do IPASE encamparam ao presidente da República...

No mesmo dia, uma comissão composta dos Srs. Álvaro Miguel Nunes, Bernardo Nunes de Souza...

Fortaleza, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio irrompeu na casa comercial da firma M. Albuquerque...

BAGÉ (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Caiu, durante o dia de ontem, nesta cidade, forte temporal com chuvas torrenciais e trovoadas...

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O tempo

FALTAM TRÊS SEMANAS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

mentos de que há o propósito de enviar uma equipe. Os grupos militares petropolitanos têm participado em várias oportunidades da Corrida da Fogueira e como sempre de forma elogiosa...

E de notar a participação de atletas avulsos numerosos e entusiasmados. A Corrida da Fogueira como prova popular abrange aos atletas oficialmente registrados e aos atletas das corporações militares enriquece suas linhas de disputantes com numerosos atletas sem clubes e que nela experimentam suas possibilidades de fôlego portando-se de molde a merecer elogios...

Vamos reeditar amanhã trechos do regulamento da prova referente a essas concorrentes para que se previnam e não percam os prazos da inscrição. Impõe-se todavia prosseguir no treinamento...

O PERCURSO DA CORRIDA DA FOGUEIRA

Aos que estão se preparando para a competição da noite de 23 de junho chamamos a atenção para o percurso da prova numa distância aproximada de 10.000 metros...

A saída é na Praia Vermelha em frente ao monumento dos Heróis da Laguna e daí pela Avenida Pasteur até a Praia de Botafogo no seu novo contorno afastado do Pavilhão Mourisco...

Outros pormenores serão divulgados durante a semana enquanto se preparam os atletas para maior sucesso de suas possibilidades...

Exposição Nacional de Animais em Porto Alegre

Será levada a efeito, em Porto Alegre, no próximo mês de setembro, a 19.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados...

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agência de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho...

O tempo

POLÍTICA A ALA MODERADA DA U. D. N. QUER MONTEIRO DE CASTRO PARA LIDER

E POLITICOS

O deputado mineiro, porém, não deseja o posto —
João Goulart dará início ao seu programa de viagens
- Novo trabalho para Cirilo Junior voltar - Outras notas

Enquanto a ala moderada da U.D.N. faz pressão no sentido do Sr. Monteiro de Castro, representante mineiro, aceitar a indicação do seu nome para substituir na liderança do partido o político fluminense Soares Filho, aquele deputado declara a intenção de não aceitar o posto. Estas declarações, no entanto, não foram nem sãs nem feitas em público, e não têm caráter oficial. Significam apenas respostas a perguntas de amigos que o interpelam sobre o assunto. O trabalho dos moderados, talvez por isso mesmo, continua, apesar dos desmentidos. Não querem o Sr. Afonso Arinos como líder, nem esperar o seu retorno para solucionar o problema. Como é sabido, o sub-líder encontra-se fora do país, devendo se demorar no estrangeiro cerca de sessenta dias. Na opinião da maioria dos moderados, colocando-o na liderança seria dar um passo atrás no trabalho que realizou o falecido Soares Filho, que conseguiu harmonizar grupos de opiniões, que somente continuaram confraternizando-se dirigidos por um homem que não descaia nem para o extremo da oposição sistemática ao governo, nem para a posição de completo colaboracionismo.

VISITARA OS ESTADOS DO SR. JOÃO GOULART

Investido na presidência do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, uma das primeiras declarações do Sr. João Goulart seria a de que procuraria resolver os casos dos diretórios regionais sem precisar usar do recurso das comissões de reestruturação. Como primeiro passo, tinha em mente visitar os Estados em que o partido possui por dificuldades, quer por que o mandato dos diretórios já se tenha esgotado, quer pela existência de dissidências à primeira vista difíceis de conciliar. Assim é que, de volta de sua viagem no Rio Grande do Sul, onde foi tratar de assuntos particulares, e, o que não podia deixar de ser, avistado com alguns de seus correligionários, visitará a capital paulista, onde, além do conhecimento de diversos problemas internos do diretório local, problemas que estão dificultando a convocação da convenção estadual petebista.

Confirmação de sua viagem a S. Paulo

SAO PAULO, 2 (Asap.) — O presidente do diretório nacional do PTB, Sr. João Goulart, que deveria ter visitado esta capital ontem, seguiu para Porto Alegre, atendendo a um chamado dos seus correligionários naquela capital, devendo deixar aquela ci-

dade quarta-feira, em demanda de São Paulo, onde permanecerá dois dias, a fim de entrar em contato com os dirigentes do PTB paulista. Nessa oportunidade será tratada a solução de problemas surgidos em torno da próxima convocação da convenção do partido, sobretudo no que se refere à escolha de nomes para a constituição do diretório estadual.

Novo trabalho para Cirilo Junior voltar

SAO PAULO, 2 (Asap.) — Es-tiveram na residência do Sr. Cirilo Junior diversos parlamentares e membros do diretório estadual do PSD, conferenciando demoradamente com o presidente da seção paulista do partido. Segundo se conseguiu apurar nesse encontro os dirigentes do PSD bandeirante trataram de esquematizar a sua abertura, a qual na bancada federal pesada de São Paulo, de sorte a ser convocada o Sr. Cirilo Junior.

Não será o deputado Marino Machado

O movimento referido acima, o do qual agora novamente temos notícia por despacho da Asap, não é de hoje. Anterior-

Não viajará para a Europa o Sr. Ademar de Barros

SAO PAULO, 2 (Asap.) — Informa um matutino poder assegurar que não tem o menor fundamento a notícia corrente de que o Sr. Ademar de Barros embarcaria amanhã para a Europa. Adianta que, realmente, pretendia o chefe do PSP viajar naquele dia, mas motivos supervenientes aconselharam-no a mudar a data da partida. O Sr. Ademar de Barros encontra-se em viagem pelos Estados do Paraná e Santa Catarina, de onde deverá regressar no dia 4. E, ao que tudo indica — afirma — o Sr. Ademar de Barros, contudo, viajará mesmo ainda na primeira quinzena do mês vindouro.

Churrasco sem discurso



PETROPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — No sítio Monte Alegre, em Itaipava, 30 distrito de Petrópolis, realizou-se uma reunião íntima, promovida pelo coronel Newton Rese e Cúdio Nef- f, em homenagem ao general Etchegoyen e seus companheiros de chapa vencedora nas recentes eleições do Clube Militar. Foi uma festa de amigos, que decorreu na máxima cordialidade, sem protocolo, nem discursos. Estiveram presentes ao churrasco que ali se realizou, dentre outros, o general Cavoberto Pereira da Costa, coronel João Uruviel Magalhães, Edson Figueiredo, Ovídio Saravia, Ramiro Gonçalves, Moisés Moreira Lima, Amador Kruel, João Bina Machado, Aires Gutierrez de Miranda, Alvaro Andrada e outros. Muitos militares. As fotos acima são flagrantes tomados durante a reunião.



A margem de um discurso Os comunistas continuam em ação em Porto Alegre

B. HORIZONTE, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — O presidente Getúlio Vargas, em sua recente visita a Belo Horizonte, foi solicitado a falar ao povo, na praça da Liberdade. O protocolo havia estabelecido a palavra presidencial na ocasião do lançamento da pedra fundacional das Indústrias Manemann. Mas o Sr. Getúlio Vargas, ali, estava diante do povo, e quando se está diante da multidão, o que acontece é o que acontece. O Sr. Getúlio Vargas, ao invés de falar, se limitou a aplaudir o Lamen benquisto, o protocolo deve passar para o segundo plano. Foi, realmente, o que fez o Sr. Getúlio Vargas. Naquele palanque oficial, cheio de convidados e não convidados, em que o interesse de uns poucos se misturava com a simplicidade do chefe popular, o Sr. Getúlio Vargas não pôde ceder o seu recado. O povo que não queria aplaudir o Lamen benquisto, mas aplaudir o Sr. Getúlio Vargas, aplaudiu o Sr. Getúlio Vargas. O Sr. Getúlio Vargas, ao invés de falar, se limitou a aplaudir o Lamen benquisto, o protocolo deve passar para o segundo plano. Foi, realmente, o que fez o Sr. Getúlio Vargas. Naquele palanque oficial, cheio de convidados e não convidados, em que o interesse de uns poucos se misturava com a simplicidade do chefe popular, o Sr. Getúlio Vargas não pôde ceder o seu recado. O povo que não queria aplaudir o Lamen benquisto, mas aplaudir o Sr. Getúlio Vargas, aplaudiu o Sr. Getúlio Vargas.

O principal tema da oração do Sr. Getúlio Vargas foi a fidelidade da estampa popular. Disse o chefe do governo que sempre tivera motivos para se sentir um homem do povo, pois, na sua vida, ele mesmo povo que não o havia abandonado quando ele vivia hostilizado pelos poderosos de então. Assim, recebia aquela manifestação de apreço como uma prova a mais dessa constatação de que nunca abandonara o homem comum, e que, por isso mesmo, calava tão fundo em seu coração.

Quero estar bem com Deus... Durante as solenidades do lançamento da pedra fundacional das Indústrias Manemann, cujos detalhes já foram divulgados em nossa edição anterior, o repórter testemunhou um episódio extra-programa, que, pelas circunstâncias em que ocorreu, vale a sua reprodução.

Estávamos juntos ao presidente Getúlio Vargas, no desamparo de nossa função, e fomos mesmo o único jornalista a permanecer o fato. O presidente da República, sempre cercado de pessoas, chegou ao local, em determinado momento, quando o momento da demonstração de simpatia do representante da Igreja, o arcebispo Costa, de Belo Horizonte, fazendo um sinal amistoso a S. Roma, convidou-o a ocupar um lugar ao seu lado. Depois de alguma peripécia conseguiu afinal D. Costa chegar ao local. E ali, o presidente Getúlio Vargas, no mesmo tempo que apertava a mão da autoridade eclesiástica, disse, num de seus sorrisos:

Quero estar bem com Deus... E o arcebispo, ante o imprevisto da cena, retrucou com sinceridade: — V. Excia. sempre esteve com Ele...

No dia 23 de maio expirou o líder da minoria, Sr. Soares Filho. Prestou-lhe a Câmara excepcionais homenagens, rendendo um alto tributo de apreço àquele que se impôs aos seus pares por suas raras qualidades. No dia 23, segunda-feira, toda a sessão da Câmara foi dedicada ao Sr. Soares Filho. O primeiro discurso da tarde foi do senhor Nereu Ramos, oração solene e comovida, que representava o sentimento da Mesa. Outros oradores fizeram-se ouvir, entre eles o Sr. Osvaldo Lima, cujo discurso foi um panegírico do morto, deixando por quem pertencia a um outro Partido mas, nem por isso, deixava de prestar a homenagem de sua inteligência a quem tão bem se conduziu na Câmara dos Deputados. Foi a seguinte a oração do deputado paranaense:

Sr. presidente, minhas recordações de juventude estarão para sempre ligadas àquele tempo em que, modesto jornalista da província, eu chegava ao Rio de Janeiro para os embates da existência, e na representação de uma das folhas cariocas, invadindo o registro dos acontecimentos políticos do meu país, Alcançei, assim, aqueles belos tempos da Biblioteca Nacional, onde então se reunia a Câmara dos Deputados, e do casarão do Campo de Santana, teatro de fatos e cenário de impressões que propiciaram a Machado de Assis o ensaio de escrever e de relatar para a posteridade algumas das suas ideias e sentimentos. Não sei se o velho Senado, Posse, ainda, revivida a época em que, mudo num frasco que destacava ainda mais a sua estatura de gigante, passava aos meus olhos uma das mais impressionantes figuras parlamentares dessa quadra já distante — a figura de Pedro Moniz, — com a sua péra metefórica e o seu ar de tili da palavra, assembrando os colegas e as galerias com o prestígio do verbo que já impressionara os ouvidos de Silveira Martins. Poderia recompor o cenário nervoso e esquelético de Coelho Neto, cuja voz não deixou apenas nos Anais do Congresso o vocábulo "paredes", destinado a tornar-se pedra de toque em todas as crônicas políticas, mas também o claro de dois ou três discursos magistrais. Poderia invocar o vulto de Nicanor de Nascimento, que vi muitas vezes gesticulando nas praias de Copacabana, como se estivesse a ensinar, ao ar livre, as palavras com que depois congregaria na assembleia a admiração de seus contemporâneos. Ouvi, na hora da luta, a combatividade e de seus pulmões saídos, um dos grandes tribunos de que se poderia orgulhar os Anais da Câmara, esse flamejante e ríscio de Lacerda, que parecia haver aprendido com São João Crisóstomo a arte de encantar as multidões com as sonoridades verbais.

No outro polo dos acontecimentos, segul com atenção a candência da figura e da voz de Antônio Carlos, cuja palavra esfumada, quase rouca, tinha a autoridade de três gerações de homens de Estado, o prestígio singular da herança dos Andradas. Quantas evocações poderia despertar neste momento, ressaltando a galeria de sombras ilustres que povoaram a Câmara dos meus tempos de rapaz! Deslocando-me desse recinto para o velho casarão da rua do Areal, que conheci como se ele houvesse saído com seus reposteiros velhos e soavados da cena em que Paulino de Sousa arrevesou o seu discurso contrário ao projeto da Abolição, para não fazer esquecer a Princesa Isabel, também poderia reconstituir nela, duela de imagens, que ao me lembrar de Paulino de Sousa, não poderia deixar de lembrar a gravidade na memória e desmentir, nesta hora, na singularidade da sua presença, de seu estilo, de seu timbre e de seu gesto: o velho Barbosa Lima, confluindo sempre as suas barbas moças, na sua distinta e sã expressão, de um orador inflexível, parecendo haver perdido a força da palavra quando se arrancou do queixo os pelos grisalhos. Para o Sr. Frontin, geométrico em sua exposição, como se estivesse em sua cátedra na Escola de Engenharia; Francisco de Sá, um tanto estridido no metal de voz, mas perfeito e tornando na construção dos períodos; Moniz Sodré, vulto na oratória, como se oralmente dactilografasse os discursos, e contraposição a Lauro Sodré, o apóstolo, que parecia escrever com a voz, a voz tremida de um calígrafo que — o grande Rul, monodito, a leitura de suas peças, escritas mais para a posteridade do que para o seu tempo.

De todos eles, guardo a impressão de artistas de palavra, de enaromados da expressão, para os quais o Parlamento não era apenas e recinto fechado das comissões, a estufa onde se faz a onde terço de desabrochar, mas também, como a queria Barthelemy, o jardim chamado à vida pública. O que observo na vida pública, o que vejo, senhores, vi por toda parte, espelhado no mundo contemporâneo. No exercício de funções no exterior, nas missões diplomáticas em que servi, várias vezes me foi dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder como Spaak. Posso testemunhar o que representava para a Holanda de hoje a palavra de um líder como Van Zeeland; o que significava para a França a experiência parlamentar de um Herriot, a expressão de um Ramadier ou a tenacidade de um Paul Reynaud. E como a Inglaterra se refletiu orgulhosa na eterna moeda das calvas de Churchill e de Attlee, só que se escondem os comandos das duas grandes forças políticas que dirigiram o mundo de nossos dias. Durante o tempo em que me foi dado exercer funções fora de meu país, nunca me foi dado desenterrar da memória o nome de um político brasileiro, que me fosse dado escutar a palavra dos políticos, que transmitiram à atualidade o segredo de seu prestígio e força de comando. Posso testemunhar o que representava para a Bélgica de hoje a palavra de um líder

Os arquivos de New Gate

Uma execução dramática

John Terry e Joseph Heald e o crime bárbaro de que foram acusados

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, entrinados a sério que tinham publicações). (Copyright de A NOITE)



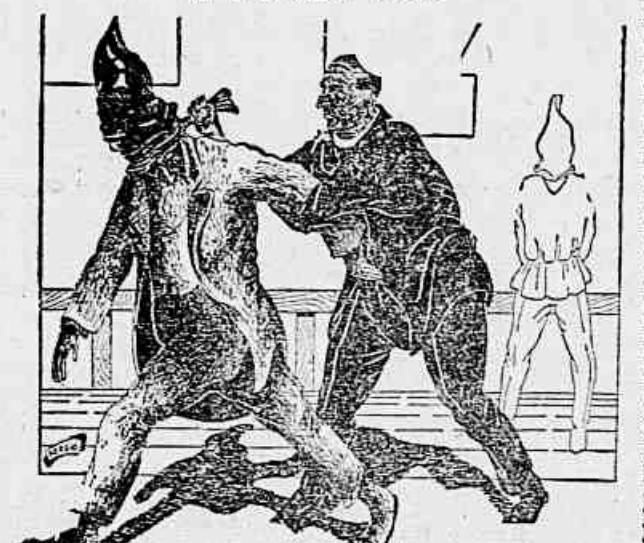
7) — Em consequência de tal revelação, a Reverenda juíza de seu dever, informar ao juiz sobre o fato extraordinário. O magistrado, todavia, estava tão seguro da culpabilidade de Heald que hesitou em cancelar a ordem de execução.



8) — No entanto, movido por um sentimento de humanidade, ordenou a seu assistente, Mr. Wells, que fosse ouvir os prisioneiros, dando-lhe plenas poderes para suspender a execução, caso alguma circunstância se lhe apresentasse, com respeito a Heald, justificando a medida. Mr. Wells ouviu Terry, mas não se convenceu, e ambos foram submetidos à prioria sozinhos.



9) — Quando a caminho do local da execução, Terry exclamou que Heald era inocente. Se o enforcasse, enforcaria um homem que não cometera crime algum. Acrescentou que inocentaria o amigo devido a um profundo abalo nervoso. E no platô, os dois, na plataforma do patibulo, uma cena extraordinária ocorreu: os olhos de quantos ali se achavam presentes.



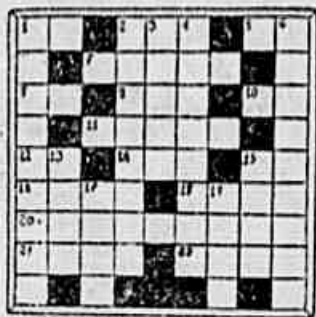
10) — Terry adiantou-se alguns passos e repetiu, em alta voz: "Vocês vão enforcar um inocente: Heald é inocente como qualquer um de vocês". Preferindo tais palavras, fez uma rápida oração e, em seguida, tentou uma fuga, na qual foi detido pelo padre. E, enquanto o paravam para trás, bradava: "Fui eu quem matou a mulher. Eu disse que foi Heald apenas para salvar minha vida; quem de vocês não faria enforcar um inocente, para salvar a própria vida?" E imediatamente acrescentou: "Não enforcem Heald! Se o enforcarem, eu serei responsável por dois crimes".



11) — Encantado o padre cumprir o seu dever, Heald se entregava às orações. Terry, porém, estava agitado, e somente com a ajuda de um homem é que foi possível passá-lo a corda no pescoço, situação de que se valeu para, num rápido movimento, arrancar o capuz de que se cobria o rosto.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 550



Vicente Linhares — 11.10.1952

HORIZONTAIS: — 1. Símbolo do barão — 2. 19.ª letra do alfabeto grego — 3. Símbolo do gallo — 4. Nome comum a grande número de países da América do Sul — 5. Nota musical — 6. Título abissínio — 7. Pedra de moeda — 8. Eletricidade que garante que tem o sentido — 9. Bem e entra — 10. Afixo em várias palavras de origem brasileira — 11. Símbolo do níquel — 12. Unidade — 13. Prefixo que designa a unidade — 14. Alfabeto — 15. Pender — 16. Arrebitado para anular passagens — 17. Homem que sabe fingir.
VERTICAIS: — 1. Ave da ordem dos palmeiros — 2. Língua, pouco falada — 3. Variedade de calcificação — 4. Religiosa da Ordem de Santa Ursula — 5. Confederação — 6. Nome de mulher — 7. Terrão em frente de igreja — 8. Duzentos e cinquenta e um romanos — 9. O escot.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 549
HORIZONTAIS: Estípite — Ustina — Ri — Ge — Ota — Ami — Tena — Ol — Aaranta — Saita — VERTICAIS: — Eurus — Saita — F — Isó — Na — Gnomone — Escalas — Dan — Ri — Ut.

Colaboração para: A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.



— Cozinha para casa de pequena família, 100 cruzeiros. Fica sobrado, em Bonassuco, Paga-se bem.
— Empregada para todo serviço de uma senhora. Exigências referências. Rua Rainha Guilhermina, 15-A, Leblon.

— Cozinha para casa. Exigências referências. Rua Gustavo Sampaio, 709, apart. 802, Leme.

— Empregada de confiança para todo serviço e que saiba cozinhar bem. Para casa com um filho, referência e carteira. Ordenado 1.000 cruzeiros. Tel. 25-5745.

— Cozinha. Paga-se bem, na Av. Tijuca. Tel. 35-5512.

— Senhora de 40 anos, independente, para fazer companhia e ajudar em serviços leves de casa idosa. Tel. 25-1410.

— Cozinha para casa de pequena família. Ordenado, 500 cruzeiros. Ladeira João Homem, 20, Praça Mauá.

— Empregada para casa que trabalha fora. Bom ordenado. Exigências referências. Praia do Flamengo, 122, apto. 404, das 8 às 11 horas. Telefone: 35-7417.

— Cozinha para quem durma no aluguel. Detalhes pelo telefone 32-6551.

— Cozinha de trivial variado e serviços leves de pequena família. Rua Cosme Velho, 235.

— Empregada para serviços leves e que cozinhe bem e um encendedor em prática de limpeza, para casa de família. Exigências referências. Rua Silveira Martins, 74.

— Lavadeira e empacadeira para casa de família, dois dias na semana. Ordenado, 40 cruzeiros diários, com refeição. Tratar à rua Baturina, 90, casa 1, Praça da Bandeira.

— Armazadeira para casa de casal de tratamento, que possa bem a ferro. Rua Delfim Moreira, 12, Tel. 45-1700.

— Empregada branca, para casa de pequena família. Não cozinha. Exigências referências. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 90, Apto. 202 — Copacabana.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 90, Apto. 603, Glória.

OFERECE-SE
— Estrangeira, falante português, para serviços domésticos em casa de família de alto tratamento, que dá comida para o marido, que trabalha fora. Cartas para a Caixa Postal 504, Copacabana.

— Senhor de responsabilidade, estranho em grande dificuldade financeira, deseja qualquer emprego em casa de família, ou sítio, que tenha comida para sua família. Não faz quando de ordenado. Rua Siqueira Campos, 5071. Deixar recado para o Sr. Alceu de Souza.

— Senhora viúva deseja tomar conta de pequena família, que tenha quarto independente para si e sua filha. Dá referências. Só serve de Casadão e Quintino. Tratar com D. Maria, à rua São Pedro de Alcântara, 124, D. Dora.

— Casal de côr deseja trabalhar em casa de família ou pensão, de para cozinhar e ela para cozinhar e arrumar. Dá referências. Rua Figueiredo Magalhães, 65 — Copacabana, com D. Eli.

— Empregada para lavar, passar e arrumar, em pequeno apartamento, das 14 às 18 horas. Referência zona sul. Ordenado, 600 cruzeiros. Telefone: 47-0375.

— Empregada para arrumar ou lavar e passar em casa de família, de 15 às 18 horas. Nadyr, Rua Julio de Castilho, 40, Apto. 602, Copacabana.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, amassadora — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

— Senhora educada, de boa aparência e respeito, para governante do senhor de tratamento. Faz todo serviço, menos lavar roupas grandes. Ordenado, 1.000 a 1.200 cruzeiros. Rua da Passagem, 124, sob. — Botafogo.

A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRÍVEL



JANE POUCA ROUPA



(CONTINUA AMANHÃ)

PUSAN, Coréia, 2 (United Press) — O general Mark Clark fez hoje a sua primeira visita à Coréia, desde que assumiu o comando supremo das forças das Nações Unidas.

ORA O PAPA PELA PAZ DO MUNDO

BARCELONA, 2 (U. P.) — Em mensagem transmitida pelo rádio e em espanhol, com a qual encerrou o Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, o papa Pio XII disse que hoje, tal como quando se celebrou o anterior congresso eucarístico, em vésperas da segunda guerra mundial, a palavra que murmuraram os lábios de todos os homens é: "Paz". "O horizonte era ameaçador", disse o papa recordando aqueles dias, "e os comentários que lá se escutavam davam a entender que fells seria o mundo se ouvisse as exortações pela paz do sucessor de S. Pedro".

"Mas sua voz não foi escutada. O torvelinho desatou-se, com estrondosa destruição e matança; e hoje, tal como então, o grito angustioso que se ergue de todos os lábios é o mesmo: "Paz". Não obstante, o papa pôs em dúvida a sinceridade da campanha comunista pela paz, embora sem se referir diretamente a ela.

COQUETEL Partiram para Genebra os delegados do Brasil à CIT

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Michael Miller, do Departamento de Estado, e o representante do Brasil ao Congresso Eucarístico Internacional, o padre João de Deus, partiram para Genebra, onde se encontra a Conferência Internacional do Trabalho. O padre João de Deus, que é também delegado do Brasil à CIT, partiu de Genebra para a cidade suíça, onde se encontra a Conferência Internacional do Trabalho.

Declarou depois que o coquetel anestesico, ministrado por injeção endovenosa, embora também se possa dar por via oral.

Frisou que o álcool elimina os efeitos depressivos dos anestesicos (barbitúricos) pois estimula a circulação do sangue e facilita a respiração. Outra vantagem é que penetra no cérebro com maior rapidez. Também afirmou que o álcool fornece aos pacientes certa quantidade de calor, que não se pode obter antes de durante a operação. A esse respeito, disse que a quantidade de álcool a ser empregada deve ser medida com cuidado e que de 10 a 30% é uma dose boa para quantidades maiores podem causar danos e até a morte dos pacientes.

MORREU A MAIORIA DOS EXCURSIONISTAS SOBREVIVERAM APENAS 15, HAVENDO MORRIDO 34 NO DESASTRE DE ÔNIBUS

GRAVELINES, França, 2 (UP) — Durante toda a noite, à luz brilhante de numerosos refletores, várias turmas de excursionistas retiraram cadáveres do dentro de um ônibus belga de excursão que caiu dentro de um canal, ficando semi-submerso. O total de mortos elevou-se a 34, e o de sobreviventes é de apenas 15. O ônibus viajava, quando caiu, regressava do Canal com um grupo de 49 excursionistas.

DA TELA PARA A REALIDADE

PEDRO ARMENDARIZ, "FORA DA LEI" EM MADRI

MADRI, 2 (AFP) — Pedro Armendariz, famoso artista do cinema mexicano, esteve ontem, durante cinco horas, "fora da lei", vigiado pelos funcionários que montavam guarda no aeródromo de Barajas, pois o artista havia desembarcado em Madri sem ter previamente solicitado o visto em seu passaporte. O "tirano de Toledo", papel que desempenhou em "O Cofre e o Fantasma", em que era uma espécie de chefe de polícia do século XVIII, teve assim que passar cinco horas no aeroporto até que sua situação ficasse regularizada. A mesma aventura já aconteceu, não há muito tempo, ao ator francês Louis Jourdan.

"Durante a noite", declarou Pedro Armendariz ao correspondente da "France Presse" — não viajarei mais sozinho, pois que tem minha esposa e estou perdido e não sei me livrar das dificuldades. Para cumprir o dever, Pedro Armendariz teve ainda que pagar 200 rúpeles pelo excesso da bagagem, mas para se consolar encomendou no restaurante do aeroporto um prato castelhano.

"É a primeira vez que venho à Europa, que não conhecia senão pelos livros e pelo cinema. Os 24 dias que acabo de passar em Paris me agradaram imensamente, e eu imediatamente não posso esquecer palavras para fazer o diário".

Sobre seus projetos futuros, Pedro Armendariz se limitou a afirmar que irá filmar com All-

da Vall em um espetáculo dirigido por Henri Decoin. "Mas não está excluído que eu trabalhe novamente em Hollywood, mas deixei tudo isso em suspensão porque desejo aproveitar a possibilidade de filmar na Europa". Não se pode imaginar o custo que o cinema europeu produz nos

América. Quando a mim, tenho me esforçado para a criação de um cinema mexicano pessoal. Mas vou ainda aprender coisas novas, pesquisar em velhos arquivos, ver passagens diferentes. Depois, com essa nova contribuição e com idéias novas, vou me consagrar ao cinema mexicano."

de Vall em um espetáculo dirigido por Henri Decoin. "Mas não está excluído que eu trabalhe novamente em Hollywood, mas deixei tudo isso em suspensão porque desejo aproveitar a possibilidade de filmar na Europa". Não se pode imaginar o custo que o cinema europeu produz nos

América. Quando a mim, tenho me esforçado para a criação de um cinema mexicano pessoal. Mas vou ainda aprender coisas novas, pesquisar em velhos arquivos, ver passagens diferentes. Depois, com essa nova contribuição e com idéias novas, vou me consagrar ao cinema mexicano."

de Vall em um espetáculo dirigido por Henri Decoin. "Mas não está excluído que eu trabalhe novamente em Hollywood, mas deixei tudo isso em suspensão porque desejo aproveitar a possibilidade de filmar na Europa". Não se pode imaginar o custo que o cinema europeu produz nos

América. Quando a mim, tenho me esforçado para a criação de um cinema mexicano pessoal. Mas vou ainda aprender coisas novas, pesquisar em velhos arquivos, ver passagens diferentes. Depois, com essa nova contribuição e com idéias novas, vou me consagrar ao cinema mexicano."

de Vall em um espetáculo dirigido por Henri Decoin. "Mas não está excluído que eu trabalhe novamente em Hollywood, mas deixei tudo isso em suspensão porque desejo aproveitar a possibilidade de filmar na Europa". Não se pode imaginar o custo que o cinema europeu produz nos

América. Quando a mim, tenho me esforçado para a criação de um cinema mexicano pessoal. Mas vou ainda aprender coisas novas, pesquisar em velhos arquivos, ver passagens diferentes. Depois, com essa nova contribuição e com idéias novas, vou me consagrar ao cinema mexicano."

de Vall em um espetáculo dirigido por Henri Decoin. "Mas não está excluído que eu trabalhe novamente em Hollywood, mas deixei tudo isso em suspensão porque desejo aproveitar a possibilidade de filmar na Europa". Não se pode imaginar o custo que o cinema europeu produz nos

América. Quando a mim, tenho me esforçado para a criação de um cinema mexicano pessoal. Mas vou ainda aprender coisas novas, pesquisar em velhos arquivos, ver passagens diferentes. Depois, com essa nova contribuição e com idéias novas, vou me consagrar ao cinema mexicano."

de Vall em um espetáculo dirigido por Henri Decoin. "Mas não está excluído que eu trabalhe novamente em Hollywood, mas deixei tudo isso em suspensão porque desejo aproveitar a possibilidade de filmar na Europa". Não se pode imaginar o custo que o cinema europeu produz nos

América. Quando a mim, tenho me esforçado para a criação de um cinema mexicano pessoal. Mas vou ainda aprender coisas novas, pesquisar em velhos arquivos, ver passagens diferentes. Depois, com essa nova contribuição e com idéias novas, vou me consagrar ao cinema mexicano."

de Vall em um espetáculo dirigido por Henri Decoin. "Mas não está excluído que eu trabalhe novamente em Hollywood, mas deixei tudo isso em suspensão porque desejo aproveitar a possibilidade de filmar na Europa". Não se pode imaginar o custo que o cinema europeu produz nos

América. Quando a mim, tenho me esforçado para a criação de um cinema mexicano pessoal. Mas vou ainda aprender coisas novas, pesquisar em velhos arquivos, ver passagens diferentes. Depois, com essa nova contribuição e com idéias novas, vou me consagrar ao cinema mexicano."

de Vall em um espetáculo dirigido por Henri Decoin. "Mas não está excluído que eu trabalhe novamente em Hollywood, mas deixei tudo isso em suspensão porque desejo aproveitar a possibilidade de filmar na Europa". Não se pode imaginar o custo que o cinema europeu produz nos

América. Quando a mim, tenho me esforçado para a criação de um cinema mexicano pessoal. Mas vou ainda aprender coisas novas, pesquisar em velhos arquivos, ver passagens diferentes. Depois, com essa nova contribuição e com idéias novas, vou me consagrar ao cinema mexicano."

ORACÃO DO PAPA
BARCELONA, 2 (U. P.) — Encerrando o XXXIII Congresso Eucarístico Internacional, S. S. Pio XII lançou um vemente apelo em prol da paz mundial, sob a forma de seguinte prece, ouvida nesta cidade por 1.500.000 fiéis através de amplificadores instalados em toda a cidade:

"Ó muito amado Jesus, oculto pelos transparentes véus sacramentais, Divino cordeiro perpetuamente imolado pela paz do mundo:

Ouve por fim as preces de tua Igreja que, pelos lábios de teu indigno vigário, roga-te que atees no mundo o fogo da caridade, de maneira que, ao se acenderem as

sim a união e a concordia, a paz floresça em nossa árdua e desolada terra. Que a união de tua graça ilumine os cultos e o mais doce remédio — o ecumenismo — nos ajude a superar as feridas causadas pelo ódio, de modo que todos sintam que são irmãos, filhos do único e mesmo pai, que se nutrem num e mesmo pão e bebem de uma mesma fonte de vida e de amor.

Que tuas palavras de amor, amor que constantemente brota de teu coração, inspire os dirigentes das nações, de maneira que possam conduzir os povos cujo cuidado lhes encomendaste, pela verdadeira fraternidade, que é a base indispensável de toda felicidade e progresso."

ALOCUÇÃO DE FRANCO
BARCELONA, 2 (U. P.) — Durante os cerimoniais de encerramento do XXXIII Congresso Eucarístico Internacional, o generalíssimo Franco pronunciou uma breve alocução, assegurando ao papa e ao mundo "a inalterável devoção da nação espanhola à Igreja Católica Apostólica Romana".

Rendendo tributo aos soldados mortos "em nossa recente cruzada", a guerra civil espanhola, prometeu que se chegar o "dia da prova", a Espanha voltará a assumir posição de vanguarda ao lado de outras nações.

PUSAN, 2 (A. F. P.) — Julgam os observadores políticos que o objetivo da viagem do general Mark Clark, comandante supremo das Nações Unidas, a esta capital, corresponde a uma "explicação" com o presidente Syngman Rhee a propósito da crise sul-coreana.

Os acordos determinados círculos diplomáticos que o general Mark Clark possa aconselhar Syngman Rhee a conformar-se com a Constituição, suspendendo a lei marcial e libertando os deputados presos. Tem-se a impressão, por outro lado, de que as declarações feitas ontem por um porta-voz oficial sul-coreano ameaça de expulsão os organismos civis das Nações Unidas, aos quais acusava de imiscuir-se nos negócios internos coreanos, seriam um dos motivos que provocaram a "viagem do general Mark Clark, apesar de que o governo sul-coreano afirmava repetidas vezes que a atual crise política estava unicamente ligada aos negócios internos coreanos e fora da jurisdição das Nações Unidas.

Acreditam os círculos diplomáticos que o comandante aliado possa dar os seus conselhos, na qualidade de defensor da República sul-coreana e de seu defensor contra a agressão.

FALECEU EMILE BURE
PARIS, 2 (AFP) — Emile Bure, fundador e diretor de "L'Ordre", que deixou de circular em 1948, morreu com a idade de 78 anos num hospital parisiense, ao qual fora recolhido, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

EISENHOWER NA CASA BRANCA
WASHINGTON, 2 (U. P.) — Imediatamente após a breve cerimônia de acolhida do Gal. Eisenhower, que chegou com sua esposa ao Aeroporto Nacional, às 16 horas, o general dirigiu-se à Casa Branca onde conferenciou com o presidente Truman durante meia hora, sobre a situação da Europa. Posteriormente participaram das conversações o secretário do Exército, Frank Pace, o chefe do estado maior central, Gal. Omar Bradley e o secretário da Defesa, Robert Lovett.

A entrevista de Eisenhower com o presidente foi a primeira de uma série para por Truman ao par de situação na Europa, antes que o general dispá o uniforme, para pronunciar em sua cidade natal de Abilene, no Kansas, seu primeiro discurso como civil, terça-feira próxima. De então em diante se lançará a fundo numa das mais encarniçadas batalhas políticas da história do país.

CARROL REECE REPTA EISENHOWER
WASHINGTON, 2 (U. P.) — Carroll Reece, chefe da campanha em favor da candidatura do senador Robert Taft nos Estados do sul, rejeitou o general Eisenhower a propósito do seu continuado silêncio "sobre a corrupção escandalosa e os lamentáveis erros em matéria de política externa do governo do "New Deal", minutos depois de o ex-comandante supremo americano na Europa ter desembarcado de regresso à pátria. Pouco antes da chegada do general, o próprio senador Taft atacou o violentamente, levantando a acusação de que a potência aérea dos Estados Unidos entrou em decadência ao tempo em que Eisenhower era chefe do estado maior, depois da segunda grande guerra. Taft é o principal adversário com quem Eisenhower terá que medir-se para a conquista da candidatura à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

PESQUISA NO DESERTO
EQUIPE DE PARÁ-QUEDISTAS PARA PROCURAR O AVIÃO DESAPARECIDO
WASHINGTON, 2 (AFP) — A Aeronáutica americana anunciou que uma equipe de salvamento, de três homens, foi lançada de pará-quedas, ontem, no Saara, no local em que um quadrimotor britânico, com dezesseis pessoas a bordo, teve que fazer uma aterrissagem forçada há dias.

A Aeronáutica não precisou o local exato em que o acidente ocorreu. O aparelho britânico havia deixado Londres no dia 26 de maio, com destino à Nigéria. Transportava dez passageiros e oito tripulantes.

Os membros do Supremo Tribunal Eleitoral estiveram acompanhando as eleições, na capital e nas províncias, por intermédio de seus delegados, a fim de controlarem a correta realização do pleito. O comandante do Exército e o ministro da Defesa Nacional permaneceram no ministério, recebendo informações e enviando instruções para garantir o sufrágio. Considera-se que estas eleições gerais no Equador foram as mais tranquilas e ordeiras, que já se realizaram no país.

ERA O DECANO DOS EDUCADORES NOVAIORQUINOS
NOVA IORQUE, 2 (INS) — O Sr. John Dewey, decano dos filósofos e educadores norte-americanos, faleceu esta noite em sua residência de Nova Iorque, aos noventa e dois anos de idade.

Manejando armas automáticas de grande alcance
Os comunistas desalojaram os aliados de uma posição de valor
TOQUIO, 2 (U. P.) — Forças comunistas, equipadas com novas armas automáticas de grande alcance, aumentaram a atividade no setor oriental da frente coreana, no domingo, desalojando os aliados de uma posição no valor de Mundong-Ni. Durante a semana passada a maioria dos ataques de sondagem vermelhos teve lugar na frente ocidental, onde os aliados estiveram alertas, na expectativa de qualquer tentativa de ataque de envergadura. Depois de se retirarem do vale, os aliados abriram fogo concentrado, com morteiros, contra os comunistas.

ASSALTO ESPETACULAR EM LONDRES — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

NA FRANÇA

GREVE DE BRAÇOS CRUZADOS COMUNISTA NA QUARTA-FEIRA

PARIS, 2 (J. N. S.) — O jornal comunista "L'Humanité" informa que o Conselho Geral comunista dos sindicatos da região de Paris decretou a greve geral de braços cruzados para quarta-feira, como protesto pela prisão do líder comunista Jacques Duclos e do redator chefe do jornal.

Completo um quarto de século
MANAGUA, Nicarágua, 2 (J. N. S.) — Celebrou-se hoje o vigésimo quinto aniversário da fundação da Guarda Nacional de Nicarágua, fundada e dirigida até 1932, pelos infantas da Marinha dos Estados Unidos e depois pelo atual presidente Anastasio Somoza.

EM VISITA A MADRI O ANTI-BO GHANCELER GERMÂNICO
CO — Von Papen, o famoso diplomata e líder católico germânico, que tanto esteve em evidência ao tempo do regime hitleriano e que era embaixador do país em Angola, no final da última guerra, acaba de chegar a Madri, a fim de participar do Congresso Eucarístico de Barcelona. É essa a primeira aparição em público do antigo chanceler germânico. (Foto Keystone).

Viagem de Mark Clark à Coréia
FABRICARÃO OS EE. UU. SEU PRÓPRIO PAPEL DE IMPRENSA
WASHINGTON, 2 (I.N.S.) — O governo norte-americano em uma nova medida para reduzir a dependência dos mercados canadenses, concedeu hoje isenções de impostos para a construção de uma fábrica de papel de imprensa, que custará 30 milhões de dólares, em Milinoket, Estado do Maine. A fábrica será dirigida pela Great Northern Paper Company. A recente decisão do Canadá de aumentar os preços do papel de imprensa produziu graves discussões no Congresso.

A administração de produção para a defesa, disse que o referido moinho de papel é o sétimo aprovado até agora de acordo com o Programa de Defesa Agrária. Os funcionários de Produção anunciaram que estão tratando de aumentar a produção de papel de imprensa do país, para 434 mil toneladas anuais até 1956.

FEROZES COMBATES REPELIU OS INSULTOS A TIROS
ILHA DE KOJE 2 (U. P.) — Um oficial sul-coreano alvejou a tiros e feriu um prisioneiro norte-coreano que, ontem, à noite, dentro do campo de concentração, lhe dirigiu uma série de insultos.

FUGIU A LOCOMOTIVA...
CAIRO, 2 (AFP) — Uma locomotiva sem maquinista percorreu aceneta quilômetros em plena noite, sendo detida à entrada da estação do Cairo, depois de movimentada perseguição. O maquinista e o foguista de um trem de mercadorias acabavam de descer na estação de Zagazig (ao nordeste do delta do Nilo), quando a máquina entrou em marcha, com velocidade superior a sessenta quilômetros horários, na direção do Cairo, "queimando" os sinais. Foi dado o alarme, sendo a locomotiva rapidamente desobstruída. Um grupo de "caçadores" realizou esforços para alcançar a fugitiva, utilizando um automotor elétrico perseguiu a máquina nos próprios trilhos em que a mesma se deslocava. Por meio de peritos ginecológicos, dignos de um filme de aventuras, o maquinista conseguiu passar a automotriz para a locomotiva, fazendo com que os seus freios funcionassem eficientemente a algumas centenas de metros da estação do Cairo.

Foi aberto inquérito para apurar as causas do fato.

Haverá mais fumo este ano
WASHINGTON, 2 (I. N. S.) — O Serviço de Agricultura Exterior, dos Estados Unidos, anunciou que haverá mais fumo este ano, embora os preços não tendam a diminuir.

A produção é estimada em 7 bilhões e 400 milhões de libras ou 14 por cento a mais da produção do ano passado.

NAUFRAGOS VOLUNTARIOS — MONACO — O Dr. Jacques Palmer (à esquerda), engenheiro Bonaparte, fotografado a bordo do fragata salva-vidas, em que tentaria uma viagem de Monaco a Cuba. Esperando provar que os naufragos podem sobreviver no mar, Palmer, Dr. Bonaparte e Van Der Remsbergen partiram do Monaco ainda este mês, com sua única bagagem um pequeno rádio, um sextante, um mastro e uma vela. Não carregaram alimentos ou água. Esperam encontrar sua comida no mar e beber água salgada. Estima-se que a viagem durará dois meses navegando pela rota de Gibraltar e Ilhas Canárias. A estranha embarcação de barroca mede 20 pés de comprimento por 4 de largura. Foto I.N.S.).

O Deão Vermelho e a guerra bacteriológica
TOQUIO, 2 (INS) — A rádio de Pequim, em transmissão propagandista, alegou ontem à noite que o Sr. Hewlett Johnson, o "Deão Vermelho" de Canterbury, afirmou que tinha visto provas "acusadoras" de que os aliados tinham empregado a guerra bacteriológica na Coréia.

Segundo a irradiação vermelha, o "Deão Vermelho" inglês esteve presente em uma demonstração que teve lugar em Pequim e que falou com cientistas e físicos ali reunidos, sobre o assunto.

Foram as mais tranquilas eleições jamais realizadas em Equador
QUITO 1, (A.F.P.) — As eleições presidenciais realizadas durante o dia de hoje, sem incidentes. Os candidatos, que se acham em Quito, percorreram os postos eleitorais, sendo ovacionados por seus partidários, sem que se produzissem choques.

Os membros do Supremo Tribunal Eleitoral estiveram acompanhando as eleições, na capital e nas províncias, por intermédio de seus delegados, a fim de controlarem a correta realização do pleito. O comandante do Exército e o ministro da Defesa Nacional permaneceram no ministério, recebendo informações e enviando instruções para garantir o sufrágio. Considera-se que estas eleições gerais no Equador foram as mais tranquilas e ordeiras, que já se realizaram no país.

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis, ao dobrar a esquina de East Onstle Street, vindo de Oxford Street, o veículo postal foi detido, seus condutores e guardas derrubados a pauladas, por bandidos vestidos em rápidos instantes. No alçô, vênem-se dois dos funcionários agredidos quando deixavam o hospital, depois de medicações. (Foto Keystone).

Assalto espetacular em Londres — Ocorreu na capital britânica, há poucos dias, um assalto espetacular, em plena coreia da cidade, contra um carro dos Correios que transportava uma mala contendo numerosos registros de valores. Impresos por dois automóveis,



O trecho de 24 de Maio, conhecido como a «Garganta da Morte». A seta indica a saída da rua Paraguarí, em frente à ponte da estação do Méier. Nesse local é que deviam ser estabelecidos uma faixa e um sinal. Por mero acaso ali estava presente um guarda o que raramente acontece...

ONDE A VIDA CORRE SERIO PERIGO

O caso do Meyer idêntico ao de muitos outros pontos da cidade

As dificuldades do trânsito, isto é, da circulação de veículos na cidade já não se limitam mais ao centro urbano, atingindo também os subúrbios. E não há possibilidade de remediar imediatamente e definitivamente, tudo que se fez e se está fazendo para melhorar essa situação não passa de paliativo. E o mal se agrava, pois o número de veículos cresce de mês para mês. Já se movimentam na cidade mais de cem mil carros de várias espécies. Para aliviar o centro ou no sentido contrário, os habitantes mais afastados e os subúrbios, apenas existem duas saídas, a Avenida Brasil, para a zona da Leopoldina e a Presidente Vargas, para as demais zonas. As outras arteriais são impraticáveis. Esse o aspecto geral que apresenta a situação.

Se descermos a particularidades em cada área, onde o trânsito já apresenta peculiaridades de não menor importância, não dividamos também nem remota perspectiva de solução. Os bairros têm suas ruas principais sobrecarregadas com várias linhas de ônibus. É o que, como em outros subúrbios, se observa no Méier. Tudo o tráfego enfia para ali, pois só há uma via de passagem, a rua 24 de Maio. Ao lado da estação surge como um funil que tem de dar vazão ao tráfego nas duas direções.

Nesse trecho é que fica o viaduto que leva ao outro lado da linha férrea, à rua Arquias Cordeiro. Em frente está o início da rua Paraguarí, e nesse local, situa-se para o tráfego perigo tremendo.

Nessa rua fazem ponto os lotações, que foram para ali, transferidos da praça um pouco adiante. Chamam, com propriedade sinistra, a esse trecho, de rua «Garganta da morte». Nas horas de maior movimento de pedestres, com a deslocação de massas de passageiros da Est. de Ferro, o perigo cresce, chega ao auge. Carros para um e outro lado, gente a deitar a ponte, lotações saindo da rua Paraguarí. Tudo isso, numa confusão e tumulto que tira toda segurança aos que por ali trafegam veículos e pedestres.

A D. S. T. sabe-se, luta com sérias dificuldades por falta de material de sinalização. Há cruzamentos em que é imprescindível um sinal luminoso. E o número de guardas de trânsito está muito aquém do necessário.

Os fatos que aqui assinalamos, em relação ao Méier, são alarmantes. Entretanto poderá ser realmente resolvido o problema com a colocação de um sinal na esquina da rua 24 de Maio com Paraguarí. Tal medida protegerá os veículos e pedestres, que terão uma faixa de travessia absolutamente segura, garantia contra os desastres tão frequentes. Se não há material, se não há guardas, porém, como solucionar esse problema que se repete em vários outros trechos da cidade?



O infeliz menino Raimundo contido nos braços de sua mãe

DOLOROSO MARTÍRIO DE UMA POBRE CRIANCINHA

Com 3 anos de idade, apenas, é cenceroso e cego! — Já extirpou o olho afetado e agora vai extirpar o outro — Chora e geme de dor dia e noite — Um apelo de mãe aos corações piedosos

Poucas vezes temos tido conhecimento de um caso tão conmovedor e doloroso como este! É de lacerar o coração de qualquer pessoa a imensa desgraça que se abateu sobre esta inocente criança, cuja existência tão curta se resume num incrível martírio.

Trata-se do inocente Raimundo, filho de Milton de Araújo, modesto empregado da Frota Nacional de Petróleo, e de sua esposa, Graçinda de Araújo, residentes na rua Caiapó, 92, casa 2, no Engenho Novo.

O caso, que é natural de Alagoas, tem cinco filhos. Um deles, o penúltimo, Raimundo, de apenas 3 anos de idade, há tempos adoeceu de coqueluche, ficando, desde então, com o olho esquerdo afetado.

Levado a um médico, este constatou que o inocente estava cego das duas vistas. Desesperados, os pais do menino levaram-no à Policlínica do Rio de Janeiro, onde foi examinado pelo Dr. Caldas Brito e outros, que não chegaram a uma conclusão positiva quanto à moléstia. Aquela criança, porém, interessando-se pelo caso, encaminharam o inocente enfermo ao Dr. Alexandre Dias Filho, que diagnosticou câncer no olho esquerdo, afetando ainda o direito.

Por sua vez, este especialista pediu a opinião do cirurgião professor Paulo Filho, que confirmou o diagnóstico e aconselhou a extirpação daquele órgão imediatamente, o que foi feito.

Auxiliada por pessoas caridosas, a mãe do menino levou-o a São Paulo, a fim de ser examinado pelo especialista Dr. Penido Barner, que também confirmou o diagnóstico de câncer, opinando pela ablação do globo ocular restante, a fim de deter a marcha implacável da terrível moléstia.

Mas, como custear a segunda operação do inocente Raimundo e o seu consequente tratamento, se o que seu pai ganha mal dá para o sustento da família?

Pois para fazer um desesperado apelo às pessoas caridosas em favor de seu desventurado filhinho que Dr. Graçinda Araújo procurou A NOITE.

Quem quer, pois, ajudar aquele «Anjinho cego» neste transe doloroso?

Continuamos ainda D. Graçinda

Telefone para CARIOCA

REPORTER: 43-3349

Rio Pardo prepara-se para a visita do governador do Estado

RIO PARDO (Minas Gerais), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcado para o dia 4 deste mês a visita a esta cidade do governador Juscelino Kubitschek. Grandes homenagens estão programadas. Esta visita representa foto excepcional, pois pela primeira vez, no regime, isso se dá.

Readaptação de ex-doentes

(Títulos principais na 1.ª página)

O professor Alberto Rizzo, ex-diretor do Departamento de Tuberculose e uma das figuras de maior expressão do corpo de médicos da Prefeitura, concedeu a A NOITE uma interessante entrevista sobre o projeto n.º 557, em andamento na Câmara do Distrito Federal. Nessa entrevista, aborda um tema de palpitante atualidade, realçando a importância da readaptação de ex-doentes.

Disse-nos: — «O projeto de lei n.º 557, de autoria do ilustre médico e vereador Alvaro Dias, e atualmente em discussão na Câmara do Distrito Federal, representa uma providência de grande alcance, pois beneficia os ex-doentes, egressos dos sanatórios, possibilitando-lhes empregos públicos, de acordo com a capacidade física e intelectual de cada um. Deste modo, o aproveitamento dos ex-tuberculosos significará um largo passo, ficando desbravado o caminho para o reajustamento social dessa legião de criaturas marginais. É fato corriqueiro que o número de ex-doentes cresce à medida que aumenta a eficiência do tratamento da tuberculose. O aproveitamento previsto no projeto em questão é amplo, ficando condicionado unicamente à alta sanatorial ou hospitalar, podendo a colocação dos ex-doentes ser feita no próprio estabelecimento em que permaneceram internados, por não terem recursos e disposição para recompor a viver, por conta própria.

Várias observações podem ser feitas, à margem do projeto Alvaro Dias. Em primeiro lugar, o exame dos ex-doentes não deve ser dispensado, pela simples apresentação de atestado de alta que lhes seja concedido pelo seu médico assistente. A Prefeitura possui um Serviço de Readaptação, cuja atuação não pode ser relegada a segundo plano, na questão da readaptação profissional. O que é necessário é ampliar, correlatando, as suas instalações e atribuições, ajustando-lhe a autoridade para orientar a readaptação, nos justos limites em que se deve fazer sentir a autoridade dos peritos especializados, quando se trata, por exemplo, de um ex-tuberculo. Em segundo lugar, o aproveitamento efetivo de qualquer ex-doente deve ficar subordinado, estritamente, a um período de prova de trabalho, de interinidade funcional, variando de 3 a 5 anos. Em terceiro lugar, impõe-se, como complemento desse aproveitamento a criação de verdadeiros Centros de Readaptação, com serviço médico especializado e oficinas, anexas, de artesanatos, gozando das atribuições de estabelecer a atividade profissional de cada ex-doente, assim como os horários individuais de trabalho, os salários, etc.

Estamos convencidos, por termos auscultado o interesse de Alvaro Dias pelos problemas da readaptação, de que os mesmos serão focalizados, na vigência da Câmara atual e de que, por alto, tratamos, em 1948, quando escrevamos na «Revista Médica Municipal» sobre licença, aposentadoria, reabilitação e readaptação dos funcionários públicos tuberculosos.

Cinema? Leia CARIOCA

— Não posso negar a crise do teatro francês e tão pouco sua importância — disse-nos Sarah César Borba, quando a atriz inglesa anunciou-se como representante do teatro do novo tempo, Christopher Fry, seu autor mais importante, é o representante de uma nova estética teatral que reage à estética de Shaw.

Na sala, apesar do encontro de extraordinários autores dramáticos, não mais influenciados por Pirandello, o teatro, a meu ver, não atinge a grandeza do cinema. No entanto, coincidindo num ponto: os maiores figuras do teatro são os diretores, como aos seus grandes diretores deve o cinema italiano a sua grande projeção internacional.

O próximo ano, segundo conseguimos apurar, será realizada no Brasil uma Assembleia Mundial de Rearmamento Moral, com a participação de elementos de todas as crenças religiosas e de todos os idiomas do mundo.

Na Assembleia de Macinac, cada grupo de dez delegados terá um intérprete que lhe proporcione os esclarecimentos a respeito dos princípios pregados por Buchman.

A delegação brasileira partirá para Miami, daí rumando, de avião, para a cidade de San Paulo, de onde prosseguirá para Macinac. A reunião durará até o dia 10 de julho próximo, data em que os representantes brasileiros irão a Washington, onde passarão dois dias e depois à Nova Iorque. Durante a sua estada nos Estados Unidos os delegados brasileiros deverão visitar as indústrias de Detroit e Chicago, bem assim entidades culturais e técnicas de Washington.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através do A. Hagar e dos perigosos domínios dos Tuaregs para automóveis leves. O carro usado foi um Morris Cowley Saloon, modelo 1930. Muitos perigos foram vencidos pelos dois expedicionários que, afinal, conseguiram fazer a viagem em dezesseis dias, do Norte da Nigéria a Argiers, sendo os primeiros ingleses a cruzarem o deserto por esta rota em carro leve.

Depois de um ano de preparativos, a expedição, tornada possível através dos préstimos da Companhia Shell, que estabeleceu depósitos de gasolina em pleno deserto, partiu e obteve completo sucesso. Provocou-se a viabilidade de uma nova rota através

PLATINA VENCEU O "DERBY"

Crônica de turfe

PLATINA VENCEU OS MACHOS

Mais um "Cruzeiro do Sul" que se transforma no "waterloo" de um aspirante a triplicecorã, provando quão difícil é a conquista desse laurel significativo. E raras vezes um cavalo como Homero tem encontrado uma oportunidade tão rara, como nesse "Derby" de ontem. Mas o filho de Romney correu menos do que se esperava, permitindo que Platina e Neru o precedessem no marcador, quando todos aguardavam aquela sua atropelada espetacular na reta de chegada, conforme ocorreria no "Oitono". E a prova de ontem veio confirmar que entre animais de forças equilibradas, ganha aquele que leva mais fôlego. Juan Marchant deu uma lição de mestre nos colegas Diaz e Ullón, ensinando-os a calcular uma carreira. Ganhou o melhor jôquei, não o melhor animal.

Já na saída, Panchito "fofinhava", atirando ao solo seu piloto, Domingos Ferreira. Ullón, ou por medo ou por julgar que a partida seria anulada, levantou o Neru para último. Daí por diante, só fez bobagens, teimando em obter uma pouca-pouca que não aparecia. E Diaz, que normalmente devia mesmo correr atrás, deu uma primeira "partida" na seta da milha, desafiando-se dos ponteiros, para novamente sofrer o Homero e voltar para trás. Assim, quando atropelou na reta, seu cavalo vinha cansado pelo esforço despendido na primeira partida. Enquanto isso, Ullón mantinha o Neru também atrás, fazendo corrida pelo Homero, enquanto Platina ia melhor colocado em terceiro, com possibilidades de dar a arrancada na frente. E foi exatamente o que aconteceu: ao entrarem na reta, Platina dominou de golpe Duc D'Anjou e Edimburgo, fugindo. Quando Neru e Homero se apresentaram, era tarde para tirar a diferença, e a água venceu firme, por um corpo, graças a melhor visão de seu piloto.

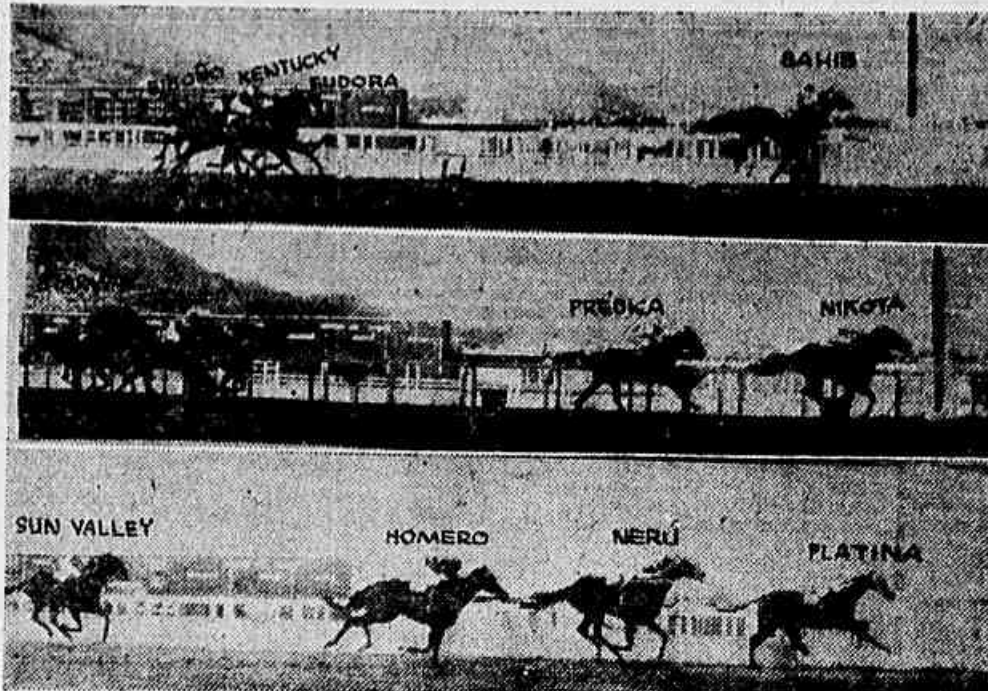
Dissensões que não convenceram de todo o resultado do páreo porque o tempo foi muito mau: 148 4/5. Com menos concorrentes no páreo para atrapalhar, Neru e Homero seriam capazes de apertar mais a filha de Blue Train, que teve uma carreira muito mais favorável.

Os outros ficaram figura decorativa. Panchito, como disse, perdeu o jôquei na saída. Edimburgo correu na frente até os 600, quando parou. Duc D'Anjou esteve por momentos na vanguarda, mas falta-lhe fôlego para essa distância. Sun Valley, em pobre atropelada, entrou quarto. Demônio nada fez. E Florio, na entrada da reta oposta, desgarrou sozinho, parando de golpe e terminando o percurso a galope.

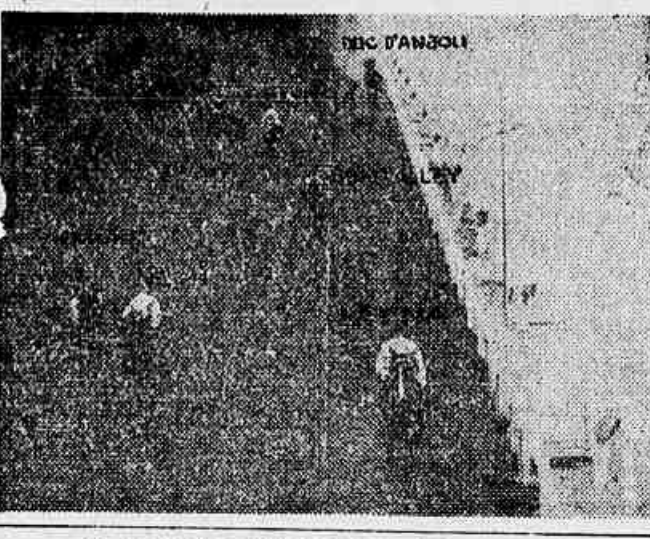
Platina é de propriedade da Sra. Zélia Peixoto de Castro, nascida e criada no Haras Mondesir. Seu preparo está a cargo de Osvaldo Felio, que a considera a melhor água que já passou por suas mãos.

BIAS

Neru escoltou a defensora do Stud Zélia Peixoto de Castro, entrando em terceiro o grande favorito Homero — Floral, Considerado, Accordeon, Fair Prince, Sahib, Nikota, Ave Alta e Loto, os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea



AS PRINCIPAIS CHEGADAS DE ONTEM



Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇÚCAR

OQUEI CLUBE DE PETROPOLIS

1.º Páreo — 1.150 metros, às 13 horas — Cr\$ 12.000,00:	2-3 Cito.....	33	4-5 Irak.....	33
1-Bambo.....	34	Ks.	3-4 Dona Indalecia.....	31
2-Balsamo.....	36		4-5 Lohengrin.....	32
3-Tucumana.....	34		4-7 Monte Alegre.....	36
4-Buri.....	36		5-8 Don Pradique.....	31
5-Bom Galope.....	36		9 Night Club.....	31
6-Avalanche.....	36		6.º Páreo — 1.200 metros — às 16,15 horas — Cr\$ 10.000,00:	
7-Baguassu.....	36		1-1 Gold Malda.....	Ks.
2.º Páreo — 1.150 metros — às 15,55 horas — Cr\$ 10.000,00:	36		2 Libano.....	34
1-Zéro.....	36	Ks.	3-3 Alvenal.....	32
2-Béolo.....	36		4 Miragem.....	30
3-Pergolosa.....	36		5 Sombra Grande.....	36
4-Enganador.....	36		3-6 Abunã.....	34
5-Almberé.....	36		7-Fendula.....	32
6-Avecula.....	34		8 Nacelle.....	36
7-Abitruç.....	34		4-9 Monetário.....	36
8-Bedel.....	34		10 Muchacho.....	36
3.º Páreo — 1.200 metros — às 15,30 horas — Cr\$ 10.000,00:	36		11 Letrado.....	36
1-Laira.....	36	Ks.	7.º Páreo — 1.600 metros — às 17,05 horas — Cr\$ 12.000,00:	
2-Liro.....	31		1-1 Irresistível.....	Ks.
3-Calapo.....	31		2 Ingrid.....	38
4-Zaira.....	33		3-3 Larue.....	31
5-Abellon.....	38		4-4 Arari.....	37
6-Uze.....	30		3-5 Lipe.....	40
7-Lingote.....	32		6-6 Fogaça.....	37
8-Rezende.....	32		7-7 Empiro.....	34
9-Ben Hur.....	38		4-8 Odair.....	30
10-Capichoso.....	36		9-9 Parlamento.....	36
11-Zirô.....	36		10-10 Balancim.....	31

BARASSI OTIMISTA...

"O FLUMINENSE PROMOVERA' UMA GRANDE "COPA RIO"

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ITALIANA PARTICIPARÁ DA COMISSÃO ORGANIZADORA — O QUARTO CLUBE EUROPEU ENTRE O REAL MADRID E O CAMPEÃO DA ALEMANHA — O "SIM" DO RACING ESTÁ SEMANA

O Fluminense continua trabalhando ativamente na organização da Copa Rio. Enquanto a Câmara dos Vereadores estuda a possibilidade de um auxílio ao tricolor, em caso de "déficit", os dirigentes do clube de Alvaro Chaves prosseguem nos entendimentos para organização do quadro de clubes disputantes. Assim é que na última sexta-feira, o Sr. Otorino Barassi falou de Milão com os elementos da Comissão Organizadora da II Copa Rio, aceitando, inicialmente, o convite do Fluminense para integrar a Comissão Organizadora do importante certame.

Será uma grande "Copa Rio"

Otimista e certo da vinda dos clubes Hybernian, campeão da Escócia, Austria e Sporting. Quanto ao quarto clube europeu assim falou o presidente da Federação italiana:

— Posso garantir que o Olimpique da Nice está prontamente praticando um ótimo futebol e fará sucesso no Rio. Todavia, é possível que o Real de Madrid possa seguir ou até o campeão da Alemanha.

A palavra do Racing

O Fluminense aguarda, por toda essa semana a resposta definitiva do Racing que deverá ser favorável. Tudo depende da Associação Argentina que de-

E sobre o campeão da Alemanha acrescentou mais ainda o Sr. Otorino Barassi: — "O título na Alemanha está entre três poderosas equipes do Rothweiss, Nuremberg e Hamburgo. Dia 15 tudo estará decidido. O Rothweiss dispõe de um autêntico "scratch", poderosamente armado e capaz de fazer sucesso no Brasil. Depois desses esclarecimentos, o Sr. Barassi recordou a derrota do São Paulo em Sassen por 5 x 1.

verá suspender o seu campeonato para uma temporada internacional. Se assim acontecer o Racing estará no Rio para a Copa Rio.

MARIO VIANA DESCONTENTOU A TODOS...

Tanto Zezé Moreira como Aimoré queixam-se do árbitro

S. PAULO, 2 (De Julio Jamaro, enviado especial de A NOITE) — Depois da peça de ontem, no Pacaembu, o repórter teve oportunidade de colher impressões dos dois técnicos, que por sinal são os irmãos Moreira — Zezé e Aimoré.

E o mais curioso é que, quanto à arbitragem, os dois técnicos mostravam-se descontentes.

Aimoré disse que o juiz deixou de assinalar dois penaltis vis-

veis, ao passo que em outros lances também não marcou com precisão as faltas da defesa carioca.

E Zezé Moreira falou que o árbitro não quis usar da energia necessária, preferindo fazer o papel de "homem moço".

A NOITE — 2.ª-Feira, 2/6/52 — N. 14.109

(CARIOCAS E PAULISTAS)



PINHEIRO DESCONSOLADO — O futebol tem os seus caprichos. Pinheiro, um dos baluartes da defesa carioca, foi o causador involuntário do tento do empate. Dominando sempre Baltazar nas bolas altas, ao apagar das luzes da batalha, o zagueiro carioca sofreu um tranco de Baltazar, o que o levou a desequilibrar-se e cabecear contra a sua própria meta. Foi um golpe fatal para a equipe metropolitana que, nessa altura, estava com a vitória praticamente assegurada. Pinheiro, depois do jogo, desconsolado, pelo golpe que o trau...



ADEMIR E JAIR — O primeiro, veterano nas seleções, esteve muito longe de produzir o que se poderia esperar de sua classe. O segundo, um novato, que lutou com bravura, do princípio ao fim do "match". Ambos acharam que o pior passou, ontem... agora é levantar o penta-campeonato no Maracanã...

ALBI, França, 2 (U. P.) — O volante Froilan Gonzalez, argentino, recebeu a importância de cinquenta mil francos e uma taxa por ter realizado uma volta em tempo recorde durante o "Grand Prix Automobilístico" de ontem. O vencedor da corrida, Louis Rosier, recebeu trezentos mil francos.



Esportes no mundo

COMO, Itália, 2 (U. P.) — O corredor italiano Fausto Coppi consolidou-se na primeira posição da volta da Itália em bicicleta, quando venceu a etapa Erba-Como, cuja extensão é de 65 quilômetros, no tempo de 1 hora, 32 minutos e 25 segundos, o que corresponde a uma média de 42,1 quilômetros horários.

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O "match-revanche" entre o campeão mundial de pesos pesados Joe Walcott, e o ex-campeão Edward Charles, na próxima quinta-feira, é a única luta de box importante programada para a semana que hoje se inicia.

LISBOA, 1 (AFP) — Resultados dos primeiros jogos semi-finais da Taça de Futebol de Portugal: Porto e Sporting, 2 x 0; Barreirense e Benfica, 2 x 1.

"BALTARZAR FOI DESLEAL"

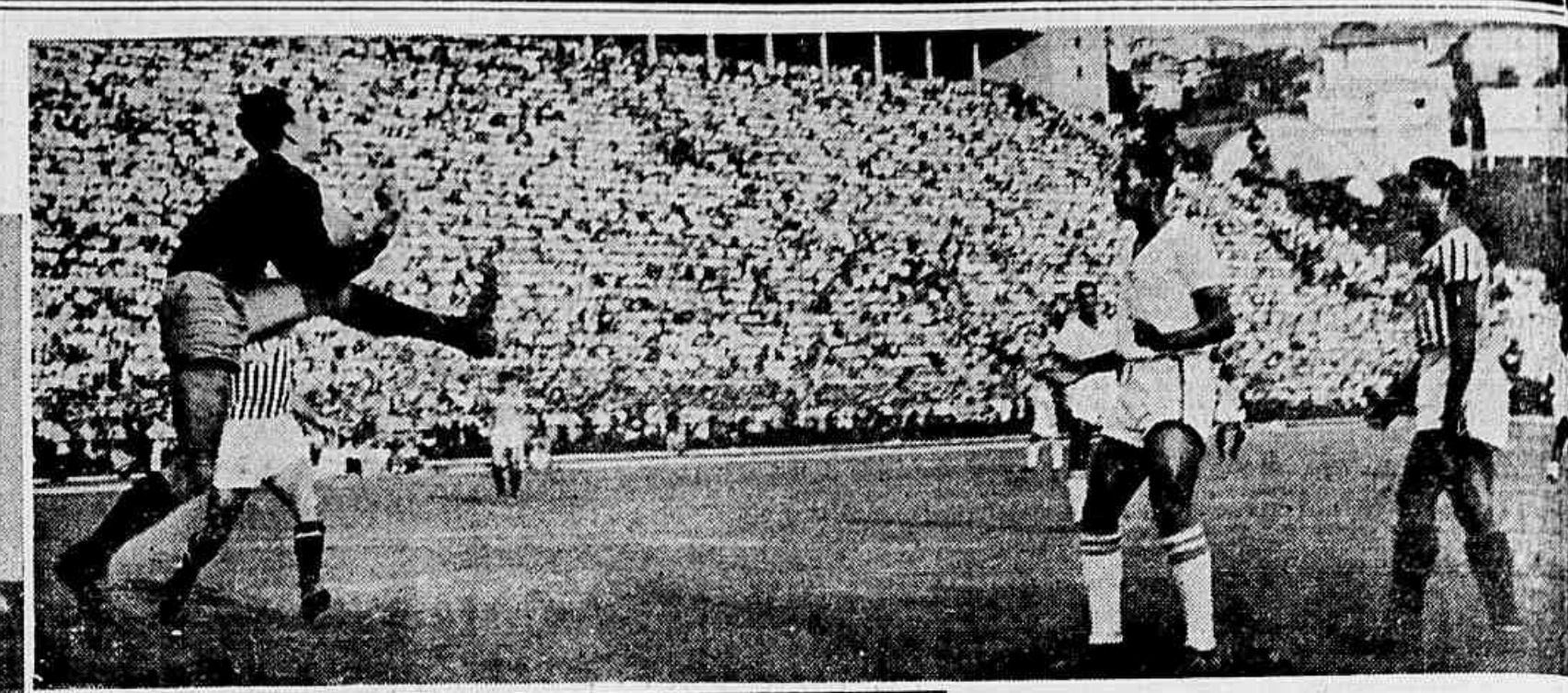
O zagueiro Santos afirma que o comandante do ataque paulista abusou do emprego de truques

S. PAULO, 2 (De Julio Jamaro, enviado especial de A NOITE)

— A primeira peça da série melhor de três decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre cariocas e paulistas, resultou quase exclusivamente num duelo entre o agressivo quinteto ofensivo bandeirante e a segura retaguarda dos metropolitano.

Essa luta foi a característica predominante da peça de ontem no Pacaembu, que terminou com o empate de 1 x 1.

Os cariocas, embora tenham conseguido um resultado dos mais honrosos, pois atuaram nos domínios do adversário, lamentam a falta de sorte do zagueiro Pinheiro, que num golpe in-



ADEMIR LAMENTA O GOLPE QUE TRAIU PINHEIRO E O TECNICO ACREDITA QUE TUDO VAI MELHORAR

SÃO PAULO (De Julio Jamaro, especial para A NOITE) — Apesar do lance inesperado que deu aos paulistas a chance do empate os cariocas não se mostravam abatidos com o resultado da batalha. Ao contrário os jogadores achavam que, dentro da campanha para a conquista do penta campeonato, o pior já havia passado.

Resistir em São Paulo ao esquadrão bandeirante se constituiu numa façanha que os seus rivais dificilmente repetiriam no Rio. Assim sendo, o empate representava um passo firme para a conquista do cobiçado título. Ademir cuja atuação deixara a desejar, falando à reportagem acrescentou:

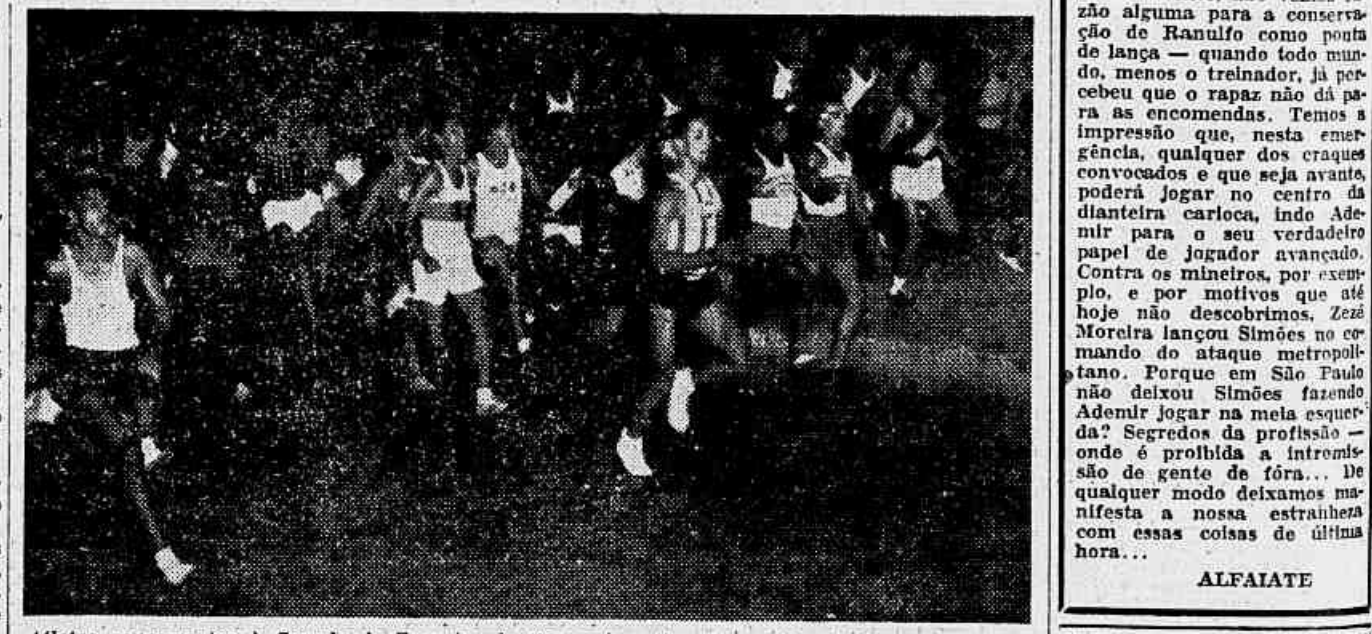
— Um gol bastava para vencer. Quando o empate surgiu num golpe de infelicidade de Pinheiro estávamos com a vitória praticamente garantida. Naquela altura

não nos preocupávamos mais com o placar e sim defender o gol que bastava para o triunfo.

O treinador Zezé Moreira mostrava-se contente com a produção de seu selecionado.

Futebol é assim mesmo. Não adianta andar na frente do próprio tempo. Melhoramos, jogamos bem, a defesa esteve irrepreensível e o ataque atuou dentro de nossos planos. Devemos melhorar na segunda partida, sempre subindo de atuação é o que espero de nossa turma.

O selecionado carioca voltará a campo amanhã pela manhã para um ligeiro individual, processando-se à tarde a revisão médica em Alvaro Chaves. Podemos adiantar que a equipe não sofrerá alterações salvo algum imprevisto de última hora. Assim, quarta-feira pisarão o gramado do Maracanã os mesmos jogadores que atuaram no Pacaembu.



Atletas concorrentes à Corrida da Fogueira de 1951, após o tiro de partida, iniciam a sensacional prova.

FALTAM TRES SEMANAS PARA A CORRIDA DA FOGUEIRA DE 1952

CONQUISTANDO O TITULO OS PAULISTAS RECEBERÃO 30 MIL CRUZEIROS

SÃO PAULO, 2 (De Julio Jamaro, enviado de A NOITE) — Segundo esclarecimentos prestados à nossa reportagem pelo técnico Aimoré Moreira, a comitiva paulista seguirá para o Rio de Janeiro, em duas turmas. Amanhã, segunda-feira, à noite, viajarão de automóvel alguns jogadores e dirigentes. Os demais componentes seguirão terça-feira, pela manhã, por via aérea.

Resoluiu também a Comissão de Futebol da Federação Paulista de Futebol, hospedar seus defensores no Hotel das Palmeiras.

Justamente na segunda-feira 23 de junho corrente, isto é, de hoje a três semanas exatamente terá lugar a competição da Corrida da Fogueira de 1952.

Entramos, por consequência, em pleno período de preparação da empreitada cuja duração, como sabem os leitores de A NOITE tem seu início na grande praça dos Heróis de Laguna, na Praia Vermelha e o final na Fogueira Mauá.

Manifestações várias que têm chegado a nossa redação fazem prever uma concorrência apreciável de atletas ao certame promovido pela A NOITE e que desde sua criação, em 1925, tornou-se a prova popular de maior repercussão em nossa cidade.

Sabado tivemos oportunidade de divulgar a concordância da Escola de Educação Física do Exército em encarregar-se da direção técnica da Corrida da Fogueira. Contribuição valiosa nunca é demais realçar. Com a experiência de seus dirigentes e professores e o aparelhamento de que é dotada a Escola de Educação Física do Exército de fato empresta a nossa competição uma contribuição de indiscutível valor.

Sabe-se que unidades do Exército sediadas fora desta capital estão preparando suas equipes para maior interesse da parte destinada aos grupos militares e para os quais há prêmios especiais inclusive o Bronze Ministério da Guerra. De Caçapava recebemos informes e agora também de Petrópolis nos esclareci-

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

OS PAULISTAS NA OFENSIVA — Duas fases movimentadas da grande batalha de ontem no Pacaembu. Em cima, Castilho defende um chute sôco de Baltazar, e o faz com toda segurança. Jaír está vigiando o centro-avante da seleção paulista. Ao lado, vê-se novamente Baltazar em ação, desta feita, porém, cercado por Pinheiro e Arati.

O Flamengo NA SUA DESPEDIDA DO PERU

LIMA, 2 (U. P.) — A última partida em Lima do Flamengo, do Brasil, terminou por um empate de 2 x 2, com a Alianza de Lima. A partida foi caracterizada pelo encarniçamento com que se bateram os locais, procurando ressarcir-se da derrota do domingo anterior. No primeiro tempo, brasileiros superaram os locais, que tiveram sua salvação no arqueiro Azcar. De resto, o domínio do gramado pelos cariocas não se refletiu no marcador que, ao fim do primeiro período era de 1 x 1.

O segundo tempo decorreu

equilibrado durante os vinte primeiros minutos. Nos restantes, os aliancistas passaram a exercer forte pressão, embora fazendo-lhes remate.

Os tentos brasileiros foram ambos conquistados por Esquerdinha, aos 40 minutos do primeiro tempo e aos 37 do segundo. Os peruanos foram da autoria de Drago — aos 17 minutos do primeiro tempo — e de Torres aos 25 minutos do segundo.

A partida foi arbitrada pelo inglês Charles Dean, perante 12.000 espectadores.

O PIOR JÁ PASSOU...



Sem descer a detalhes e de antemão pedindo licença aos colegas de determinado vestígio amigo do técnico carioca, a atuação da dianteira metropolitana na peça de ontem, no Pacaembu, veio positivar que há algo de pódre no reino da Dinamarca. Tecnicamente, não vemos razão alguma para a conservação de Ramilho como ponta de lança — quando todo mundo, menos o treinador, já recebeu que o rapaz não dá para as encomendas. Temos a impressão que, nesta emergência, qualquer dos craques convocados e que seja avante, poderá jogar no centro da dianteira carioca, indo Ademir para o lado verdadeiro e o papel de jogador avançado. Contra os mineiros, por exemplo, e por motivos que até hoje não descobrimos, Zezé Moreira lançou Simões no comando do ataque metropolitano. Porque em São Paulo não deixou Simões fazendo Ademir jogar na meia esquerda? Segredos da profissão — onde é proibida a intromissão de gente de fora... De qualquer modo deixamos manifesta a nossa estranheza com essas coisas de última hora...

ALFAIATE

Telefone para CARIOCA

REPORTER: 43-3349

LOS ANGELES, 2 (U. P.) — O poderoso time de futebol britânico, Manchester United, derrotou ontem o Atlas de Guadalajara, México, por 2 tentos a 0, após uma peça renhida.

ANTES DA OLIMPIADA

FRANCFORT, 2 (U. P.) — A seleção olímpica de futebol da Alemanha jogará dois "matchs" contra a Itália, a 8 e 12 deste mês, segundo se anuncia. Essas seleções participarão do torneio olímpico de futebol em Helsinque e o quadro principal derrotou o time de amadores da Inglaterra.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Coppi à frente

COMO, 2 (AFP) — Terminada a 14ª etapa da Volta Ciclistica da Itália, a classificação atual, primeiros lugares é o seguinte: 1) Fausto Coppi, 39 horas e 5 minutos; 2) Magni, 39 horas, 14 minutos e 33 segundos; 3) Kubler, 39 horas, 14 minutos e 39 segundos.

Leia nesta página:

O DRAMA DOS QUE PLANTAM PARA OS TUBARÕES DO MERCADO

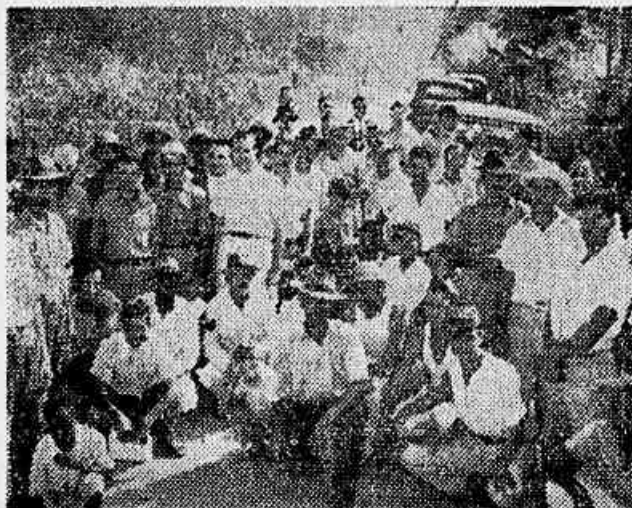
O HOSPITAL DOS MILAGRES

NO "CINTURÃO VERDE DA CIDADE"

COMO É VERDE O NOSSO VALE

O Rio, esse desconhecido... — Exuberância e fertilidade no Vale do Mendanha — Uma colcha de retalho... — Das vestes verdes dos terrenos cultivados a nudez marron dos lotes a prestação — Mas nem tudo está perdido — No Vale do Pau Picado patriotas, do norte fazem mais que colonos estrangeiros — Lutam contra a terra e os intermediários, mas não deixam de produzir — O que acontece quando uma promessa de sete anos se concretiza em sete dias — A história de um valão onde os políticos naufragaram caçando votos — Muito pato, muito peru e frango assado e... tudo continuou na mesma! — Resolvido o angustioso problema pela Secretaria de Agricultura — A ponte também virá — De Pau Picado a Santa Cruz — Será o maior centro de produção hortícola do Distrito Federal

(Reportagem de CARLOS BUHR)
(Fotos de MAURICIO MOURA)



O Sr. Mauricio Melo Soares prometeu e levou o Sr. Helio Grilo, secretário de Agricultura. E ele em meio aos lavadores, no Vale do Pau Picado



O valão, para os lavadores, representa "uma desgraça", pois no inverno as águas destroem toda a plantação daquela parte do "cinturão verde da cidade"



A terra é boa e a colheita farta. Mas tudo isso está ameaçado pelas empresas vendedoras de terrenos para construção

Há muito cartão dos velhos tempos que ainda não foi ao Pão de Açúcar ou ao Corcovado. Há mesmo os que, até hoje, não foram a Copacabana. Por isso não é de admirar que o repórter perambulasse pela primeira vez o vale do Mendanha, uma região que encanta pela suavidade do seu clima e onde os panoramas se sucedem em puro estilo campestre, arrumando pela planura dos baixos ou pela incosta das acilinas a simetria verde das plantações bem cuidadas. Visto do alto, o vale do Mendanha lembra uma paisagem californiana. Não chega, porém, a ser uma "Sun Valley", porque há muitos claros que denunciam, entre o caprichoso recorte das áreas cultivadas grandes porções de terra não aproveitadas. Segundo os técnicos da Secretaria de Agricultura, o vale do Mendanha é uma das regiões de maior exatidão.

(Continua na segunda página do segundo caderno)



O teatro de marionetes é o que provoca mais alegria

Foi preciso recuar mil e seiscentos anos, na idade da Arte, para que se pudesse encontrar o elemento capaz de empalmar a evolução intelectual com o desenvolvimento físico, quando a mente humana teima em não caminhar — Dando a palavra aos mudos, recordando aquele episódio de Decapole — O teatro de sombras desde os seus primeiros passos aos dias atuais — Num simples galpão do Leme a oficina para corrigir crianças excepcionais

Reportagem de
I. BANDEIRA COSTA

Aquela datilógrafa que vestia uma blusa de lá amarela, que consultava outras pessoas, falava e sorria, não faz muito tempo era surda-muda. O milagre completo do adquirir o poder da pa-



O teatro de fantoches provoca a participação do espectador. E isso auxilia quando está sendo utilizado com uma função didática

levra e a restauração dos órgãos auditivos, realmente não foi possível, como aquele que o Filho de Deus realizou no Lago da Galiléia. Mas foi possível dar-lhe grande parte daquilo que nasceu sem trazer. Foi possível, também ajustá-la à sociedade e dar-lhe estímulo bastante para, no

reunir tão bem, tudo deu tão exatamente certo que, já hoje, o plano é ampliar salas de aulas, melhorar os métodos didáticos próprios.

Um recuo de mil e seiscentos anos

Como se conseguiu, na Sociedade

DANÇA DE NEGRO — Diversão de Branco

ARTE FOLCLÓRICA E CANTOS AFRO-BRASILEIROS NO GRUPO DE TEATRO DE SOLANO TRINDADE — EMOCIONAM, PELO ESFORÇO — HISTÓRIA DO TEATRO POPULAR BRASILEIRO — FLAGRANTES

Texto de R. S. DANTAS

Fotos de CAMPANELLA

Primeiro Flagrante

Tercerito andar da ABL, numa das salas do Serviço Nacional de Teatro, Barulho de tabaques. Cantos que encham a Esplanada do Castelo, exóticos, entremeados de termos africanos, monótonos e mágicos. Súbito, um grito que espanta, estremece, fazendo recuar as negras na "Dança de Yemanjá". — Que pensam vocês, disto aqui? Onde deixaram a alma, pelo amor de Deus? Por favor, cantar e dançar toda gente faz, porém, toda gente não tem os motivos que nós, para cantar e dançar precisamente isto. Vocês... vocês... Está bem, vamos repetir tudo.

Há um sussurro. Ninguém entende bem este homem feio, baixinho, encolado, que inclusive gosta e sabe fazer poesia. Quando tudo vai muito mal, Solano Trindade senta-se num canto, chama aquelas negras que aguardam novas ordens e os negros que, num movimento de desaprovação aos seus gritos, juntam-se nos fundos do palco, chama-os e começa a declamar os seus versos, amargos, sentidos, belos, altamente sociais:

"Quem tá gemendo?
Nôgo ou carro de boi?"

Naquele momento, porém, não havia desejo de declamação. Num ensaio importante, Solano Trindade dá o toque de pré-estréia. Tratando-se de "Torna-se prepotente, desopressa-se". — Caspitem-se de que isso é arte, senhores! Arte de negro, para brancos se divertir. Vamos repetir o número.

E novamente tudo começa da estaca zero. Assim é o trabalho do negro Solano Trindade, diariamente, ali no terceiro andar da ABL, numa das salas do Serviço Nacional de Teatro, cedido pelo grande amigo do movimento, Aldo Calvet.



Fase do sensacional número "Ogum Beira-Mar", vindo-se Jorge Castro e Anadellis

Estes negros e negros que Solano Trindade ensaia todas as noites, na execução de bailes e cantos do nosso folclore, embora não sejam ainda grandes intérpretes, emprestam as figuras que representam, e as lendas que evocam, um elemento seu, exclusivamente seu, nascido de entusiasmo e da força do vontade. Muitos deles nem sequer ainda penetraram no verdadeiro sentido da arte em que estão sendo iniciados. É bom verdade, mas, levados pela intuição de que fazem algo importante e sério, mesmo perplexos procuram empregar-se ao fundo no entendimento dos cantos estranhos e dos bailes exóticos. São de emocionante, confesso — principalmente estas negras (Continua na segunda página do segundo caderno)

Segundo Flagrante

Não importa o nome da bela negra que não pode deixar de rir, apesar de todas as recomendações de Solano Trindade. Não importa. Tão ela é vida, não é possível se submeter a disciplina, tão necessária ao conjunto.

Atenção, vamos à "Dança do Omuju". Joaquina, não siga o exemplo de sua companheira. Comporte-se.

— Mas, seu Solano, em não posso deixar de rir — diz a outra.

Uma terceira, quando o ensaio está em andamento, grita, pedindo misericórdia. Fátima. Que houve?

— Calmbra, seu Solano, Calmbra. Não posso nem me levantar daqui. Como é que vou representar na "Dança de Yemanjá", com calmbra, seu Solano?

É desesperador. Mas estas belas negras merecem paciência, merecem. Paciência, e desvão. Esta mal sabe ler, aquela chegou cansada, a outra tem um problema difíceis. A hora é tarde, mora-se longe, o transporte é difícil. Na manhã seguinte é preciso acordar cedo, madrugar, para seguir rumo ao emprego. Solano Trindade, porém, no ensaio, não tem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, senão nos passos e os cantos.

— Vamos, vamos. Não quero saber de nada. E' por isso que estamos aqui há dois anos.

— Mas...

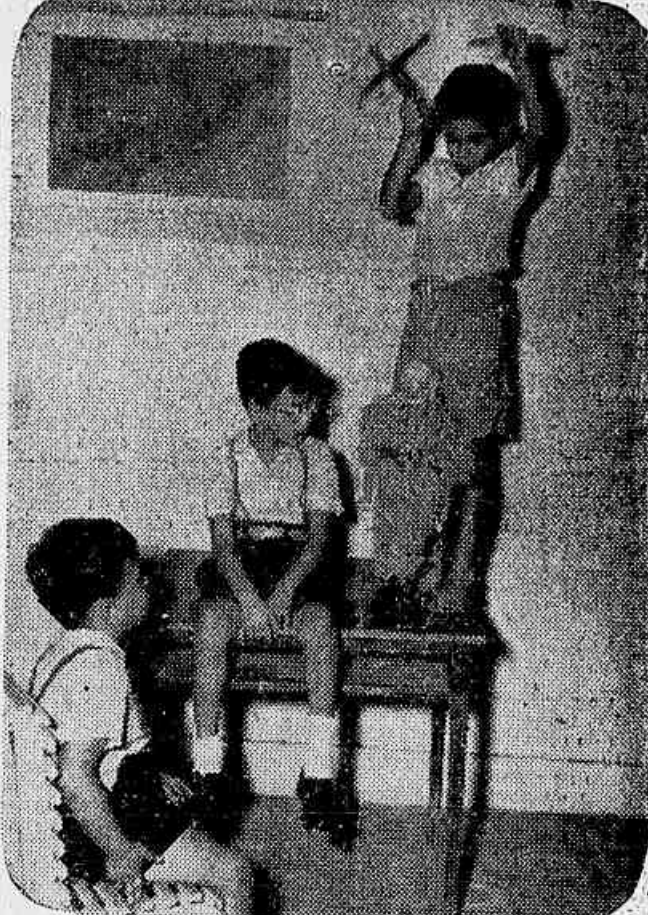
— Não dou direito a ninguém a ter calmbra.

— Mas estou cansada, as pernas não atendem ao meu chamado.

— Fitas são suas, faça com que obedecem.

Tá bem, tá bem.

E o barulho dos tabaques sobe para os céus da Esplanada do Castelo, os cantos tremidos criam uma atmosfera fantasmagórica: é o Teatro Popular Brasileiro, que caminha para a frente.



O teatro de máscara serve para anular certos e determinados tipos de inibição infantil

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

trabalho, completar a alegria de viver. Outros milagres são modesto galpão da praia do Leme, como o de impelir a mente humana que teima em não caminhar, a não correr lado a lado com o desenvolvimento físico. Estou me referindo ao trabalho que realiza quase anônimo

Respondeste-me, lá, que tudo

NA PÁGINA SEGUINTE:

AS ESTRELAS GUIAM SUA VIDA...

"GISELLE", A LENDA DAS VIRGENS DE WILLIS

CINEMA

De uma inspiração de Théophile de Gautier a mais de um século de representações — A atuação de Alicia Markova e Anton Dolin — Um filme que sugere observações entre o sentido do cinema e do "ballet"

JONALD



Dominam no filme, a extraordinária beleza da lenda das virgens de Willis e a beleza de Alicia Markova, com sua extrema elegância. Há também, defeitos, mas em conjunto, prevalece o valor do documento em satisfatória emoção geral

HISTÓRICO
Giselle, a mais antiga expressão do ballet romântico no mundo. Tema belíssimo, com apelo em clima de espiritualidade. É a lenda das virgens de Willis: a nostálgica história das jovens que morrem nas vésperas do casamento. A inspiração partiu de Théophile de Gautier ao ler o poema de Heinrich Heine: «O Lamento». Henrietta, a filha com dois outros co-atores de elibretos, Jean Coralli e Saint Georges. Foi extraordinária a concepção que venceu mais de um século de interrupções. Foi apresentada pela primeira vez em Paris em 1841, com Coralli e Gerli na protagonista da coreografia. De Jean Coralli e Jules Perrot. Tem feito a glória das mais célebres bailarinas mundiais.

A PARTE TERRENA
Giselle, uma jovem camponesa, está apaixonada por Albrecht. Trata-se de um nobre, o duque de Silésie, que levadamente esconde a sua identidade. Ilusão, um cadáver das matas, também pretende o amor de Giselle. Repellido, procura um meio de vingança, a encontrar o descobridor da verdadeira personalidade do Albrecht. Certa tarde, uma comitiva da corte atravessa o campo e a residência de Giselle. Faz parte da mesma, Bathilde, a noiva de Albrecht. Hilarión aproveita a oportunidade a fim de desmascarar o pretendente ao afeto de Giselle.

VIDA ESPIRITUAL
Giselle passa a vida espiritual, no núcleo das Willis: as noivas que falecem pouco antes do enlace. É incluída nos segredos do além por intermédio das suas integrantes, que obedecem à disciplina da Rainha das virgens de Willis. Em uma das noites, em que bailam ao redor da sepultura de Giselle, são surpreendidas por Hilarión que paga o tributo ao mal: encontra a morte em um pantano. Albrecht, que após a morte da camponesa, obteve a oportunidade de ser a mesma o seu único amor procura, desesperado e tumulto de Giselle. Descoberto

pelas Willis e também por sua ex-paixonada é, em meio das rituais, predestinado a perder a vida. Giselle, cujo amor soubera perdoar o erro de Albrecht, interfere, sem resultado, a fim de obter o perdão da Rainha das Willis. Com o ralar do dia, Giselle e todas as Willis têm de deixar o mundo terreno. Há uma tocante despedida entre Albrecht que, após o desaparecimento da jovem também sucumbe. A beira da sua sepultura.

CONSIDERAÇÕES ENTRE CINEMA E «BALLE»

Os produtores ingleses Buchanan, Caldwell e Katz decidiram perpetuar, na tela, as glórias conquistadas por Alicia Markova neste tão famosa bailado. Não houve intenção do efetuar cinema, na aceção do vocabulário e sim, apenas, filmar o ballet. Duns artes diversas, cada uma delas com o seu alto poder de transmissão. O maior valor do conagrimento é o de documentar as coreografias e os seus altos expoentes. É inestimável o merecimento do cinema neste vasto campo ainda tão pouco explorado. Tão novo que coube ao Brasil a glória de efetuar no mundo o primeiro festival especializado: «A dança através dos povos». «Ballet» é uma arte cujo espírito máximo sómente pode ser irradiado de um palco à plateia. Naturalmente, tem de sofrer na passagem à tela. Por outro lado, quando se procura simultaneamente efetuar cinema, ou quase tudo se reduz a uma fantasia ou, também, se dispersa o espírito geral do mesmo. Contudo, o cinema tem um imenso alcance: o documento. Embora diminua o sentido de uma obra, fica o conhecimento de extraordinários elementos de todas as partes do mundo. Unem-se o ocidente e o oriente e fica uma visão correta dos sentimentos dos povos no tocante à arte clássica e folclórica.

No caso de «Giselle» e de tantos outros, o intento foi de posibilitar a admiração técnica das executantes além de sugerir muito do halo espiritual que se irradia do encanto da lenda das Willis.

O INEGAVEL VALOR DOCUMENTÁRIO
Certamente, as imagens não

portanto já a parte expressional deixa a desejar. Para quem assistiu aos desempenhos de Alicia Alonso, Tamara Toumanova e outras, fácl é notar que a magnífica Markova não tem a mesma força final do primeiro ato, em que Giselle morre. Totalmente nulo na sua reação. Com exceção do intérprete de Hilarión — ainda mais fraco do que o de Giselle — não bastam as acções das demais personagens. Louvável o Corpo de Balé do Festival Ballet. Não impressiona a coreografia, muito inferior à notável concepção que foi vista no «Ballet Theatres», perdendo também para o trabalho de Mário Conde.

CONCLUSÃO
Há defeitos, por vezes sérios. Entretanto, a presença de Alicia Markova, grande valor documental influem para uma honrosa recepção ao bom conjunto. Apesar das restrições, Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

METRO PASSEIO
HOJE
O Grande CARUSO
MARIO LANZA ANN BLYTH
KIRSTEN NOVOTNA THEBOM
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

COLUMBA DOMINGUEZ • LUPI
TORTURA DA CARNE
(L'EDERA)
AQUELA MULHER ERA CAPAZ DE SER SÓRDIDA E SANTA!
HOJE
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

JOSEPH COTTEN • CORINNE CALVERT
EXPRESSO DE PEQUIM
Uma epopeia de sangue e heroísmo!
HOJE
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME PORTUGUÊS DIFERENTE EMOCIONANTE MISTERIOSO!
TRÊS ESPELHOS
COM JOAO VILLARET
NO MEU PROGRAMA
"A ÚLTIMA RAINHA DE PORTUGAL"
HOJE
LUSO FILMES
Doenças dos intestinos, reto e ânus
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembleia, 98, 2.º andar

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

UMA APRESENTAÇÃO TELEFILMES
OLÍVIA
EDWIGE FEUILLERE
SIMONE SIMON
MARIE C. OLIVIA
UM FILME ousado PARA A ÉPOCA QUE TRATA MARGINALMENTE DO CASO DE MULHERES EM IDÍLIOS (ELAS e ELAS)
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ e AMÉRICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
HORARIO 2 4-6-8-10

Ralph RICHARDSON
MICHELLE MORGAN
E INTRODUZINDO BOBBY HENREY
O ÍDOLO CAÍDO
(The Fallen Idol)
DAVID O. SELZNICK
APRESENTA
OLHOS INOCENTES QUE CONTEMPLAM SEM COMPREENDER UM DRAMA DA MISÉRIA HUMANA!
BASEADO NUMA HISTÓRIA DE GRAHAM GREENE
DIREÇÃO CAROL REED
HOJE
2-4-6-8-10-12

Ria
OSCARITO DUARTE
Anselmo Duarte
Grande OTELO
Na MELHOR COMÉDIA NACIONAL DE TODOS OS TEMPOS!
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10-12
PRE-ESTREIA: SÃO LUÍZ e AMÉRICA

CHEGARAM!...
REFRIGERADORES FRIGIDAIRE
A VISTA A PRAZO
Entrada 10 prest. de
7 pés de luxo Cr\$ 11.400,00 4.540,00 800,00
8 " " " Cr\$ 14.550,00 6.645,00 1.000,00
9 " " " Cr\$ 16.950,00 6.645,00 1.200,00
Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PERA, 35 - RUA HADDOCK LORO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

PASSAGENS, AÉREAS e MARÍTIMAS
bordallo
- brenha
TEL. 23-3823 AV. RIO BRANCO, 89

PERÍODICO DE SAÚDE
TESTE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonturas, falta de memória, dormências das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Ácido úrico — reações e cálculos dos rins e fígado. — Músculos doídos, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artrismo e suas consequências.
VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras, Erisipela e Fiebras Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS — "O Caçula do Barulho", filme nacional, com Oscarito e Anselmo Duarte. — As 14 — 16,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
SÃO LUÍZ, ODEON, RIAN, LEFLOE e CARIOCA — "O Ídolo Caído", com Ralph Richardson, Michelle Morgan e Bobby Henrey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOITE — "O Expresso de Pequim", com Joseph Cotten e Corinne Calvert. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "O Grande Caruso", em telenor, com Mario Lanza e Ann Blyth. A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Caruso", em telenor, com Mario Lanza e Ann Blyth. A partir das 14 horas.
AR-PALÁCIO e PATHE — "A Tortura da Carne", com Columba Dominguez e Rolando Lupi. — Sessão a partir das 14 horas.
VITÓRIA, AZTECA e IPANEMA — "Olívia", com Edwige Feuillère e Simone Simon. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI, SANTA ALICE e FARA TUDOS — "O Grande Caruso", com Mario Lanza e Ann Blyth. A partir das 14 horas.
IMPERIO — "Caravai no Fogo", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "O Último Malfetor" e "A Vida é uma Gargalhada". — A partir das 14 horas.
BOTAFOGO — "O Caçula do Barulho", filme nacional, com Oscarito.

UM CRIMINOSO ou APENAS UM DELINQUENTE?

A VITAMINA B-2

Funções que exerce no organismo

A vitamina B2, cuja denominação química é riboflavina, exerce importantes funções no organismo.

Intervém na chamada respiração celular, onde desempenha destacado papel como integrante do "fermento respiratório".

E' um dos fatores do crescimento, agindo, ainda como elemento estimulador do apetite.

Sendo necessária às funções normais da pele, glóbulos oculares e ao fígado, a sua deficiência prolongada na alimentação, conduz a uma série de alterações nesses tecidos e órgãos bem como perturbações metabólicas gerais, mais ou menos graves.

Diante das inúmeras funções vitais dessa vitamina, cuidados especiais devemos tomar na escolha dos nossos alimentos, a fim de prevenir os efeitos cánceros da B2. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITORIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES, FORMAS, CONSERVATOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO GUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

Cinema? Leia CARIOCA

Um curso sobre o romance brasileiro

Inscrições abertas na Academia de Letras

Por proposta do Sr. Austrágio de Athayde, a Academia Brasileira de Letras realizará, na segunda quinzena de junho e durante o mês de julho, um curso de literatura, no tipo dos cursos de extensão universitária, versando o "romance brasileiro".

Esse curso compreende a seguinte programação:

1. "O panorama do romance brasileiro", pelo Sr. Menotti del Picchia, no dia 19 de junho; 2. "O romance de Machado de Assis", pelo Sr. Mello Leão, no dia 26; 3. "O primeiro romance brasileiro", pelo Sr. Cláudio de Souza, no dia 3 de julho; 4. "Problemas psicológicos do romance", pelo Sr. Peregrino Junior, no dia 10; 5. "A poesia no romance", pelo Sr. Cassiano Ricardo, no dia 17; 6. "O romance brasileiro no Brasil", pelo Sr. Oswald Orle, no dia 24; e 7. "O romance regionalista", pelo Sr. Austrágio de Athayde, no dia 31. Todas as datas coincidem com quinta-feira e as aulas-conferências serão às 17 horas.

As inscrições encontram-se abertas na Secretaria da Academia a qualquer interessado. De acordo com a presença, haverá certificado para os que atingirem o "quantum" exigido de frequência. Os que o desejarem, apresentarão pequenas monografias, em 4 páginas datilografadas, com que concorrerão aos prêmios de cinco, três e dois mil cruzeiros.

Considerando a alta significação desse curso, a difusão cultural da Prefeitura, empenhada em estimular o público pelos empreendimentos literários, artísticos e científicos, fez distribuir notícia minuciosa do curso de literatura da Academia dentro todos os inscritos nos cursos de extensão de arte; enviou a mesma notícia aos alunos das faculdades de filosofia do Rio e aos do Curso de Jornalismo; e, ainda, a transmitiu aos jornais e a todas as emissoras para melhor conhecimento dos demais interessados, dentro do seu serviço de "informações culturais".

'aroma inconfundível!

Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir esse aroma deliciosamente sutil dos cigarros Astoria!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CR\$ 2,50

A luta que o bisturi perdeu

tire a prova! Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, panarícios, espinhas, cravos, farpas, injeções inflamadas, toda e qualquer inflamação da pele. FELBOVIN é a pomada que substitui o bisturi, porque: 1) Sem pus — aborta a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua Farmácia caseira um tubo de

FELBOVIN

Distribuidores: CARLOS DE BEITO Rua do Lavradio, 175-A. Rio

Dr. Almerio de Lemes Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA, 98-7.º

Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NAO DESISTA, INSISTA.



LOTERIA FEDERAL QUARTA FEIRA

Leilão Judicial

CENTRO

BAIRRO DE FÁTIMA

20 magníficos apartamentos no luxuoso

EDIFÍCIO "ANDY"

Espólio de MANOEL JOSE FERNANDES

serão vendidos separadamente

RUA GUILHERME MARCONI N.º 67

APARTAMENTOS: 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 — 304 — 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 — 601 — 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804.

O LEILOEIRO GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, 20 magníficos apartamentos, nos seguintes dias:

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, apartamentos: 201 — 202 — 203 — 204 — 301 — 303 e 304.

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, apartamentos: 401 — 403 — 404 — 502 — 503 — 504 e 601.

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1952, às 16 horas, no local, apartamentos 602 — 603 — 703 — 704 — 803 e 804.

Vide anúncio discriminado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone 52-1710.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves

TUBERCULOSE. Ralos X. Rua Alvaro Alvim, 31, S. 501. Tel. 32-9285, 47-1841

Consulta Cr\$ 30,00 OLHOS • OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA

DR. FORTUNATO — 145 6 HS. 22-3655 — HORA MARCADA Cr\$ 80,00 RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.



CIA. ARGENTINA DE REVISTAS E ATRAÇÕES DO TEATRO ASTRAL DE BUENOS AIRES apresenta



Arco-Artur - 2007

CASA COMERCIAL

Avenida Gomes Freire, casa de roupa, fornecendo a várias firmas, como sejam: Companhia Antártica, Coca-Cola, Panair, etc. Grande andar térreo. Vendendo de 30 a 100 mil cruzeiros mensais, com 30 a 40% de lucro. Não fique de fora, pode verificar sem compromisso de compra, passando alguns dias na firma. Preço 600 mil cruzeiros, podendo facilitar. Tel. 22-7957.



UMA DOSE DE PICOT

● LAXANTE ● EFERVESCENTE ● ANTIACIDO ● REPRESENTANTE ● SABOROSO

Sal de uvas

PICOT

TAMBÉM EM VERDES DE TAMANHOS

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Cinema? Leia CARIOCA

IMPUREZA DO SANGUE

Elixir de Nogueira

AUX. TRAT. DA SIFILIS

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.

ASSEMBLEIA, 98-7.º

Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais

Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA

PRAIA VERMELHA — RESERVAS: 28-1783 e 26-7487

CASABLANCA

Reabriu com o sensacional "show"

Pif-Paf, Edição Extra

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, Coreografias de Dupré, Figuras de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Aracari, Marie Therese e mais 12 "debutantes" que... se vendem.

A 1 HORA

Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista

algano Jorge Makay, com repertório internacional

A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha", uma novela

policial em quadros eletrizantes, com episódios de 30 em 30

minutos, muita provocação... e surpresas

Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON

CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos

internacionais

Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA

PRAIA VERMELHA — RESERVAS: 28-1783 e 26-7487

Rejeição da mensagem sobre o vencimento teto na Prefeitura

Assim conclui o parecer do novo relator, por considerar ilegal a redução dos vencimentos

A mensagem do prefeito sobre o vencimento teto, que estava aguardando novo parecer da Comissão de Finanças, foi ontem rejeitada pelo Sr. João Luiz de Carvalho, que concluiu pela rejeição da matéria. Alegou o relator que os funcionários recebem vencimentos elevados em virtude de sentenças judiciais que podem estar erradas, do ponto de vista administrativo, mas que são irrevogáveis pelos meios que o prefeito pretende usar, levando em conta que a Câmara não é órgão revisor de sentenças.

Argumenta ainda o relator que se for dado ao prefeito o privilégio de reduzir vencimentos do funcionalismo, inaugurando-se uma prática perigosíssima na administração pública, em razão da qual ninguém mais terá estabilidade.

Considera o Sr. João Luiz de Carvalho absurdo os vencimentos atribuídos aos funcionários em questão, mas o remédio legal é a extinção do quadro, a fim de que as vantagens dele decorrentes se extingam com seus ocupantes.

Conclui o parecer pela ilegalidade da medida, por considerar uma ameaça a todo funcionalismo. Todavia, a Câmara, lamentando, como deve lamentar a situação criada, não tem poderes para resolvê-la, sem cair na onda da violência.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

O PRECEITO DO DIA

A CARNE NA ALIMENTAÇÃO

A carne fornece ao corpo substâncias necessárias à constituição dos vários tecidos. Mas, consumida demasiadamente, torna-se insuportável, porque, entre outros motivos, dá ensejo à formação de ácidos prejudiciais ao organismo. Não coma carne em excesso. Use-a uma vez por dia e o suficiente. — S.N.S.

Dicionário de Anatomia, Ezoognóia, Zootecnia e Tecnologia dos Produtos Animais

Acaba de aparecer a 2.ª edição revista e ampliada, série didática n.º 10, do Pequeno Dicionário Inglês-Português de termos empregados em Anatomia, Ezoognóia, Fisiologia, Zootecnia e Tecnologia dos Produtos Animais, pelo professor Raul Briquet Junior, engenheiro agrônomo, graduado na Universidade Rural, patrocinado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

A primeira edição, feita em 1947, no Estado de São Paulo, sofreu modificações. O autor, para melhor organização da matéria, desdobrou-a em duas partes. Na primeira, que é o atual volume, se incluem os termos de Ezoognóia, consideravelmente aumentados em si e nos setores correlatos acrescidos ainda de termos de Fisiologia (Reprodução, Terminologia e Digestão), fundamentais em Zootecnia Geral ou alimentação dos animais domésticos. A segunda parte, que virá a lume brevemente, recolherá apenas os termos de Citologia, Genética e Estatística. Posta à venda pelo SIA, está sendo vendida pelo preço de custo, com abatimento para os estudantes.

ACORDEONS

Desde Cr\$ 100,00 por mês

CASA ACORDEON AZUL

AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja — Tel. 32-8750

CASABLANCA

Reabriu com o sensacional "show"

Pif-Paf, Edição Extra

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, Coreografias de Dupré, Figuras de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Aracari, Marie Therese e mais 12 "debutantes" que... se vendem.

A 1 HORA

Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista

algano Jorge Makay, com repertório internacional

A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha", uma novela

policial em quadros eletrizantes, com episódios de 30 em 30

minutos, muita provocação... e surpresas

Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON

CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos

internacionais

Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

CASABLANCA

PRAIA VERMELHA — RESERVAS: 28-1783 e 26-7487



Alvorada

RUA RAUL POMPEIA, 17 — POSTO 6

TEL.: 37-3336

AS 20,30 E 22 HORAS

4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

Ney Machado apresenta CATALANO

em "BURACO!"

Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista do Copacabana

Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA

Rosa Sandrini, Ronaldo Favani, Rodia Lopez, etc.

Copacabana

TEL.: 37-0080 Ramal Teatro

AU. N. S. Copacabana, 891

PREMIERE MUNDIAL DE

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. de Maria Jacintho, com

MORINEAU e JARDEL FILHO. O maior

sucesso de OS ARTISTAS UNIDOS. As

21,30 Vespertais às 5as, sáb. e dom às 16 hs.

Glória

TEL.: 22-9146

JAYME COSTA

no maior teatro de todos os tempos

"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"

Um sucesso mundial, em 3 atos, de Arthur

Müller. Trad. de Luiz Jardim. De 3.ª a 6.ª

às 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22

hs. 5.ª, sáb. e dom. Vespertais às 16 horas

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 206

TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE" A 1 hora

Os segredos terríveis dos bastidores! Com

GRANDE OTELIO SILVA FERNANDA,

Rosa Rondell, Magali Medori e Margot

Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina

TEL. 38-5817

Ar refrigerado

O romance de FLAUBERT, no palco!

BIBI FERREIRA em

"MADAME BOVARY"

de 3.ª a 6.ª-feira, sessão única, às 21 horas.

Sábado e domingo, às 20 e 22 horas. Vespertais, 5.ª, sábados e domingos, às 16 horas.

Rival

TEL. 22-5781

AR REFRIGERADO

ALDA GARRIDO na sua maior orlação

"MADAME SANS GENE"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e

Domingos, às 14 às 20 e 22 horas

De Sardon. Trad. de R. Alvim e J. Wander-

ley. Grande montagem! Luz e fidelidade à

época! Dir. de Ester Leão; cenários de Val-

entim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo

Mota e Santos Mate.

Recreio

TEL. 38-5144

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA

HERMINIA SILVA — COLE e SILVA

SILVA em

"NA SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso

e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção

de ROSA MATEUS, com um grande

elenco e o "ballet Charles" — As cachopas

de Lisboa! As 20 e 22 horas — Quinta,

sábado e domingo — Vespertais às 16 horas.

Serrador

TEL.: 48-6448

EVA e seus artistas em

"A MANCHA"

DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM

SUSPENSE!

As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domín-

gos — Vespertais às 16 horas

O Ranchinho do ALVARENGA

PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO ROTE

RUA JOAQUIM BARROCO 11 POSTO 6

TEL - 47 - 2438

Dr. ALARICO PAES LEME DE ABREU

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais, trabalhistas e criminaes, inclusive

no Foro Militar

ESCRITÓRIO: Fr. Mauá, 7 (Edifício de A NOITE), 17.º and.

cala 1.721 — Diariamente das 17 às 19 hs. — Tel. 23-1911 —

Ramal 84



Inaugurada a primeira Biblioteca Hospitalar

A solenidade realizada na Boca do Mato —
Homenageada a Sra. Eris Pires



A cerimônia inaugural, quando falava o professor Maciel Pinheiro. Foi inaugurada na Maternidade Carmela Dutra, na Boca do Mato, a primeira Biblioteca Hospitalar do Brasil. A biblioteca é ambulante, movendo-se sobre rodas, podendo ser conduzida por qualquer pessoa aos apartamentos das internadas, que terão, assim, ao seu alcance, o livro que desejarem ler.

Os funcionários do Serviço Social do Comércio, prestando uma significativa homenagem à senhora Eris Pires pela campanha assistencial que tem desenvolvido com a maior dedicação, resolveram dar o seu nome à biblioteca. Foi, ainda, distinguida essa dirigente do voluntariado social com a oferta do livro "Relíquias da Bahia", contendo as assinaturas de todos os funcionários daquele órgão.

Em nome dos funcionários do Serviço Social do Comércio, o Prof. Maciel Pinheiro saudou a senhora Eris Pires, dizendo que, com a homenagem prestada, se fazia justiça a quem há vários anos, deixando a comodidade e o conforto, trabalhava em prol do bem-estar social do comerciário.

A aclamação unânime de seu nome para "patronessa" da primeira biblioteca instalada numa hospital brasileira veio reafirmar o respeito e a estima de que se tornou credora a homenageada.

No impedimento do diretor do Instituto Nacional do Livro, Sr. Augusto Meyer, falou o Sr. Helio Machado Gomes, que expressou suas felicitações à classe comercial pela obra social do SESC, congratulando-se com essa classe pelo fato de não ter sido esquecida, em sua ação social, a influência benéfica do livro. Era uma primazia que cabia ao Serviço Social do Comércio.

Apelo ao presidente da República

Obteve alta do leproário e pleiteia o recebimento dos proventos de sua aposentadoria do I.A.P.C., que nunca lhe foram pagos

Esteve em nossa redação o senhor Elisário Esteves, que acaba de obter alta hospitalar do Leprosário Pirapitingui, Estado de São Paulo, pedindo-nos a publicação da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de maio de 1952. Exmo. Dr. Getúlio Vargas, DD, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro. Exmo. Dr. Getúlio Vargas: Eu sou um trabalhador brasileiro. Vim especialmente ao Rio de Janeiro fazer um pedido a V. Excia. Cheguei hoje a esta cidade.

Recebi ontem a minha alta hospitalar do Leprosário Pirapitingui, Estado de São Paulo, onde estive em tratamento e internado compulsoriamente durante dez anos, para o bem da coletividade.

Não venho me queixar, não venho reclamar; venho, única e exclusivamente, pedir a V. Excia. se digne determinar ao I. A. P. C. que me efetue o pagamento completo, integral, com todos os atrasados, do meu benefício de aposentadoria n.º 11.612, na base mensal de Cr\$ 252,00 (duzentos e cinquenta e dois cruzeiros) por mês, com todos os aumentos posteriores, desde a data da minha internação, até a data da minha saída do Leprosário Pirapitingui, com alta legal, que obtive em vista dos meus exames negativos, e exame e aprovação para alta, perante a comissão de médicos federais e estaduais.

Essa aposentadoria me foi concedida, deferida favoravelmente pelo I.A.P.C., sob n.º 11.612, na base de Cr\$ 252,00, por mês, e logo a seguir suspensa, e depois cortada, sem que eu chegasse a receber um cruzeiro, um mês sequer.

Em meio de uma tempestuosa chuva, seria injustiça para com a natureza, e para com Deus, se alguém reclamasse porque caiu um pingo d'água no oceano; da mesma forma eu considero uma injustiça por parte do I.A.P.C. terem me cortado a aposentadoria que depois de dois anos de luta, e depois, me cortaram.

Não o oceano de irregularidades, um pingo d'água numa tempestuosa chuva, não deve ser motivo para sacrificar um pobre trabalhador que teve a infelicidade de ficar leproso, e que, embora tenha recebido alta hospitalar, ainda precisa fazer mais cinco anos de tratamento em ambulatório.

Muito acima do convencionalismo devia pairar um pouco de espírito e da caridade cristã. E que ninguém fale e que ninguém procure se defender, para que um pobre e infeliz leproso não se veja obrigado a mostrar a letra que certa gente carrega na alma.

Sou pobre, não tenho recursos para me manter aqui no Rio de Janeiro.

Não posso esperar pela burocracia e formalidades. Peço a V. Excia. digre-se de terminar ao I. A. P. C., que me efetue o pagamento de todos os atrasados, durante os dez anos que estive internado o mais rápido possível, para que eu possa ir procurar um humilde sustento e começar minha vida novamente.

E não precisa o I. A. P. C. me conservar aposentado porque, graças a Deus, eu ainda sou bastante suficiente para viver a minha alimentação com o meu trabalho, podendo, ainda, ajudar a minha família.

E o quanto um trabalhador brasileiro vem pedir a V. Excia. Dr. Getúlio Vargas. Com toda minha consideração e respeito, subscrito, atentamente, (a) Elisário Esteves".

GELADEIRAS

PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157

Da marca que quiser e modelo que escolher, do tamanho que convier. Possuímos enorme mostruário. Somos especialistas no ramo. Temos preços incriivelmente mais baixos e prazo mais longo.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Exibição cinematográfica dedicada aos dirigentes industriários

Amanhã, dia 3, às 19 horas, realizar-se-á no auditório "Getúlio Vargas", da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, uma exibição cinematográfica dedicada aos dirigentes sindicais industriários em geral. Nessa ocasião, serão exibidos filmes de caráter sindical, tais como: "Os sindicatos e as comunidades" e "Os sindicatos dos trabalhadores na indústria automobilística", bem como alguns "shorts" de sentido cultural e educativo.

A entrada é franqueada aos líderes sindicais e trabalhadores na indústria.

MEIAS NYLON

Tela de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223.

Duplicou o movimento de venda de verduras no SAPS

Desde que foi criado pelo SAPS, o Setor de Venda de Frutas, legumes e ovos, no Entreponto da rua Eldádio Bôa Morre, com a finalidade de melhorar o abastecimento da cidade, que o movimento diário vem num crescente digno de registro. Assim é que, de Cr\$ 83.000,00 por dia, a sua arrecadação diária atinge agora a média de Cr\$ 123.000,00.

Esse fato vem evidenciar que a intervenção do SAPS no fornecimento direto ao público substancialmente uma medida de grande interesse e conveniência do povo que pode, assim, fugir da exploração defendendo não só a sua economia como concorrendo para a redução do custo de vida.

PROF. JOSÉ GUILHERME
— RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-56 —
Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

O quadro do pessoal da E. F. Vitória a Minas

Atendendo ao que lhe expôs a Companhia Vale do Rio Doce, o ministro da Viação aprovou o Quadro do Pessoal da Estrada de Ferro Vitória a Minas. O ministro Souza Lima aprovou, também, a regulamentação dessa ferrovia.

O MARACUJÁ

O maracujá, além de suas indiscutíveis virtudes medicinais, como calmante eficaz e inofensivo, fornece ao organismo boa dose de vitamina A e C, em menores proporções, de cálcio, ferro e vitamina B1. O refresco do maracujá, de uso muito difundido no Norte e Nordeste, é bebida saudável e de sabor agradável, mesmo quando feito com o suco engarrafado que conserva boa parte de seu teor em vitamina C. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Cinema? Leia CARIOCA

Afastou-se do comunismo

Deseja o Sr. Pedro André da Silva Lisboa, sapateiro, casado, residente na rua Marechal Marcial n.º 1617, em Realengo, declarar publicamente, por nosso intermédio, que realmente pertenceu ao Partido Comunista Brasileiro quando este funcionava legalmente. Há quatro anos, porém, abandonou aquele partido, não mais se unindo aos mesmos.

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO
n.º 49-1.º — Das 16 às 18 horas

A PRISÃO DE VENTRE

Torna o indivíduo esquelético — Glutão e sonolento. Nestas condições a saúde não pode prosperar.

EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estômago, descongestionar o FIGADO, facilitar a circulação de sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.



AS PILULAS DO ABBADE MOSS

ELIMINA A PRISÃO DE VENTRE



Quando este funcionário



era um jovem auxiliar...



...ou agora que é um dos dirigentes desta Organização...

Em 1912, este moço brasileiro era um simples auxiliar de uma empresa que então se fundara: a Standard Oil Company of Brazil. Hoje, ele é um dos dirigentes de nossa Organização.

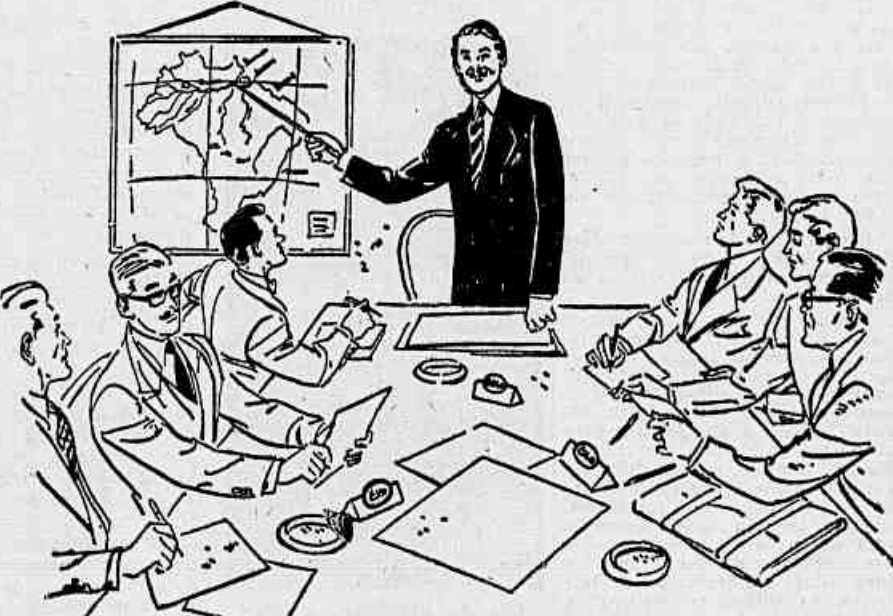
E outros jovens brasileiros, que vieram com ele ou depois dele, alcançaram posições de comando nesta empresa, de tal modo que contamos atualmente com Diretores, Gerentes e Superintendentes, além de muitos outros homens-chaves, vindos dos 95% de brasileiros que integram o nosso quadro de 3.300 funcionários.

Eles progrediram, aplicando as habilitações que já tinham, ou ampliando-as através do treinamento que lhes proporcionamos. Para a manutenção de serviços especiais de assistência técnica e social para os nossos funcionários — dos quais cerca de 1.000 trabalham conosco há mais de 10 anos — bem como para salários e despesas de manutenção, aplicamos, durante 1951, 11,3 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque.....	40,8
Impostos.....	23,6
Transportes e compras no país.....	16,6
Salários e despesas de manutenção e depreciação.....	11,3
Reinversões no país.....	6,4
Remessas do lucro para o estrangeiro.....	1,3
	7,7
	Cr\$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -

A contenda ia degenerando em morte

Desfechou três tiros no vizinho que tinha ao colo a filha — Ferido apenas no braço

Uma tentativa de homicídio verificou-se às primeiras horas da manhã de ontem, no Morro do Catumbi. Tudo ocasionado por



A menina Marília, que estava no colo do pai quando este foi alvejado

uma velha briga de vizinhos. No barracão de número 129 reside Alvaro Nunes, de 36 anos, casado, operário, e, ao lado, Aristoteles Barbosa. Os dois homens vivem às tiras. Ora uma coisa, ora outra, o fato é que as discussões se sucedem, numa interminável troca de desaforos. Acertou quem ontem, a esposa de Alvaro Nunes, Sra. Juvenina Nunes, um filho, Marília, de 1 ano,



Alvaro Nunes, a vítima

nas cidades do marido. Alvaro tomou a filha ao colo e foi para um terreno existente nos fundos do barracão separado do terreno do vizinho por uma simples cerca de arame. E lá estava Aristoteles Barbosa. Mais uma vez sur-

Não há por aí um valente?

E apareceram três que esmurramaram o "Bom Cabelo"

Apernoso Felipe, ou melhor, "Bom Cabelo" como é mais conhecido na Vila Proletária da Penha, onde reside, quando bebe, fica impossível. Torna-se valente e provoca todo mundo. Ontem, de madrugada, isso aconteceu novamente. "Bom Cabelo" depois de ingerir muito álcool saiu para a rua e não podia ver ninguém que quisesse brigar. Acabou achando quem tivesse parado. Três homens, desconhecidos, tanto foram provocados que perderam a paciência e terminaram por socar "Bom Cabelo" e depois ainda lhe deram um tiro, que felizmente não o atingiu gravemente. O ferido foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e os três agressores desapareceram. A polícia, do 21.º distrito, registrou o fato.

Recebeu uma facada no ventre

Uma ambulância do H. P. S. socorreu, no morro da Favela, Sebastião Mariano, de 27 anos, solteiro, carregador, residente na rua Capitão Couto Mendes, sem número, que apresentava um ferimento no ouvido esquerdo produzido por uma faca. Depois de medicado declarou que fora ferido por um desconhecido quando se dirigia para casa na madrugada de ontem. O comissário Pompeu, do 24.º distrito, registrou o fato.

Foi alvejado a tiro

Foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, Amari de Souza Santos, de 31 anos, casado, comerciante, residente na rua Capitão Couto Mendes, sem número, que apresentava um ferimento no ouvido esquerdo produzido por uma faca. Depois de medicado declarou que fora ferido por um desconhecido quando se dirigia para casa na madrugada de ontem. O comissário Pompeu, do 24.º distrito, registrou o fato.

Pediu demissão do IAPETC

VITÓRIA, 2 (Asap.) — O delegado do IAPETC, neste Estado, Sr. Fernando Pinto de Azevedo, em carta dirigida ao presidente do PTB local, pediu demissão do cargo, tendo telegrafado nesse sentido ao ministro do Trabalho, Sr. Segadas Vianna. O pedido de demissão do delegado do IAPETC verificou-se após a crise surgida entre os motoristas de praça em consequência da telegrama do presidente Sr. Fernando Pinto, pedindo uma lista com três nomes, a fim de escolher qual seria o futuro delegado do instituto. Todavia, o delegado que ocupava o posto considerou-se diminuído, endereçando uma carta ao presidente do PTB, renunciando o cargo.

A HIDRAZIDA PARA A CURA DA TUBERCULOSE

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA DA SEGUNDA SEÇÃO)

nalistas não escapa, é uma tremenda ansiedade que observamos sobre o sucesso da cura. O fato é que esse medicamento surgiu de maneira espetacular e é hoje uma espécie de disco voador da esperança, cortando os céus dos tuberculosos. Eles não sabem porque esse medicamento não está imediatamente licenciado, não está a venda, não está amplamente empregado. Isso é o que vamos aqui recolher da palavra dos senhores que são levados ao público distante. Nós temos aqui, formando esta "massa" de pessoas que realmente representa um orgulho para a A NOITE e para a Rádio Nacional, nomes da mais alta proteção na fisiologia do Brasil, do jornalismo e da radiologia.

Poderiam, aqui, alguns desses nomes, para que eles fossem fixados definitivamente, por intermédio das gravações que serão mais tarde divulgadas: o jornalista André Carrazoni, superintendente das Empresas Incorporadas e diretor da A NOITE; Victor Costa, diretor da Rádio Nacional, e da parte dos fisiologistas: Dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do D. F.; Prof. Antonio Ibiapina, catedrático de Fisiologia da Universidade de Brasília, e o renomado fisiologista Machado Costa. Dr. Celso Ferreira Ramos, chefe do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Marcellino Dias, Decelano Pegado Jr., chefe do Serviço de Fisiologia do H. C. E.

E agora quem faz a pergunta sou eu: Gostaria de saber em que data foram iniciadas as experiências e em que data foi o produto entregue pelos laboratórios, a pedido do Serviço Nacional de Tuberculose, porque me parece que houve um certo lapso de tempo entre a oferta do medicamento e o início das experiências.

Gostaria de saber se com os resultados a que essa comissão chegar, caso sejam favoráveis, o Serviço de Saúde Pública poderá, em dois anos de experiência no país de origem, para a liberação da droga, ou se as nossas experiências facilitarão a liberação do produto, e vão influir no parecer da comissão oficial.

Paulo Roberto: Alguns dos colegas que tenho aqui, presentes para dar ao doutor Walter Mendes, pode falar a respeito.

Machado Costa: Sobre a pergunta, hoje pela manhã, quando reunidos na cátedra de Fisiologia, o Prof. Arlindo de Assis, respondendo à interrogação do professor Ibiapina, deu o prazo mínimo de seis meses. Está aqui o Prof. Ibiapina, está o Dr. Reginaldo Fernandes, que se recordam, perfeitamente, desse prazo dado pelo Prof. Arlindo de Assis. Não estou com isso autocrático, mas o Prof. Arlindo de Assis, porque eu, S. S. está um pouco cético a respeito do produto. Sómente estou respondendo à interrogação que me foi feita.

Professor Reginaldo Fernandes: Desejo, neste momento, pedir ao professor Ibiapina, que manifeste o seu ponto de vista. Neste momento, possuí uma grande experiência a respeito do emprego das hidrazidas, no tratamento da tuberculose. Hoje, pela manhã, ele convocou a todos nós fisiologistas e mais as autoridades sanitárias para assistirmos a uma bela exposição, a um belo espetáculo de ciência, aplicada à terapêutica da tuberculose. Poderia ele resumir o pensamento lá externado pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde, Prof. Arlindo de Assis, e o diretor do Serviço de Fisiologia da Medicina, Dr. Roberto Cordeiro de Farias, e inclusive pelo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Prof. Pereira Filho.

Professor Antônio Ibiapina: Antes de tudo quero agradecer ao professor Reginaldo Fernandes, que me deu a oportunidade de falar de público sobre assunto tão palpitante e ao mesmo tempo tão importante, também de público, a minha enorme satisfação de estar ao lado de eminentes figuras, como a de meu colega de turma, Dr. José Pláquez. Paulo Roberto: E creio que devo começar respondendo à pergunta que Paulo Roberto me fez sobre o motivo, a causa, que levou à grande divulgação do grande emprego do novo medicamento das hidrazidas.

De lá deve lembrar que estamos vivendo numa época em que as idéias têm uma extraordinária rapidez de divulgação não somente pela imprensa como pelo rádio. De modo que o que se diz de qualquer coisa, seja ela boa ou má, tem uma repercussão imediata. Por que então, quando se trata de uma grande arma de eficiência no combate à tuberculose? Por que surgiu com essa sensação extraordinária no seio do povo?

Reginaldo Fernandes: — Poderíamos ouvir, em primeiro lugar, os colegas que têm experiência pessoal com a droga. O Dr. Walter Mendes, por exemplo:

Com a palavra o doutor Walter Mendes

Dr. Walter Mendes: Realmente, o que causou todo esse reboliço na opinião pública, partiu da imprensa, mas a origem não foi na imprensa.

Para que a imprensa publicasse algo sobre o remédio era necessário que houvesse alguma coisa sobre o assunto. Com a experimentação da nova droga nos hospitais, São View Hospital e no Hospital de Santa Helena, e com a orientação puramente médica e científica para que fossem divulgadas, através de revistas especializadas, tendo havido, mesmo, em janeiro, um "meeting" que reuniu várias personalidades médicas e os editores de revistas no Rio de Janeiro e analistas que ensaiavam a nova droga, ficou repleto de que os resultados de suas experiências seriam divulgados em revistas especializadas. Acertou quem a imprensa, então, disse e "furo" e a nossa imprensa, aqui, nos prestou um grande favor, porque houve um fato lamentável quando, na primeira comunicação, houve uma divulgação da nossa comunicação para as autoridades sanitárias, começando a se interessar pelo problema.

ma. Não sei se essa falta de interesse foi por falta de tempo ou por não acreditar no orador. O que causou realmente esse reboliço foi a imprensa, mas não somente ela, mas também a rapidez dos resultados obtidos em tão curto espaço de tempo e que não foram obtidos por qualquer medicação até então empregada.

Paulo Roberto: O ácido paraminossalicílico não teve absolutamente esse problema de captação popular, na sua divulgação, não é verdade?

Walter Mendes: Realmente não teve esses problemas, nem sequer foi experimentado no Brasil, para ser dado ao público, bre a sua liberação. A liberação foi dada baseada na experiência estrangeira. Não tivemos uma experiência pessoal para que, baseada nela, pudessemos liberar o produto.

Paulo Roberto: E agora, com o caso das hidrazidas, esta experiência está sendo feita por nós e exigida pelas autoridades?

Walter Mendes: Acho que foi iniciada, há dias, e que somente agora foi nomeada uma comissão especial para estudar o problema, que vinha sendo estudado não só no Hospital Torres Homem, mas também no Serviço de Saúde Pública, onde os dois anos de experiência no país de origem, para a liberação da droga, ou se as nossas experiências facilitarão a liberação do produto, e vão influir no parecer da comissão oficial.

Paulo Roberto: Alguns dos colegas que tenho aqui, presentes para dar ao doutor Walter Mendes, pode falar a respeito.

Machado Costa: Sobre a pergunta, hoje pela manhã, quando reunidos na cátedra de Fisiologia, o Prof. Arlindo de Assis, respondendo à interrogação do professor Ibiapina, deu o prazo mínimo de seis meses. Está aqui o Prof. Ibiapina, está o Dr. Reginaldo Fernandes, que se recordam, perfeitamente, desse prazo dado pelo Prof. Arlindo de Assis. Não estou com isso autocrático, mas o Prof. Arlindo de Assis, porque eu, S. S. está um pouco cético a respeito do produto. Sómente estou respondendo à interrogação que me foi feita.

Professor Reginaldo Fernandes: Desejo, neste momento, pedir ao professor Ibiapina, que manifeste o seu ponto de vista. Neste momento, possuí uma grande experiência a respeito do emprego das hidrazidas, no tratamento da tuberculose. Hoje, pela manhã, ele convocou a todos nós fisiologistas e mais as autoridades sanitárias para assistirmos a uma bela exposição, a um belo espetáculo de ciência, aplicada à terapêutica da tuberculose. Poderia ele resumir o pensamento lá externado pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde, Prof. Arlindo de Assis, e o diretor do Serviço de Fisiologia da Medicina, Dr. Roberto Cordeiro de Farias, e inclusive pelo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Prof. Pereira Filho.

Professor Antônio Ibiapina: Antes de tudo quero agradecer ao professor Reginaldo Fernandes, que me deu a oportunidade de falar de público sobre assunto tão palpitante e ao mesmo tempo tão importante, também de público, a minha enorme satisfação de estar ao lado de eminentes figuras, como a de meu colega de turma, Dr. José Pláquez. Paulo Roberto: E creio que devo começar respondendo à pergunta que Paulo Roberto me fez sobre o motivo, a causa, que levou à grande divulgação do grande emprego do novo medicamento das hidrazidas.

De lá deve lembrar que estamos vivendo numa época em que as idéias têm uma extraordinária rapidez de divulgação não somente pela imprensa como pelo rádio. De modo que o que se diz de qualquer coisa, seja ela boa ou má, tem uma repercussão imediata. Por que então, quando se trata de uma grande arma de eficiência no combate à tuberculose? Por que surgiu com essa sensação extraordinária no seio do povo?

Reginaldo Fernandes: — Poderíamos ouvir, em primeiro lugar, os colegas que têm experiência pessoal com a droga. O Dr. Walter Mendes, por exemplo:

Com a palavra o doutor Walter Mendes

Dr. Walter Mendes: Realmente, o que causou todo esse reboliço na opinião pública, partiu da imprensa, mas a origem não foi na imprensa.

Para que a imprensa publicasse algo sobre o remédio era necessário que houvesse alguma coisa sobre o assunto. Com a experimentação da nova droga nos hospitais, São View Hospital e no Hospital de Santa Helena, e com a orientação puramente médica e científica para que fossem divulgadas, através de revistas especializadas, tendo havido, mesmo, em janeiro, um "meeting" que reuniu várias personalidades médicas e os editores de revistas no Rio de Janeiro e analistas que ensaiavam a nova droga, ficou repleto de que os resultados de suas experiências seriam divulgados em revistas especializadas. Acertou quem a imprensa, então, disse e "furo" e a nossa imprensa, aqui, nos prestou um grande favor, porque houve um fato lamentável quando, na primeira comunicação, houve uma divulgação da nossa comunicação para as autoridades sanitárias, começando a se interessar pelo problema.

Com a palavra o doutor Walter Mendes

Dr. Walter Mendes: Realmente, o que causou todo esse reboliço na opinião pública, partiu da imprensa, mas a origem não foi na imprensa.

Para que a imprensa publicasse algo sobre o remédio era necessário que houvesse alguma coisa sobre o assunto. Com a experimentação da nova droga nos hospitais, São View Hospital e no Hospital de Santa Helena, e com a orientação puramente médica e científica para que fossem divulgadas, através de revistas especializadas, tendo havido, mesmo, em janeiro, um "meeting" que reuniu várias personalidades médicas e os editores de revistas no Rio de Janeiro e analistas que ensaiavam a nova droga, ficou repleto de que os resultados de suas experiências seriam divulgados em revistas especializadas. Acertou quem a imprensa, então, disse e "furo" e a nossa imprensa, aqui, nos prestou um grande favor, porque houve um fato lamentável quando, na primeira comunicação, houve uma divulgação da nossa comunicação para as autoridades sanitárias, começando a se interessar pelo problema.

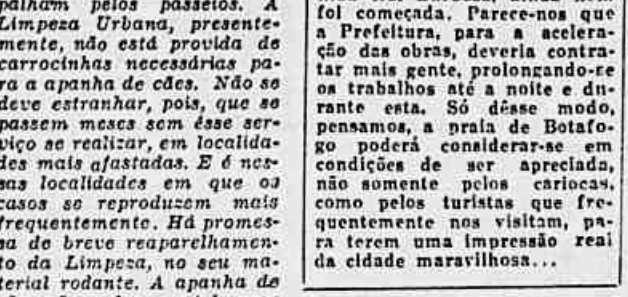
ACIDADE A NOITE

Um perigo solto nas ruas suburbanas: os cães raivosos

Mais dois casos de pessoas atacadas por cães raivosos foram registrados numa semana. Casos positivos, conforme

As obras que se realizam, na praça de Botafogo, estão se arrastando. Há quanto tempo se começaram? Bem verdade é que, tratando-se de uma remodelação completa, numa enorme extensão, o que, naturalmente, demanda muito tempo é lógico. Mas, chamamos que os trabalhos, ali, parecem intermináveis. Poucos são os operários em atividade. O ardiamento está custando a ser concluído. A pavimentação, do Maricó até à avenida Rui Barbosa, ainda nem foi iniciada. Parece que a Prefeitura, para a aceleração das obras, deveria contratar mais gente, prolongando-se os trabalhos até a noite e durante esta. Se desse modo, pensamos, a praça de Botafogo poderá considerar-se em condições de ser apreciada, não somente pelos cariocas, como pelos turistas que freqüentemente nos visitam, para terem uma impressão real da cidade maravilhosa...

Mais uma vez... — A rua Atalaia no Engenho de Dentro, da qual estapeamos o clichê, vem se transformando, melhorando sensivelmente a sua edificação. Parte de outra muito importante — Piauí. Para pavimentá-la houve verba. Teve, mesmo, começo a obra. Mas parou. De novo é solicitada doação para concluir a obra. Os moradores estão desesperados de que dessa vez a obra se realize. Que não os decepcionem...



Os bombeiros arrombando a casa

Um princípio de incêndio, manifestou-se na Casa Pardeia, à rua São José n. 120. O fogo começou pelo letreiro luminoso e, rapidamente, propagou-se pelo interior da casa, atingindo as armazéns. Os bombeiros, sob o comando do aspirante Randi, agiram com rapidez e evitaram que o fogo tomasse proporções mais sérias. A Casa Pardeia é de propriedade de da firma Vilhain Cia. No local esteve o Sr. Candido Ferreira Barboza, um dos sócios, que se encontrava na residência quando foi informado do que ocorria. Declarou que toda a instalação elétrica fica desligada e que provavelmente foi um curto-circuito no letreiro da casa. Quando se procedia ao arrombamento da porta, o bombeiro nu-



Mais uma vez... — A rua Atalaia no Engenho de Dentro, da qual estapeamos o clichê, vem se transformando, melhorando sensivelmente a sua edificação. Parte de outra muito importante — Piauí. Para pavimentá-la houve verba. Teve, mesmo, começo a obra. Mas parou. De novo é solicitada doação para concluir a obra. Os moradores estão desesperados de que dessa vez a obra se realize. Que não os decepcionem...

Méier reclama — Mais uma linha de ônibus e concertos no jardim

O nosso Ilustre Sr. J. Oliveira escreveu-nos uma carta, que, além de agradecer, em nome dos demais da Vila Visconde de Tocantins, o interesse tomado pela A NOITE, sobre os melhoramentos realizados naquele logradouro, solicita-nos chamar a atenção para o seguinte: Há uma linha muito antiga de ônibus, a 31, que não está servindo mais a contento. É a única que tem ponto no jardim do Méier, o que o missivista, além com muita razão, está reclamando. Sendo esse subúrbio uma verdadeira cidade, era para ser dotado de várias e não de uma linha apenas, e que tão pouco cuidado demonstra pelos passageiros. Os ônibus de outras localidades passam no Méier e não param, deixando os passageiros sem qualquer comodidade.

Folhinha Carioca

ESTATUAS E MONUMENTOS — Mauá (Irineu Evangelista de Souza, visconde, barão e marquês). Natural do Rio Grande do Sul. Notável engenheiro. Autor de várias obras publicadas no país. Banqueiro, comerciante. Construtor da primeira via-ferrea. Deputado federal. Monumento na praça Mauá, inaugurado em 1 de maio de 1910. É de Rodolfo Bernardelli.

que tratamos, contam com diversas empresas. Outro assunto da miséria é o mau estado de conservação em que se encontra o jardim do Méier, que é tão frequentado pelas famílias, principalmente nos domingos. Além de maltratado, não há nenhuma policiamento, o que facilita a vagabundagem e a delinquência. Apele o nosso leitor para o secretário geral de Viagens e Obras, para que o Méier tenha mais uma linha de ônibus e o jardim seja melhorado.

N. R. — Centenas e centenas de pessoas, com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para o nosso redator, em qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Assassinaram os dois jovens em frente a casa de tavolagem

As autoridades policiais de Nilópolis, estão diligências para apurar o duplo homicídio ocorrido na madrugada de sábado na Avenida Nilo Peçanha. Dois rapazes ao saírem de uma casa de jogos, foram assassinados em frente a mesma. São eles: Ubirajara Barreto, de 22 anos, residente à rua Xavier Curado n. 1871 e Marcos Augusto Cavalcanti, residente à rua Dois de Julho n. 20, em Marechal Hermes, ambos portadores de carteira de identidade no local, enquanto que Marcos veio a falecer horas depois em Nova Iguaçu.

O caso, segundo o sargento José Moraes Filho, fiscal da guarda-moeda de Nilópolis, ocorreu do seguinte modo:

Passava ele pelo local, quando ouviu alguns disparos. Imediatamente procurou apurar de quem se tratava, não conseguindo ver quem foi o autor dos tiros. Passou a averiguar então o fato, do qual se trata de um caso de homicídio, chamando a assistência. Interrogou Marcos Antonio, que ainda vivia e soube por ele que estavam jogando na casa de tavolagem, quando tiveram uma discussão com um mulato n.º e magro e forte. Com a intervenção de terceiros, os ânimos se acalmaram, voltando tudo à normalidade. O jogo terminou e já na rua voltaram a discutir com os desconhecidos. Estes, usando os seus revólveres, fizeram disparos contra eles.

A essa altura das declarações chegou a assistência de Nova Iguaçu e levou Marcos para o Hospital, onde veio ele a falecer horas depois.

As autoridades policiais de Nilópolis, estão em diligências para esclarecer o caso e esperar prender os criminosos dentro de horas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

PRINCÍPIO DE INCENDIO NA CASA PARDELAS

O fogo começou no letreiro luminoso e propagou-se rapidamente



Os bombeiros arrombando a casa

Um princípio de incêndio, manifestou-se na Casa Pardeia, à rua São José n. 120. O fogo começou pelo letreiro luminoso e, rapidamente, propagou-se pelo interior da casa, atingindo as armazéns. Os bombeiros, sob o comando do aspirante Randi, agiram com rapidez e evitaram que o fogo tomasse proporções mais sérias. A Casa Pardeia é de propriedade de da firma Vilhain Cia. No local esteve o Sr. Candido Ferreira Barboza, um dos sócios, que se encontrava na residência quando foi informado do que ocorria. Declarou que toda a instalação elétrica fica desligada e que provavelmente foi um curto-circuito no letreiro da casa. Quando se procedia ao arrombamento da porta, o bombeiro nu-

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

As instalações de A NOITE estão seguras, em parte, nesta companhia. Rua do Carmo, 71 - 4.º Pav.

DUZENTOS CRUZEIROS DE MULTA POR VIAGEM

Para os ônibus que não alteraram, dentro do prazo estabelecido por edital, as tabelas da lotação em pé — Novo sistema de fiscalização para tais abusos, diz o engenheiro Ramalho Ortigão à A NOITE

Os fiscais do Departamento de Concessões da Prefeitura vão se voltar, mais uma vez, contra o serviço de ônibus desta capital, pois até o presente, apenas com a exceção de ônibus, não obedecem a um edital baixado em março deste ano, que reduziu para 25 passageiros em pé a lotação dos veículos de mais de 37 passageiros sentados: 20 passageiros em pé para os carros de 30 a 35 passageiros sentados e 15 passageiros em pé para os veículos de menos de 30 passageiros sentados.

O edital foi baixado após denuncias consideráveis do Departamento, muito tempo depois de esgotado o prazo para aumento das tarifas. Tendo cedido por terra o velho argumento da impossibilidade de importar os veículos, argumento com o qual os proprietários das empresas procuravam compensar com a super-lotação a falta de ônibus em quantidade suficiente para o transporte de passageiros, particularmente nas horas de maior movimento, resolveu a Prefeitura obrigar a oferta de maior conforto, pois o que se vinha fazendo ultimamente era apenas um "bom negócio" em prejuízo da comodidade dos que são obrigados a utilizar tais veículos.

E o que se verificou foi precisamente aquilo que já ocorreu com a regulamentação dos micro-ônibus, que afinal já estão enquadrados dentro das normas estabelecidas pelo Departamento de Concessões, muito embora tenha aquela repartição de manter uma fiscalização efetiva para coibir as transgressões de itinerário e recebimento de passageiros pelo próprio motorista.

Procuramos, ontem, o engenheiro Ramalho Ortigão, chefe do Serviço de Ônibus e Barcos do Departamento de Concessões, que nos disse o seguinte:

— O edital não foi obedecido pela maioria das empresas de ônibus e o remédio foi dar um prazo curto e enérgico, o que se fez há poucos dias. Esgotado esse prazo, todos os fiscais do Departamento passarão a controlar as linhas de ônibus, com a mesma energia que adotam com os micro-ônibus, de maneira que podemos mesmo garantir que cada viagem com lotação acima do estabelecido equivalerá a 200 cruzeiros de multa, pois vamos adotar um sistema "autogestivo" de fiscalização. Além disso, qualquer passageiro pode auxiliar-nos nessa fiscalização, denunciando honestamente os abusos possíveis de multas, pois o novo sistema a adotar-se possibilitará uma rápida comprovação do excesso.

E os micro-ônibus? Ficarão livres de fiscalização durante a "operação de comando" contra os ônibus?

— De maneira nenhuma. Além

Oportunidade para candidatos ao magistério superior de administração pública

Estarão abertas, de hoje até 11 do corrente mês, no Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, inscrições para candidatos ao magistério superior de administração pública.

Poderão inscrever-se candidatos entre 25 e 45 anos de idade, com formação superior e domínio da língua inglesa, com pelo menos três anos de experiência administrativa e docente devidamente comprovada. Os inscritos serão submetidos a exames de títulos e de inglês e, ainda, a testes de inteligência e personalidade.

Uma vez selecionados, os candidatos, em número de 6 a 8, serão enviados como bolsistas à Universidade da Califórnia de Los Angeles, para um programa de treinamento especial de 3 a 4 semestres, sob os auspícios da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Todas as despesas de viagem, permanência e estudos serão pagas pelo Ponto IV. Enquanto o programa, o candidato ficará percebendo uma bolsa de custeio diário de seis dólares, quando em residência e de dez, quando em trânsito.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos no Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, 158, diariamente, das 9 às 17 horas, exceto nos sábados.

do pessoal de que já dispomos para esse novo Estado e fiscalização, podem ser feitos flagrantes alternadamente de ônibus e auto-lotações.

de pessoal de que já dispomos para esse novo Estado e fiscalização, podem ser feitos flagrantes alternadamente de ônibus e auto-lotações.



Uma normalista, muito emocionada, rompeu a multidão, na praça da Liberdade, e fez questão de apertar a mão do presidente Getúlio Vargas. O povo de Belo Horizonte ovacionando o chefe da Nação — Flamingos da presidente da República e do governador de Minas, quando lançavam a pá de cimento na pedra fundamental



- E' UM BRASIL NOVO QUE DESPONTA, LABORIOSO E FORTE

O extraordinário significado da cerimônia presidida pelo Sr. Getúlio Vargas em Belo Horizonte — "A grandeza futura do Brasil depende da exploração de suas jazidas de ferro, e o ferro é Minas Gerais" — A pedra fundamental das Usinas Mannesmann — Palavras do representante da empresa alemã e do governador Juscelino Kubistchek — O que tem realizado o governo federal, desde de 1930, para o integral aproveitamento das riquezas minerais do país — Vibrante manifestação popular ao chefe da Nação na capital mineira

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A capital de Minas viveu ontem um dia de verdadeira festa cívica. A visita do presidente Getúlio Vargas revolucionou a cidade, tendo as ruas e avenidas desde cedo aquela atmosfera espon-

tânea de vibração e entusiasmo, que marca os acontecimentos verdadeiramente populares. A presença em público do presidente Vargas magnetiza o carinho do povo de tal sorte que as cerimônias de que ele participa, perdem logo as caracteris-

ticas incolores impostas pela rotina dos protocolos oficiais e se convertem inapelavelmente em explosões de afeto coletivo. Tem sido assim em todas as etapas de sua movimentação (CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Homenageado em Lisboa o Sr. Pedro Calmon

LISBOA, 2 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Paulo Cunha, ofereceu hoje um almoço íntimo ao Sr. Pedro Calmon, diretor da Universidade de Brasília.



Zulmira de Almeida Correia, na delegacia, depondo

MATOU O NAMORADO DA IRMÃ

Feroz oposição da família da moça ao casamento — A festa de aniversário terminou tragicamente — Abatido a golpes de navalha o jovem bancário — Como o criminoso narra os fatos

Um crime de morte ocorreu nos últimos minutos da noite de ontem em Madureira, na avenida 29 de Outubro, em frente ao prédio número 9.603. Com vários golpes no corpo, produzidos por navalha, deu entrada no Posto Central de Assistência, um jovem bancário. Como seu estado apresentasse gravidade, foi internado no H. P. S. Ali, de madrugada, faleceu. Fra-

ele Wilson Moreira da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua Américo Brasileiro, 107. Tudo girou em torno da profunda antipatia gerada entre a família do criminoso, Zulmar Almeida Correia, e a vítima. O bancário há três anos namorava uma das irmãs do assassino, e este, que justamente aniversariava, sábado, ao se defrontar com Wilson, que, apesar de não ter sido convidado, compareceu à festa, desferiu-lhe vários golpes de navalha, ferindo-o de morte. O fato teve lugar na via pública, e nele intervieram alguns dos dois homens, a irmã do criminoso, Zulmira Almeida Correia, namorada de Wilson. Ao tentar afastar o irmão foi por este ferida em ambas as mãos, sendo, por isso, medicada no Posto de Assistência do Meier. Mais tarde compareceu o criminoso à delegacia do 23.º distrito policial, juntamente com seu irmão. Zulmar Almeida Correia prestou depoimento. O autor do delito mantinha relativa calma, apesar de ter declarado à polícia ignorar totalmente o que ocorrera, alegando estar embriagado na ocasião do crime. Para ele fora levado pelo guarda municipal número 2.209, que o encontrou desorientado no local. A arma homicida, entretanto, não foi encontrada. O assassino apresentava as vestes ensanguentadas, bem assim um ferimento inciso numa das mãos.



Zulmar de Almeida Correia, o

Antecedentes do crime
A reportagem de A NOITE ouviu, na delegacia do 23.º distrito policial o autor do crime de Wilson Moreira da Silva. Declarou-nos Zulmar Almeida Correia que estava bastante embriagado na ocasião do crime, e por isso, não podia prestar como matara o bancário. Entretanto, pelo seu modo de falar, pela sua maneira de se expressar, vimos que um ódio profundo o domi-

nava e que o crime fora apenas a resultante de uma explosão de cólera, acicada por um sentimento negativo. Assim, ao ser interrogado, afirmou:

— A minha família não via com bons olhos o namoro de Zulmira com Wilson. Isso data de três anos, aproximadamente, e até o momento só temos tido desgostos com isso. Zulmira estava completamente dominada por Wilson. A própria autoridade paterna desaparecera. Ela só fazia o que ele mandava.

Por diversas vezes procuramos acabar com aquilo, porém, completamente dominado, minha irmã continuava com os encontros. Dia a dia ela emagrecia. Atualmente, talvez porque nossa atitude contra o namoro fosse mais ríspida, quase não se alimentava. (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)



Wilson Moreira da Silva, o morto

Novo vice-chanceler na Rússia

LONDRES, 2 (UP) — O rádio de Moscou anuncia que Georgi Pushkin, chefe da missão diplomática russa na Alemanha Oriental, foi designado vice-ministro do Exterior da Rússia.

A TOSSE NOTURNA

A tosse, geralmente, se faz sentir com maior intensidade à noite, nas horas em que mais necessitamos do repouso. E nada pior que uma tosse rebelde, perturbando o sono reparador, debilitando o organismo e enfraquecendo as nossas forças tão necessárias para a labuta diária. Não facilite, portanto. Tenha sempre à mão o Xarope Cessatosse, um dos mais eficientes medicamentos para combater as tosse, gripes e bronquites. Com Cessatosse, a tosse cessa de verdade!



Haroldo Aguilaga, morto no

Com tremendo estrepito o Cadillac derrubou o marco e parte da balaustrada da ponte sobre o canal do Mangue, no final da Avenida Francisco Bicalho, no armazém 18 do Cais do Porto, e precipitou-se nas suas águas lodosas, submergindo parcialmente. Eram quatro horas. Raros transeuntes e bombeiros do Posto da primeira zona, localiza-

dos em frente ao local do desastre aterroraram e, verificando não haver sinais de vida no auto, puseram mãos à obra, procurando arrancar do bojo do veículo os seus ocupantes. Corajosamente alguns soldados do fogo mergulharam nas águas escuras, enquanto que era solicitado o auxílio do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros. Detritos, resíduos do fabrico do gás, que ali são despejados continuamente, impediam que se vislumbrassem detalhes da luta travada pelos corajosos homens do Corpo de Bombeiros visando à retirada dos corpos, pois, logo após os primeiros minutos estavam todos certos não haver ninguém vivo no interior do luxuoso automóvel. Assim, empregando-se a fundo, os homens sob o comando do tenente Manoel Luiz da Silva, conseguiram, após esforços inauditos, trazer para o pílo da ponte os três cadáveres dos passageiros da Cadillac fatal. Irreconhecíveis. Espessa camada de pixe empapava os corpos inanimados. As vestes, rosto, tudo, enfim, fora convertido numa massa negra, sem traços marcantes, onde apenas se podia divisar serem os corpos de uma jovem e de um homem, de mais idade e de um homem. Ao local acorreu o comissário Noronha, do 12.º distrito policial, que determinou fosse isolado parte da ponte, sendo estendido um cordão por soldados da Polícia Militar. Pouco depois, chegaram os peritos do G.E.P., que, feitas as fotografias necessárias, entregaram o local à polícia. O comissário Noronha determinou então que fosse passada uma revista nos corpos, sendo recolhidos três anéis com pedras, uma aliança, três relógios de pulso, sendo um de homem, um broche,



Sonia Ketter, a "Rainha dos fotógrafos", que morreu trágicamente

um broche de ouro, além de algum dinheiro. Quatro horas, o momento do desastre. A hora em que precisamente ocorreu o desastre estava grava-

INSINUANTE
ESTA FESTEJANDO
SÃO JOÃO
COM UMA TREMENDA
LIQUIDACÃO

ESTA SIM!
É QUE É
A MAIOR!

45.000
PARES QUE VÃO
SER QUEIMADOS
POR QUALQUER
PREÇO

insinuante
E A MAIOR E MELHOR SAPATARIA
DA AMERICA LATINA E E TAMBEM
UMA GALERIA A SUA DISPOSICÃO.
CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

A HIDRAZIDA PARA A CURA DA TUBERCULOSE

Como decorreu a grande reunião de ilustres fisiologistas na redação de A NOITE — Iniciamos hoje a publicação da íntegra dos debates — Comunicações importantes sobre as experiências com a já famosa droga — Todos opinam pela liberação do produto, que é, hoje, a maior esperança dos enfermos do terrível mal

Constituiu em verdade um acontecimento do maior relevo a Mesa redonda, promovida pela A NOITE e pela Rádio Nacional sobre o tratamento da tuberculose pela hidrazida do ácido isonicotínico. Tal foi a repercussão dessa notável reunião, em que o tema em debate foi estudado por personalidades das mais prestigiosas da nossa fisiologia, e tão grande o

interesse nos tem sido demonstrado pelos nossos leitores, ansiosos por conhecer os detalhes da discussão e troca de idéias durante a doura reunião, que A NOITE decidiu publicar, na íntegra, em edições sucessivas, o relato taquigráfico das exposições feitas e opiniões expendidas, de modo a registrar com precisão os importantes debates.

Iniciamos hoje essa publicação, que continuaremos em edições sucessivas até sua integral divulgação. O registro taquigráfico dos debates Paulo Roberto, dando início à "mesa redonda", assim se expressa: "Ilustres fisiologistas: Duvo, an-

sexos, homens, senhoras e crianças. A iluminação fora artisticamente distribuída e já se entoavam cânticos quando ocorreu um fato quase comum: um curto circuito na instalação elétrica e uma pequena língua de fogo correu rápida e azulada por um dos fios do teto.

Tudo teria decorrido sem maiores consequências, se uma das moças não estivesse, na ocasião, a igreja jovens de ambos os

sexos, homens, senhoras e crianças. A iluminação fora artisticamente distribuída e já se entoavam cânticos quando ocorreu um fato quase comum: um curto circuito na instalação elétrica e uma pequena língua de fogo correu rápida e azulada por um dos fios do teto. Tudo teria decorrido sem maiores consequências, se uma das moças não estivesse, na ocasião, a igreja jovens de ambos os

GRITARAM: FOGO!

E o pânico generalizou-se — Resultado, uma velhinha morta e centenas de feridos — A ocorrência de sábado à noite, na igreja matriz de Macaé — Tudo por causa de um curto-circuito na instalação elétrica

de maio, naquela cidade fluminense, o monsenhor Jansen Coelho, vigário da paróquia. O templo estava superlotado e uma atmosfera de festa levou a igreja jovens de ambos os

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)